

Autor: Stafford North

Tradução: Antônio Roberto Andrade

Desenhos: Claudia Maria Caldeira Andrade Silva

GUIA DE ESTUDO PARA O LIVRO DE APOCALIPSE

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

GUIA DE ESTUDO PARA O LIVRO DE
APOCALIPSE

Stafford North
Vice Presidente Executivo
Universidade Cristã de Oklahoma

Tradução e Adaptação: Antônio Roberto Andrade

Desenhos: Claudia Maria Caldeira Andrade Silva (Adapt.)

Conteúdo

Capa	1
Contra - capa.....	2
Introdução.....	5 - 8
Lição 1	9 - 16
Passagens (figura).....	16 - 24
Lição 2	25 - 28
Anotação	29
Autoria	30
Lição 3	31 - 34
Texto (Pedrinha Branca).....	35
Tabela (sete cartas).....	36
Figuras	37
Lição 4	38 - 40
Anotações	41
Figura (cavaleiros).....	42
Lição 5	43 - 44
Figura (trombeta).....	45
Anotações	46 - 57
Símbolos Hindus.....	57
Filhos de Jacó	58
Lição 2	59 - 61
Tabernáculo (figura).....	61
Figura (selos/trombetas).....	62

Capitulo 9	63
Capitulo 10	64 - 67
Figura	
(mulher grávida e a besta).....	65
Lição 7	68 - 69
Anotações (cap.12).....	70 - 74
Figura (besta 7 cabeças).....	75
Lição 8	76 - 77
Figura (Nero/Domiciano).....	78
Lição 9	79 - 81
Figura (Sete Taças).....	81
Nota	82
Figura (mulher/monstro).....	83
Lição 10	84 - 85
Lição 11	86 - 87
Cristo Vencedor (figura).....	88
Gráficos	89 - 90
Lição 12	91 - 93
Lição 13	94 - 95
Geografia Bíblica	96 - 120

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE APOCALIPSE

I - 1. O apocalipse é o mais |I|N|S|P|I|R|A|D|O|R|, não obstante de ser o mais |C|O|N|F|U|N|D|I|D|O| de todos os escritos do |N|O|V|O| |T|E|S|T|A|M|E|N|T|O|.

I - 2. Para muitos |L|E|I|T|O|R|E|S|, sua compreensão é tão |D|I|F|I|C|I|L| que eles o |N|E|G|L|I|G|E|N|C|I|A|M| completamente.

I - 3. Esta |N|E|G|L|I|G|Ê|N|C|I|A| é lamentável, porque, fora os |E|V|A|N|G|E|L|H|O|S| e |A|T|O|S|, nenhum outro livro constitui tamanha fonte de |F|É| e |F|O|R|Ç|A| para os |C|R|I|S|T|Ã|O|S| na luta contra o |M|A|L|.

I - 4. É bem evidente que o livro pertence a uma |C|A|T|E|G|O|R|I|A| |L|I|T|E|R|A|R|I|A| diferente da dos |E|V|A|N|G|E|L|H|O|S| e |A|T|O|S| ou as |E|P|I|S|T|O|L|A|S|.

I - 5. Os estudos do N. T. colocam este livro em uma classe de |L|I|T|E|R|A|T|U|R|A|, cujo nome é derivado da primeira palavra do texto grego.

I - 6. A palavra grega é |A|P|O|C|A|L|I|P|S|E| (ἀποκάλυψη).

I - 7. Em português é a primeira palavra de Ap 1:1, que é |R|E|V|E|L|A|Ç|Ã|O|.

I - 8. Mas, o que caracteriza esta literatura?

I - 9. Provavelmente, a |C|A|R|A|C|T|E|R|I|S|T|I|C|A| principal da literatura apocalíptica é o uso de |S|I|M|B|O|L|O|S| para apresentar sua mensagem.

I - 10. Talvez você esteja querendo saber se haveria essa necessidade. Pense um pouco: Como pode alguém colocar em termos inteligíveis uma experiência espiritual?

I - 11. A introdução de |I|D|E|I|A|S|, |P|R|I|N|C|I|P|I|O|S| e |R|E|A|L|I|D|A|D|E|S| espirituais são tornadas |F|A|C|I|L| para aquele que sabe usar os SIMBOLOS.

I - 12. Para os não-iniciados, a |M|E|N|S|A|G|E|M| permanece sendo |M|I|S|T|E|R|I|O|.

I - 13. Dessa forma o escrito faz uso de |S|I|M|B|O|L|O|S| para |R|E|V|E|L|A|R| a mensagem àqueles que estão |F|A|M|I|L|I|A|R|I|Z|A|D|O|S| com o processo, e |O|C|U|L|T|A|D|A| àqueles que não estão.

I - 14. Entre as numerosas figuras simbólicas, aparece o uso de NUMEROS.

O intimo significado dos números é uma espécie de ardil que sempre exerceu forte fascinação sobre a mentalidade oriental.

Naqueles primeiros dias, quando a linguagem era ainda primitiva tinha que ter vários significados.

Nessas condições, os homens naturalmente começaram a empregar números como nós usamos palavras.

Eram tais números símbolos da verdade moral e espiritual. Certo numero representava uma ideia definida.

E os conceitos surgiram naturalmente, através de certas associações primitivas.

Assim como o som duma certa palavra por longo habito lembra a ideia correspondente, como no caso das palavras onomatopaicas (de "onomatopeia").

São vocábulos cuja pronuncia lembra o som da coisa ou a voz do animal etc. que designa. Por exemplo:

Tilintar é próprio de sino, campainha, dinheiro (metais).

Cacarejar é próprio da Galinha.

Cocoricar é próprio do Galo.

Pipilar é próprio de Aves (piar) pintainhos.

Da mesma forma, certo numero, por uma associação de ideias adquirida, traz a lembrança de um conceito exato.

Tais números tornam-se símbolos e não podem ser lidos com aquela exatidão literal que empregamos quando interpretamos formulas matemáticas.

Os números seguintes são de importância para nós, porque ocorrem no apocalipse ou são básicos para a compreensão daqueles que ocorrem.

I - 15. Leia Dt 6:4 e I Co 8:4. Aqui temos o numero "1", que veio a ser associado com o principio de UNIDADE ou de EXISTENCIA INDEPENDENTE.

I - 16. Vamos ler MC 6:7 e Ec 4:9-12a. Eis aqui o numero "2", cujo sentido é de FORTALEZA e energia DOBRADA.

I - 17. O homem encontrou em seu lar primitivo a coisa mais divina que a vida lhe poderia oferecer: o amor PATERNO, o amor MATERNO e o amor FLILIAL.

I - 18. Achou um reflexo de Deus na influencia reciproca do AMOR da BONDADE e do AFETO dentro da família; e, assim começou a pensar no numero "3" com um símbolo DIVINO.

I - 19. Leia Gn 18:2. Quantos homens apareceram a Abraão? R. 3.
Leia Ex 3:6. Quem são os patriarcas? ABRAÃO, ISAQUE e JACÓ.

Leia Gn 10:1. Quem são os filhos de Noé? SEM, CÃO e JAFÉ.

I - 20. Leia Mt 28:19. Quais as pessoas mencionadas na "formula" do batismo? O PAI, FILHO e o ESPIRITO SANTO.

I - 21. Leia I Jo 5:6; 7; 8. Quem dá testemunho sobre Cristo? O ESPERITO, a AGUA e o SAGUE.

I - 23. Quando o homem saiu de casa e olhou ao seu redor, não tinha ideia alguma do mundo moderno como o conhecemos agora. Para ele o mundo era uma vasta superfície rasa com 4 confins: o NORTE, o SUL, o LESTE e o OESTE.

I - 24. At 10: 11,12. O lençol estava seguro pelas 4 pontas. Contendo animais da TERRA e aves do CÉU.

I - 25. Leia Jr 49:36. O que o Senhor iria trazer sobre Elão?
R. 4 VENDOS DOS 4 ANGULOS DO CÉ. // ELAMITAS NORTE DO GOLFO.

I - 26. Quais os nomes dos rios que irrigam o Paraiso, ef, Gn 2:10-14? R. PISOM, GIOM, TIGRE, EUFRATES.

I - 27. O mundo em que os homens VIVEM, LABUTAM e MORREM era, assim, simbolizado pelo numero 4.

Quatro, portanto, é o numero COSMICO.

"5" é o numero do próprio homem. Em cada mão estão 5 dedos, e em cada pé, cinco dedos. O homem PERFEITO e bem apessoado era o que tinha intatos todos os seus membros. Assim, o numero 5, cujo dobro é 10, era tido como símbolo de PERFEIÇÃO HUMANA. Provavelmente aqui temos o responsável pelo sistema decimal. O numero 10 (e seus múltiplos) é considerado a "completação" absoluta: $10 \times 10 \times 10 = 1000$.

I - 28. Para os povos antigos, "6" era o numero do mal, porque estava a quem do "7", o numero sagrado da perfeição. Por isso, o numero 6 tinha, para os judeus, um significado SINISTRO.

I - 29. Quando o homem começou a ANALISAR e COMBINAR os números, somou o número do mundo 4 ao número da perfeição divina 3 e obteve o 7, que é o número mais sagrado para os hebreus.

I - 30. O número sagrado 7, multiplicado pelo número completo 10, significa o que é supinamente sagrado: 70. (Lc 10:1).

I - 31. Outro número aparece no apocalipse, quando o número sagrado 7 é cortado ao meio: $3\frac{1}{2}$, e significa um período de tempo CURTO e INDEFINIDO.

I - 32. Ao se multiplicar o número do mundo perfeito 4, pelo da perfeição divina 3 temos o número 12 que representa a religião organizada.

I - 33. Quantas tribos havia em Israel? 12 (Gn 49:28; Ex 24:4).

Jesus escolheu quantos apóstolos? 12 (Mt 10:2; 3).

A soma: 24 representa, assim, o povo de Deus do A.T. e do movimento cristão. (Ap 4:4).

Destas breves notas sobre o uso simbólico dos números podemos ver que os números que aparecem no livro de Apocalipse não podem ser tomados em seu real valor numérico, e nem mesmo como números redondos.

São puramente simbólicos e devemos deixar de lado nosso conhecimento matemático e procurar descobrir o seu simbolismo.

Grande parte dessa ânsia de marcar as épocas e as dispensações, no passado como no presente, tem por base essa incompreensão do valor dos números usados pelo escritor.

Lição 1

1. Ap 1:3 BEM-AVENTURADOS aqueles que LEEM e aqueles que OUVEM as palavras da profecia e GUARDAM as cousas nela escritas, pois o tempo está próximo. As outras são 14:13; 16:15; 19:9; 20:6; 22:7; 22:14. Sete bem aventuranças do livro.
2. As cinco abordagens básicas, em relação ao Apocalipse:
 - a. A predição da DESTRUIÇÃO de Jerusalém.
 - b. A PERSEGUIÇÃO dos cristãos sob o IMPERIO ROMANO, e a queda de Roma.
PROFETIZA os principais EVENTOS históricos entre a primeira e a segunda vinda de Cristo.
 - c. Sugere PRINCIPIOS FILOSOFICOS que se aplicam a todas as EPOCAS.
 - d. Prediz um período de tempo FUTURO, no fim do mundo (Um período de sete anos) chamado ARREBATAMENTO, e o Reino MILENAR de Cristo na terra.

Quais desses pontos de vista você acredita ser o mais certo?

a____, b_x, c____, d____, e____

Agora, vamos examinar os sete pontos chaves que o próprio Apocalipse torna relativamente claros, e vamos ver em que direção esses pontos nos levam, naquilo que diz respeito a escolher uma destas cinco abordagens básicas.

3.Primeira chave - O Apocalipse foi escrito em símbolos.

- a. algumas das incríveis figuras do Apocalipse são
 - (5:6) Um cordeiro com 7 chifres e 7 olhos.
 - (6:8) Um cavalo AMARELO com seu cavaleiro chamado MORTE seguido pelo INFERNO.
 - (9:3) GAFANHOTOS com poder como que tem os ESCORPIÕES.
 - (12:3) um DRAGÃO com 7 CABEÇAS e 10 CHIFRES.
 - (13:1) Uma BESTA com 10 chifres e 7 CABEÇAS.
 - (16:13)Espíritos semelhantes à RÂS.
 - (17:3) Uma MULHER montada numa BESTA ESCARLATE.
- b. Tais ideias fazem com que o Apocalipse se encaixe perfeitamente num tipo de literatura bem conhecida naquela época. Assim como um trabalho literário pode ser uma novela, um poema ou alegoria, o Apocalipse pertence à categoria chamada LITERATURA APOCALIPITICA.

Em 1:1, João usa a palavra que foi traduzida por "notificou" (mostrada por sinais) que dá ideia que o livro usa SINAIS para comunicar sua mensagem.

Os escritores apocalípticos usam SIMBOLOS, predizem eventos HISTORICOS, utilizando NUMEROS FIGURATIVAMENTE baseados em VISÕES.

Na literatura apocalíptica, como no livro de Apocalipse, presumimos que o escritor esteja falando em SIMBOLOS e FIGURAS, a menos que o texto exija que a passagem seja entendida LITERALMENTE.

Cristo, aparentemente, escolheu usar sete "códigos", em Apocalipse, pela mesma razão que usou PARABOLAS, durante o seu ministério - para que o significado pudesse ser entendido por seus seguidores, mas que permanecesse obscuro, em certo sentido, aos outros.

Conclusão: A primeira chave é SIMBOLICA.

4. Segunda Chave - O Apocalipse descreve principalmente eventos que (1:1) EM BREVE DEVEM ACONTECER.

a. Frequentemente, os acontecimentos preditos no Apocalipse são descritos como "estando próximos".

Veja as seguintes passagens:

(1:1)... cousas que em breve devem acontecer...

(1:3)... o tempo está próximo.

(3:11)...venho sem demora.

(22:6)... as cousas que em breve devem acontecer.

(22:7)... venho sem demora.

(22:10)... Porque o tempo está próximo. (Comparar com Dn 8:26).

(22:12) ... e eis que venho sem demora.

(22:20)... certamente venho sem demora.

b. Porquanto não se pode concluir que tudo que o livro descreve estava para acontecer IMEDIATAMENTE, a razão exige que olhemos para os acontecimentos que ocorreriam em BREVE e que se aplicam àqueles que RECEBERAM a MENSAGEM.

É preciso levar em consideração que seria enganoso falar aos cristãos do 1º século em termos de "breve", "próximo" e "sem demora", se os acontecimentos haveriam de ocorrer milhares de anos mais tarde.

Assim, dessas passagens, podemos concluir que as referencias à vinda de Cristo "breve", não descrevem a sua SEGUNDA VINDA;

pelo contrario, ele estaria dizendo que virá em breve, fato que não estaria acontecendo.

Conclusão: A segunda propõe que os acontecimentos principais do livro OCORRERÃO em BREVE.

5. Terceira Chave - O apocalipse foi dado para confortar os cristãos perseguidos.

Observe as passagens seguintes e escreva a(s) palavra(s) que indica(m) perseguição:

(1:9) "Eu João, irmão vosso e companheiro de TRIBULAÇÃO".

Nota: O capitulo 2 e 3, das 7 cartas, 6 fazem menção de perseguição aos cristãos e predizem claramente que uma perseguição ainda pior está por vir.

("6:9)"... vi debaixo do altar as almas daqueles que TINHAM SIDO MORTOS..."

(7:14)"São estes os que vêm da grande TRIBULAÇÃO..."

(Cap.11) Fala da morte de duas TESTEMUNHAS.

(Cap.12) Conta de satanás e sua PERSEGUIÇÃO ao podo de Deus.

(13:15) A segunda besta "...fizesse MORRER quantos não adorassem a imagem da 1ª besta".

(14:13) "Bem-aventurados os MORTOS que desde agora MORREM no Senhor".

(17:6) A grande meretriz "embriagada com o SANGUE dos santos".

(18:24) "E nela (Babilônia) se achou SANGUE de profetas santos..."

Conclusão: A terceira chave mostra que o livro de Apocalipse foi escrito para CONFORTAR os cristãos assediados por uma PERSEGUIÇÃO que se tornaria ainda pior.

6. Quarta chave - O Apocalipse identifica o dragão e as duas bestas.

Três dos principais símbolos do livro representam poderes maus, e se os identificarmos corretamente, muito do restante do livro será facilmente compreendido.

a. O dragão.

- (1) Sua cor é VERMELHA (12:3).
- (2) Tem 7 cabeças e 10 chifres.
- (3) Nas cabeças tem 7 diademas.
- (4) Sua cauda arrasta 1/3 das estrelas do céu (v.4).
- (5) Procura devorar o FILHO de uma mulher.
- (6) A mulher fugiu para o DESERTO (v.6) e é perseguida pelo dragão (v.13).
- (7) Provoca uma PELEJA (guerra) no céu (v.7).
- (8) Foi derrotado e EXPULSO do céu (vv.8,9).
- (9) Dá poder a DUAS bestas para fazerem sua obra má (13:1,11)
Foi-nos revelado com precisão quem é este dragão.

Ap 12:9 diz que a ANTIGA SERPENTE, chama DIABO e SATANAS, o SEDUTOR do MUNDO.

- (10) 16:14,16 diz que exércitos foram ajuntados num lugar chamado ARMAGEDOM.
- (11)20:2 Afira que o dragão é preso por 1000 ANOS.
- (12)20:3 Diz que é solto por POUCO TEMPO.
- (13)20:10 Foi lançado dentro do LAGO de FOGO.

b.A primeira besta.

1) Examinando AP 13 vamos completar as informações.

- (v.1) Saiu do MAR
 - Tinha 10 chifres e 7 cabeças.
 - Tinha também 10 diademas ou coroas.
- (v.2) - O corpo era semelhante a LEOPARDO.
 - Tinha pés como de URSO.
 - Boca de LEÃO.
 - Do dragão, a besta recebeu PODER, TRONO e GRANDE AUTORIDADE.
- (v.3) - Uma das sete cabeças recebeu um golpe de MORTE.
- (v.4) - A terra toda dobrou o DRAGÃO e a BESTA.
- (v.5) - Tinha autoridade para agir 42 meses (**Dn 7:25, Ap 12:14**).
- (v.6) - Dizia BLASFÊMEA contra Deus.
- (v.7) - A besta faz GUERRA contra os santos e os VENCE.
- (v.8) - Somente aqueles que tinham seus nomes escritos no LIVRO da VIDA do cordeiro não adoraram a besta.
- (v.18) - O numero da besta é 666.

2)Do que acabamos de ver concluímos sobre a besta:

- É Semelhante ao DRAGÃO em muitos aspectos, indicando está ao seu lado. SATANAS
- É composta de quatro animais separados tal como Dn 7 - um leopardo, um urso, um leão, e um animal sem nome com 10 chifres. Desde que eles representam poderes políticos, isto

é, quatro impérios mundiais: Babilônio, Medo-Persa, Macedônio e Romano, João está sugerindo aqui um grande poder POLITICO.

- Ap 17:9-12 explica que as 7 cabeças representam sete REIS e ao mesmo tempo 7 MONTES. O que os cristãos do primeiro século teria respondido se fossem perguntados qual o poder político estaria representado por 7 montes e 7 reis reinando, e mais outro estivesse para vir? Poderia ser apenas uma nação: ROMA.

- Ap 13:7 Identifica a primeira besta como PERSEGUIDORA dos santos e como tendo autoridade sobre todas as NAÇÕES. Estas características também se encaixam no IMPERIO ROMANO.

c. A segunda besta.

1) Baseando em Ap 13:11-17 complete os dados:

- Veio da TERRA.
- Tinha 2 chifres, parecendo CORDEIRO.
- Exerce toda autoridade da PRIMEIRA besta sua PRESENÇA. (v.12)
- Leva os habitantes da terra a ADORAREM a primeira besta.
- Engana as pessoas com SINAIAS.
- Induz os habitantes da terra a fazerem uma IMAGEM da primeira besta e dá VIDA à imagem.
- Todos os que não adorassem a imagem seria MORTOS.
- Identifica todos os que adoravam a imagem com certa de MARCA sobre a mão ou na fronte.
- Em Ap 19:20 esta segunda besta é chamada de FALSO PROFETA.

2) Desses dados podemos deduzir sobre a segunda besta:

... sua principal missão era promover o culto à PRIMEIRA BESTA.

- Existiu (antes, depois, ao mesmo tempo) que a primeira besta - (sublinhar o certo)-.
- Fez uma IMAGEM da primeira besta e forçava o povo a adorá-la.

3) Se a primeira besta representa o Império Romano através de suas cabeças, os imperadores, então a segunda besta seria uma pessoa ou grupo de pessoas (Concilia Romana) que promovia o culto do imperador. Esta descrição engloba facilmente aqueles que foram designados por Roma, especialmente sob o imperador DOMICIANO (81-96 A.D.), com a função de impor a adoração do imperador, como se fosse deus.

4) A segunda besta, então, não é um poder religioso, como alguns supõem, que veio DEPOIS da queda de Roma, procurando poder para si mesmo.

Conclusão: A quarta chave, então, é reconhecer o dragão como SATANAS, a primeira como IMPERIO ROMANO, e a segunda besta ou falso PROFETA como a "comissão" que impunha adoração ao imperador.

7. Quarta Chave - O Apocalipse identifica a meretriz e a Babilônia.

a. Em Ap 17 travamos conhecimento com a "grande meretriz", a QUARTA figura que simboliza forças do mal. Temos aqui a identificação de varias das suas características:

(17:18) Ela é a grande CIDADE.

(17:2) Prostituiu-se com REIS.

(17:3,7) Cavalgou a PRIMEIRA BESTA.

(17:4) Ela vestia de PURPURA e ESCARLATE adornando-se com JOIAS caríssimas, o que indica ABUNDANCIA e LUXO.

(17:6) Ela se embriagava com SANGUE dos Santos.

Agora, onde se encaixam estes símbolos - uma cidade poderosa que reina sob reis, anda em cima do império e guia os outros para o mal; uma cidade cheia de luxo, que perseguia os cristãos? Claramente, vemos que a meretriz é a cidade de ROMA.

b. Em Ap 18 encontramos o QUINTO símbolo das forças do mal. Conferindo com o capítulo vamos completar as informações sobre "Babilônia".

8. Sexta chave - O Apocalipse identifica o período de 1260 dias.

a. Consultando as passagens citadas, complete as informações do quadro abaixo.

PASSAGEM	MEDIDA DE TEMPO	ACONTECIMENTO
11:2	42 MESES	CALÇARÃO AOS PÉS A CIDADE SANTA
11:3,7	1260 DIAS	AS DUAS TESTEMUNHAS PROFETIZAM
12:6	1260 DIAS	A MULHER ALIMENTADA PROFETIZA
12:14	TEMPO, TEMPOS, E ½ TEMPO.	A MULHER É SUSTENTADA
13:5-7	42 MESES	A BESTA AGINDO

b. O que podemos concluir desse quadro?

1) O que você sabe acerca dessas varias medidas de tempo?
Todas referem-se ao mesmo período de duração.

2) Que tipo de acontecimento para o povo de Deus ocorrerá nesse período? Perseguição te

3) Este acontecimento é o mesmo que se diz que ocorrerá durante essas diferentes designações de tempo? Sim

4) O que ocorrerá no final do período?

Ap 11: 7-10 A besta mata as duas testemunhas - o povo se alegra

Ap 11: 11-12 Depois de 3 ½ dias as 2 testemunhas voltam à vida e sobem para o céu.

Ap 11:13 1/10 da cidade é destruída, 7000 pessoas são mortas

5) Os 1260 dias, portanto, representam:

1. Um tempo de PERSEGUIÇÃO PARA OS CRISTÃOS
2. Sua duração é relativamente CURTA.
3. Não será no FIM do mundo.
4. Sendo associado com a besta, então será durante o domínio do IMPERIO ROMANO.

Conclusão: A sexta chave é entender que esta época de 1260 dias refere-se a um tempo de perseguição intensa prestes a cair sobre os cristãos, e que mostra ser a razão fundamental pela qual o livro foi escrito.

9. Sétima chave - O Apocalipse conta sobre o reino espiritual, não físico.

(Sublinhar o certo)

(Ap 1:6) O reino (existem, existira), ele é (físico, espiritual).

(Ap 1:9) João e os cristãos (já estavam no reino, esperavam um reino futuro).

(Jo 18:36) "O meu reino NÃO é deste MUNDO".

Conclusão: Quando o livro de Apocalipse fala sobre o reino de Cristo, fala como um reino espiritual já existente. Esta ideia do reino, como espiritual, é a sétima chave para entender o Apocalipse.

Nota: Na próxima lição teremos um quadro com o resumo das sete chaves e dos cinco pontos de vista a interpretação do Apocalipse, o que facilitara a escolha que melhor se encaixa no contexto do livro.

- Como se pode saber com certeza que o "tempo, e tempo, e metade de um tempo" em Revelação 12:14 são 3 tempos e meio? O grego original, em Revelação 12:14, reza: "Tempo designado, e tempos designados, e metade dum tempo designado." Ora, o que significa essa expressão do meio, "tempos"? Se significar 2, então o total é três e meio. Mas, se então entendido como quatro ou dez, por exemplo, então o total seria 5 e meio ou onze e meio. Como se pode saber o que João queria dizer?

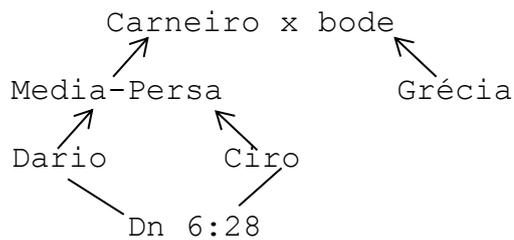
Nos séculos antes de se escrever Revelação, a língua grega usava uma forma dual, uma forma gramatical que indicava dois de alguma coisa. Entretanto, a forma dual não é mais usada nas escrituras gregas, ou no N.T.; usam-se apenas as formas singular e plural. Com a forma plural, podia-se acrescentar um numero específico, para indicar exatamente quantos eram de certa coisa, tais como "sete cabeças". – Ver. 12:3.

Os eruditos gregos reconhecem que, quando a Bíblia usa a forma plural sem um numero qualificativo, deve ser entendido como significando o plural mínimo, ou seja, dois (ou duas). O teólogo alemão John Albert Bengel comentou este versículo: "O plural, Kairous, tempos, indica dois tempos, O plural deve ser tomado do modo mais estrito".

Portanto, Revelação 12:14 significa três tempos e meio.

Mene, Tequel e Parsim (Plural).

Dn 7:1-8 (Sonho de Daniel) Leão, urso, leopardo, "animal terrível". Dn 8:1 (2º sonho de Daniel), 3-6, 15, 19-20



Ouro	Babilônia (Dn 2:37-38)	Leão
Prata	Medo-Persa (Dn 5:28)	Urso
Bronze	Grécia (Dn 8:20-21)	Leopardo
Ferro	Roma	"Animal Terrível"

Como saber que o 4º reino é Roma (Império Romano)

Dn 2: 40-44 (v.44 - "o Deus do céu suscitará um reino".)

Lc 2: 17:7 (César Augusto, recenseamento: José e Maria, nasce Jesus.)

Lc 3:1 (Tibério César sucedeu a Augusto. Começa o ministério de Jesus: Mc 1:14-15 (Reino de Deus), comparar com Mc 9:1 (alguns não iriam morrer ate chegar o reino de Deus.)

7 cabeças = 7 montes (ver livro de "Historia", p191).

As sete Colinas de Roma.



Qual a identidade da primeira besta

DANIEL

Dn 1: 1-4

A educação de Daniel e de Seus companheiros.

1 No ano terceiro do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor, rei da Babilônia, a Jerusalém e a sitiou.

2 O Senhor lhe entregou nas mãos a Jeoaquim, rei de Judá, e alguns dos utensílios da Casa de Deus; a estes, levou-os para a terra de Sinar, para a casa do seu deus, e os pôs na casa do tesouro do seu deus.

3 Disse o rei a Aspenaz, chefe dos seus eunucos, que trouxesse alguns dos filhos de Israel, tanto da linhagem real como dos nobres,

4 jovens sem nenhum defeito, de boa aparência, instruídos em toda a sabedoria, doutos em ciência, versados no conhecimento e que fossem competentes para assistirem no palácio do rei e lhes ensinasse a cultura e a língua dos caldeus.

V.6

6 Entre eles, se achavam, dos filhos de Judá, Daniel, Hananias, Misael e Azarias.

v.17

17 Ora, a estes quatro jovens Deus deu o conhecimento e a inteligência em toda

Daniel interpreta o sonho

de Nabucodonosor

Dn 2: 1-5

1 No segundo ano do reinado de Nabucodonosor, teve este um sonho; o seu espírito se perturbou, e passou-se lhe o sono.

2 Então, o rei mandou chamar os magos, os encantadores, os feiticeiros e os caldeus, para que declarassem ao rei quais lhe foram os sonhos; eles vieram e se apresentaram diante do rei.

3 Disse-lhes o rei: Tive um sonho, e para sabê-lo está perturbado o meu espírito.

4 Os caldeus disseram ao rei em aramaico: Ó rei, vive eternamente! Dize o sonho a teus servos, e daremos a interpretação.

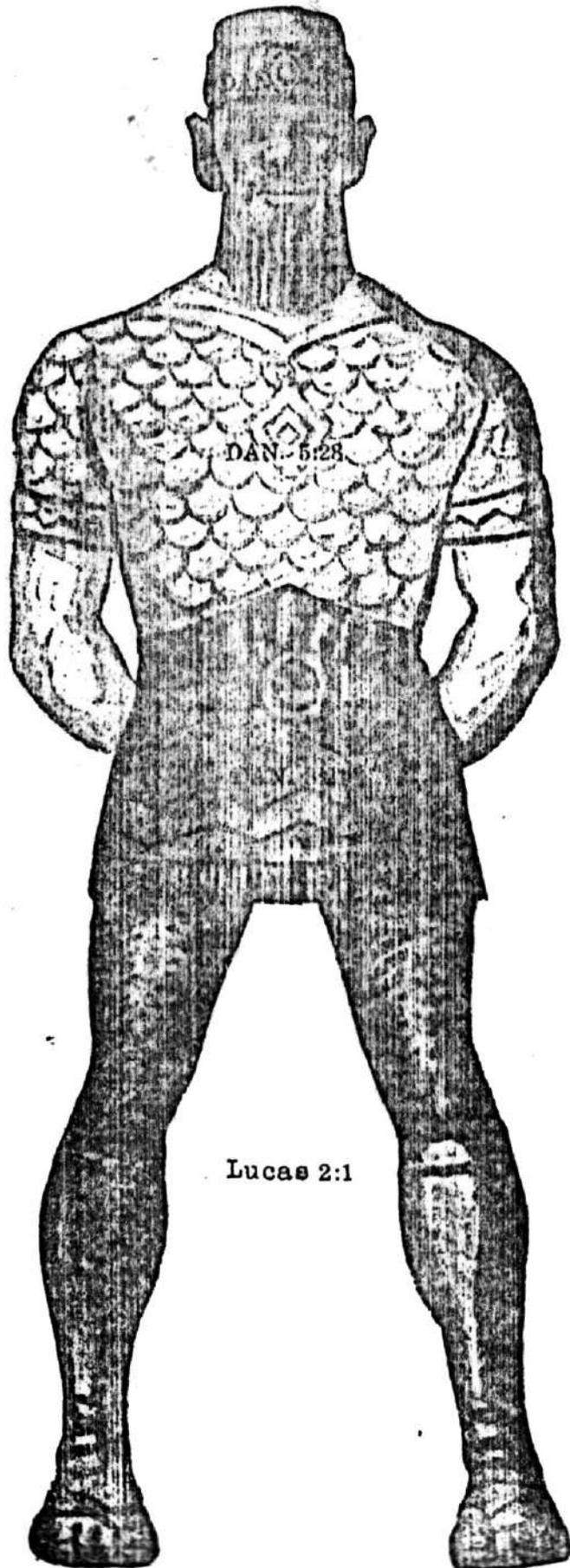
5 Respondeu o rei e disse aos caldeus: Uma coisa é certa: se não me fizerdes saber o sonho e a sua interpretação, sereis despedaçados, e as vossas casas serão feitas monturo;

vv.10-12

10 Responderam os caldeus na presença do rei e disseram: Não há mortal sobre a terra que possa revelar o que o rei exige; pois jamais houve rei, por grande e poderoso que tivesse sido, que exigisse semelhante coisa de algum mago, encantador ou caldeu.

11 A coisa que o rei exige é difícil, e ninguém há que a possa revelar diante do rei, senão os deuses, e estes não moram com os homens.

12 Então, o rei muito se irou e enfureceu; e ordenou que matassem a todos os sábios da Babilônia.



vv. 26-28

24 Por isso, Daniel foi ter com Arioque, ao qual o rei tinha constituído para exterminar os sábios da Babilônia; entrou e lhe disse: Não mates os sábios da Babilônia; introduze-me na presença do rei, e revelarei ao rei a interpretação.

26 Respondeu o rei e disse a Daniel, cujo nome era Beltessazar: Podes tu fazer-me saber o que vi no sonho e a sua interpretação?

vv. 31-36 (o sonho)

27 Respondeu Daniel na presença do rei e disse: O mistério que o rei exige, nem encantadores, nem magos nem astrólogos o podem revelar ao rei;

28 mas há um Deus no céu, o qual revela os mistérios, pois fez saber ao rei Nabucodonosor o que há de ser nos últimos dias. O teu sonho e as visões da tua cabeça, quando estavas no teu leito, são estas:

31 Tu, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande estátua; esta, que era imensa e de extraordinário esplendor, estava em pé diante de ti; e a sua aparência era terrível.

32 A cabeça era de fino ouro, o peito e os braços, de prata, o ventre e os quadris, de bronze;

33 as pernas, de ferro, os pés, em parte, de ferro, em parte, de barro.

34 Quando estavas olhando, uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, feriu a estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou.

35 Então, foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a palha das eiras no estio, e o vento os levou, e deles não se viram mais vestígios. Mas a pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a terra.

36 Este é o sonho; e também a sua interpretação diremos ao rei.

37 Tu, ó rei, rei de reis, a quem o Deus do céu conferiu o reino, o poder, a força e a glória;

38 a cujas mãos foram entregues os filhos dos homens, onde quer que eles habitem, e os animais do campo e as aves do céu, para que dominasses sobre todos eles, tu és a cabeça de ouro.

39 Depois de ti, se levantará outro reino, inferior ao teu; e um terceiro reino, de bronze, o qual terá domínio sobre toda a terra.

40 O quarto reino será forte como ferro; pois o ferro a tudo quebra e esmiúça; como o ferro quebra todas as coisas, assim ele fará em pedaços e esmiuçará.

41 Quanto ao que viste dos pés e dos artelhos, em parte, de barro de oleiro e, em parte, de ferro, será esse um reino dividido; contudo, haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, pois que viste o ferro misturado com barro de lodo.

42 Como os artelhos dos pés eram, em parte, de ferro e, em parte, de barro, assim, por uma parte, o reino será forte e, por outra, será frágil.

43 Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo misturar-se-ão mediante casamento, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro.

Interpretação

vv. 37-43

Babilônia

2° e 3° Reinos

4° Reino

Dn 5

Daniel 5

v.18

18 Ó rei! Deus, o Altíssimo, deu a Nabucodonosor, teu pai, o reino e grandeza, glória e majestade.

v.22

22 Tu, Belsazar, que és seu filho, não humilhaste o teu coração, ainda que sabias tudo isto.

vv. 25 - 28

(Parsim é Plural)

25 Esta, pois, é a escritura que se traçou: MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM.

26 Esta é a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino e deu cabo dele.

27 TEQUEL: Pesado foste na balança e achado em falta.

28 PERES: Dividido foi o teu reino e dado aos medos e aos persas.

vv. 30 - 31

30 Naquela mesma noite, foi morto Belsazar, rei dos caldeus.

31 E Dario, o medo, com cerca de sessenta e dois anos, se apoderou do reino.

Dn 7

O sonho sobre os quatro animais

1º Sonho de Daniel

vv. 1-8

7 No primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, teve Daniel um sonho e visões ante seus olhos, quando estava no seu leito; escreveu logo o sonho e relatou a suma de todas as coisas.

Leão

2 Falou Daniel e disse: Eu estava olhando, durante a minha visão da noite, e eis que os quatro ventos do céu agitavam o mar Grande.

3 Quatro animais, grandes, diferentes uns dos outros, subiam do mar.

4 O primeiro era como leão e tinha asas de águia; enquanto eu olhava, foram-lhe arrancadas às asas, foi levantado da terra e posto em dois pés, como homem; e lhe foi dada mente de homem.

Urso

5 Continuei olhando, e eis aqui o segundo animal, semelhante a um urso, o qual se levantou sobre um dos seus lados; na boca, entre os dentes, trazia três costelas; e lhe diziam: Levanta-te, devora muita carne.

Leopardo

6 Depois disto, continuei olhando, e eis aqui outro, semelhante a um leopardo, e tinha nas costas quatro asas de ave; tinha também este animal quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio.

"Animal terrível"

7 Depois disto, eu continuava olhando nas visões da noite, e eis aqui o quarto animal, terrível, espantoso e sobremodo forte, o qual tinha grandes dentes de ferro; ele devorava, e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele e tinha dez chifres. 8 Estando eu a observar os chifres, eis que entre eles subiu outro pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava com insolência.

Dn 7

vv. 17 - 28a

Daniel 7

17 Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis que se levantarão da terra. 18 Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, de eternidade em eternidade.

19 Então, tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto animal, que era diferente de todos os outros, muito terrível, cujos dentes eram de ferro, cujas unhas eram de bronze, que devorava, fazia em pedaços e pisava aos pés o que sobejava;

20 e também a respeito dos dez chifres que tinha na cabeça e do outro que subiu, diante do qual caíram três, daquele chifre que tinha olhos e uma boca que falava com insolência e parecia mais robusto do que os seus companheiros.

21 Eu olhava e eis que este chifre fazia guerra contra os santos e prevalecia contra eles,

22 até que veio o Ancião de Dias e fez justiça aos santos do Altíssimo; e veio o tempo em que os santos possuíram o reino.

23 Então, ele disse: O quarto animal será um quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços.

24 Os dez chifres correspondem a dez reis que se levantarão daquele mesmo reino; e, depois deles, se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis.

25 Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a lei; e os santos lhe serão entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um tempo.

26 Mas, depois, se assentará o tribunal para lhe tirar o domínio, para destruí-lo e o consumir até ao fim.

27 O reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será reino eterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão.

28 Aqui, terminou o assunto. Quanto a mim, Daniel, os meus pensamentos muito me perturbaram, e o meu rosto se empalideceu; mas guardei estas coisas no coração.

A visão sobre um carneiro e um bode.

Dn8

2° Sonho de Daniel

v. 1

vv. 3-6

Carneiro

Bode

8 No ano terceiro do reinado do rei Belsazar, eu, Daniel, tive uma visão depois daquela que eu tivera a princípio.

3 Então, levantei os olhos e vi, e eis que, diante do rio, estava um carneiro, o qual tinha dois chifres, e os dois chifres eram altos, mas um, mais alto do que o outro; e o mais alto subiu por último.

4 Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, e para o norte, e para o sul; e nenhum dos animais lhe podia resistir, nem havia quem pudesse livrar-se do seu poder; ele, porém, fazia segundo a sua vontade e, assim, se engrandecia.

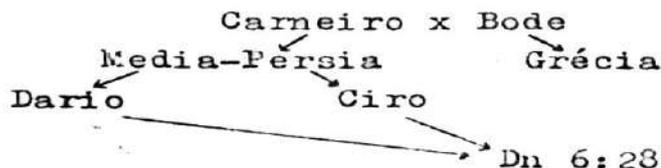
5 Estando eu observando, eis que um bode vinha do ocidente sobre toda a terra, mas sem tocar no chão; este bode tinha um chifre notável entre os olhos;

6 dirigiu-se ao carneiro que tinha os dois chifres, o qual eu tinha visto diante do rio; e correu contra ele com todo o seu furioso poder.

Dn 8

v.15

Interpretação
vv.19-21



Daniel 8

15 Havendo eu, Daniel, tido a visão, procurei entendê-la, e eis que se me apresentou diante uma como aparência de homem.

19 e disse: Eis que te farei saber o que há de acontecer no último tempo da ira, porque esta visão se refere ao tempo determinado do fim.

20 Aquele carneiro com dois chifres, que viste, são os reis da Média e da Pérsia; 21 mas o bode peludo é o rei da Grécia; o chifre grande entre os olhos é o primeiro rei;

R E S U M O :-

Ouro	Babilonia (Dn 2:37-38)	Leão
Prata	Medo-Persa (Dn 5:28)	Urso
Bronze	Grécia (Dn 8:20-21)	Leopardo
Ferro	Roma	"Animal Terrível"

Como saber que o quarto reino é Roma (Imperio Romano)?

Daniel 2

Dn 2

vv. 40-44

40 O quarto reino será forte como ferro; pois o ferro a tudo quebra e esmiúça; como o ferro quebra todas as coisas, assim ele fará em pedaços e esmiuçará.

41 Quanto ao que viste dos pés e dos artelhos, em parte, de barro de oleiro e, em parte, de ferro, será esse um reino dividido; contudo, haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, pois que viste o ferro misturado com barro de lodo.

42 Como os artelhos dos pés eram, em parte, de ferro e, em parte, de barro, assim, por uma parte, o reino será forte e, por outra, será frágil.

43 Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão mediante casamento, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro.

44 Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre.

(v. 44) ...suscitara um reino...

Lc2

vv. 1-7
César Augusto

Lc 3

vv. 1-3
Tibério César sucedeu a
César Augusto

vv.15-20

Testemunho de João.

Lucas 2

O nascimento de Jesus cristo
Mt 1.18-25

1 Naqueles dias, foi publicado um decreto de César Augusto, convocando toda a população do império para recensear-se.
2 Este, o primeiro recenseamento, foi feito quando Quirino era governador da Síria.
3 Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.
4 José também subiu da Galiléia, da cidade de Nazaré, para a Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi,
5 a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.
6 Estando eles ali, aconteceu completarem-se lhe os dias,
7 e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

A pregação de João Batista

3 No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judéia, Herodes, tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe, tetrarca da região da Ituréia e Traconites, e Lisânias, tetrarca de Abilene,
2 sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás, veio a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto.
3 Ele percorreu toda a circunvizinhança do Jordão, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados,

João da testemunho de Cristo

15 Estando o povo na expectativa, e discorrendo todos no seu íntimo a respeito de João, se não seria ele, porventura, o próprio Cristo,
16 disse João a todos: Eu, na verdade, vos batizo com água, mas vem o que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.
17 A sua pá, ele a tem na mão, para limpar completamente a sua eira e recolher o trigo no seu celeiro; porém queimará a palha em fogo inextinguível.
18 Assim, pois, com muitas outras exortações anunciava o evangelho ao povo;
19 mas Herodes, o tetrarca, sendo repreendido por ele, por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e por todas as maldades que o mesmo Herodes havia feito,
20 acrescentou ainda sobre todas a de lançar João no cárcere.

Mc 1

vv. 14-15

Mc 9

V.1

Marcos 1

14 Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho de Deus,

15 dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.

9 Dizia-lhes ainda: Em verdade vos afirmo que, dos que aqui se encontram, alguns há que, de maneira nenhuma, passarão pela morte até que vejam ter chegado com poder o reino de Deus.

7 cabeças = 7 montes (ver livro de "História", p. 191).

	Palatino	Quirinal	Capitolino
	Esquilino	Viminal	Aventino
	Célio		(na época dos)
Habitantes:	latinos	sabinos	etruscos
Data:	século VII a.C.		

As sete Colinas de Roma



Lição 2

Qual o ponto de vista do Apocalipse?

1. Vamos analisar o quadro comparativo dos cinco pontos de vista com as sete chaves para a interpretação.

7 CHAVES	CINCO PONTOS DE VISTA PARA A INTERPRETAÇÃO				
	Destruição de Jerusalém	Perseguição e queda de Roma.	Resumo de eventos da historia	Principio filosófico	Arrebatamento e milênio na terra.
Simbólico	Sim	Sim	Sim	Sim	Parcial
Acontecerá em breve?	Sim	Sim	Desde o principio	Desde o principio	Não
Conforta os cristãos perseguidos?	Sim	Sim	Pouco	Algum	Pouco
Identifica Dragão e as 2 bestas = Satanás, o Império Romano e a "comissão" dos que promovem o culto do imperador? "Concilia Romana"	Primeira besta = Roma. Segunda besta = Agentes de Roma atuando na Palestina.	Primeira besta = Roma. Segunda besta = Agentes de Roma atuando na área das 7 igrejas.	Primeira besta = Poder politico de Roma. Segunda besta = Roma papal.	Primeira besta = Perseguição politica. Segunda besta = Falsa religião	Primeira besta = Império Romano revivido. Segunda besta = Anticristo judeu.
Meretriz e Babilônia?	Jerusalém	Cidade de Roma	Roma Papal	Tentações mundanas.	Roma revivida.
1260 dias?	Cerco de Jerusalém pelos romanos.	Período de intensa perseguição.	Períodos "Negros".	Período do Evangelho.	Arrebatamento e tribulações.
Reino espiritual presente?	Sim	Sim	Sim	Sim	Futuro reino terrestre.
Autores:	Foy E. Wallace	Ray Summers "Digno é o Cordeiro.	Albert Barnes John T. Hinds	W. Hendriksen - "Mas que vencedores". "Paralelismo progressivo	Hal Lindsey

2. Agora, qual dos cinco pontos de vista apresentados deve ser adotado e por que?

a. Deve ser rejeitado o ponto de vista do arrebatamento e um reino terrestre de 1000 anos, porque:

- Toma muitas figuras simbólicas como LITERAIS.
- Não considera os eventos preditos como "Breve devem acontecer" (1:1).

- Proporcionaria muito pouco CONFORTO aos cristãos perseguidos do primeiro século.
- Exige que o império Romano seja REVIVIDO quando o Antigo Testamento profetiza claramente sua aplicação ao ANTIGO Império Romano.
- Como estudaremos mais adiante, o livro de Apocalipse não ensina um ARREBATAMENTO de 7 anos, quando os cristãos são "arreatados" da terra e um subseqüente reino TERRESTRE de 1000 anos governado por Cristo de Jerusalém.
- Isto torna o reino FISICO ao invés de espiritual.

b. Deve ser rejeitado o ponto de vista de uma coleção de princípios FILOSOFICOS que vão se repetindo da primeira ate a segunda vinda de Cristo.

Embora tenha certa validade porque há sem duvida, o livro grandes princípios que têm a aplicação para qualquer época, existem, no entanto varias objeções.

- Não combina com o aspecto imediato de (22:7) "Eis que VENHO SEM DEMORA".

- Considera a primeira besta como qualquer PODER POLITICO que faça perseguição e a segunda besta como toda aplicação especifica para as circunstancias do culto ao imperado.

- Além disso, considera a meretriz como a SEDUÇÃO mundana ao invés da grande cidade de ROMA cavalgando a besta do IMPERIO.

- Considera os 1260 dias como o PERIODO do E|V|A|N|G|E|L|H|O, e não um período de intensa perseguição.

- Os defensores desse ponto de vista interpretam o Apocalipse como contendo 7 ciclos que se repetem, e que vão desde a primeira vinda de cristo ate sua volta. Como veremos adiante, isto violenta o significado de varias passagens.

c. Deve ser rejeitado o ponto de vista que considera o Apocalipse como um resumo dos principais acontecimentos históricos desde a vinda de Cristo até sua volta, porque:

- Entra em choque com as declarações frequentes no livro, que os acontecimentos narrados estão para ocorrer |B|R|E|V|E|.

- É de muito pouco |C|O|N|F|O|R|T|O| para os perseguidos cristãos, que são considerados como aqueles para os quais a mensagem é dirigida.

- Interpretar a segunda besta ou falso profeta como a I|G|R|E|J|A| |C|A|T|O|L|I|C|A |R|O|M|A|N|A|, o que faz a segunda besta |P|E|R|M|A|N|E|C|E|R| depois da primeira besta |D|E|S|A|P|A|R|E|C|E| e coloca a excessiva importância no catolicismo e na |R|E|F|O|R|M|A| protestante.

- Considerar os 1260 dias literais e tenta estabelecer neste período uma "|E|P|O|C|A| |N|E|G|R|A|". Tal ponto de vista obriga certo numero de anos literais simbólicos e não determina o numero exato de anos para o período "negro".

d. Deve ser rejeitado o ponto de vista que aceita a possibilidade que o livro prediz a queda de |J|E|R|U|S|A|L|E|M|, porque:

- Toma o livro |S|I|M|B|O|L|I|C|A|M|E|N|T|E|, fazendo seus eventos ocorrerem brevemente, o que traz CERTO conforto aos primitivos cristãos.

- Aceita a primeira besta como Roma, mas a segunda seria |A|G|E|N|T|E|S| romanos em Jerusalém para obrigar a pratica do culto ao imperador.

- Interpreta a meretriz e a Babilônia como sendo |J|E|R|U|S|A|L|E|M|, quando a descrição de "a grande cidade", montando a besta (Império Romano) levando REIS do mundo a segui-la, é muito mais aplicável à cidade de |R|O|M|A|.

- Os 1260 dias são aplicados ao |C|E|R|C|O| de Jerusalém pelo exercito romano, e, de fato, se assemelha. Mas porque considerar esse numero como de aplicação |L|I|T|E|R|A|L|, quando todos os outros são considerados apenas simbólicos? Ainda mais, já que a destruição de Jerusalém não foi um período de intensa perseguição da igreja, - particularmente para as 7 igrejas da Ásia - , visto que Jesus, em Mt 24 tinha instruído aos cristãos escapar dessa destruição, o que eles fizeram. Por que endereçar o livro às 7 igrejas da Ásia avisando-as para se prepararem para uma perseguição que se aproximava, se o enfoque primário do livro é a destruição de Jerusalém.

- O argumento mais forte a favor desse ponto de vista é Ap 11:8 onde é dito que a besta deixa os cadáveres das duas testemunhas "estirados na praça da grande cidade que, espiritualmente, se chama |S|O|D|O|M|A| e |E|G|I|T|O| onde também o seu |S|E|N|H|O|R| foi crucificado". Já que três dessas designações para a grande cidade não podem ser tomadas literalmente, por que tomar as duas primeiras como figuradas e somente a ultima literal? Todas as três são |L|U|G|A|R|E|S| simbólicos, sugerindo uma cidade que era tão imoral quanto Sodoma, opressora quanto o Egito, e injusta para com os cristãos quanto Jerusalém tinha sido para com Jesus. Esta descrição se ajusta a |J|E|R|U|S|A|L|E|M| o menos possível.

e. Como resposta a pergunta de qual dos 5 pontos de vista deve ser adotado, resta portanto, apenas o que considera o livro de Apocalipse como uma tentativa de fazer |P|R|E|P|A|R|A|Ç|A|O| dos cristãos do primeiro século para um período de intensa |P|E|R|S|E|G|U|I|Ç|A|O|. Ele informa ainda que Roma será o principal perseguidor, mas, que ela própria, será eventualmente destruída como império, enquanto os cristãos continuarão. Satanás não voltara a usar |R|O|M|A| para reprimir o Cristianismo.

- Este ponto de vista considera o livro |S|I|M|B|O|L|I|C|A|M|E|N|T|E| satisfaz o critério "eis que cedo venho", e teria dado certo |C|O|N|F|O|R|T|O| aos cristãos daquela época.

- Considera a primeira besta como |R|O|M|A| e a segunda como os agentes ou "comissão" destinada a promover o culto ao imperador.
- Os 1260 dias são considerados simbólicos, representando o período de |I|N|T|E|N|S|A| |P|E|R|S|E|G|U|I|Ç|Ã|O| e o reino é tido como existente no |P|R|E|S|E|N|T|E| e |E|S|P|I|R|I|T|U|A|L|, e não futuro e terreno.

3. Como em qualquer outro estudo, nenhum ponto de vista deve ser considerado definitivo até que a pessoa tenha estudado, do principio ao fim.

Em um ponto, entretanto, todos os comentaristas concorram: O livro do Apocalipse é uma demonstração do |P|O|D|E|R| de |C|R|I|S|T|O| para triunfar sobre |S|A|T|A|N|A|S|. A mensagem do Apocalipse é que Cristo vencera e que arrastara para a vitória, com ele, todos os que o seguirem fielmente. Agora, neste mesmo momento, de que lado você está? Do lado perdedor ou do lado vencedor, nesta grande batalha entre Cristo e Satanás?

ANOTAÇÕES

APOKALYPSIS = Desvendamento, descobertas.

Russell Norman Champlin, "O Novo Testamento - Versículo por versículo".

Vol. 6, pag. 351

Toda a literatura apocalíptica é escatológica (eschatos = ultimo + logos = estudo). Em outras palavras, aborda a questão dos tempos do fim, o termino do mundo segundo conhecemos, o começo de um novo ciclo, ou, em alguns casos, o estado eterno.

Pag. 356

É certo, com base no próprio livro, que o Apocalipse foi escrito durante um período de tremenda perseguição contra a igreja, por parte do império romano.

Pag. 362

Conceitos e métodos de interpretação:

1. Ponto de vista preterista.
2. Ponto de vista histórico.
3. Ponto de vista futurista.
4. Interpretação simbólica ou mística.
5. Ponto de vista eclético (mistura de teses conciliáveis).

Afirmação de Champlin: (pag. 362)

O presente comentário assume, essencialmente, o ponto de vista futurista, ao asseverar que este livro, tal como livros do Velho testamento. é essencialmente uma profecia, e, de fato, o único livro totalmente profético do N.T.

Ver: Bíblia de Jerusalém: Introdução ao Apocalipse.

Data Nero (54-68 d.c.) Dominiciano (81-96 d.c.)
Trajano (98 - 117 d.c.)

Nero e Dominiciano formavam uma única personalidade. Pelo menos é certo que alguns dos súditos de Dominiciano o chamavam de "outro Nero" (Cf. Juvenal, "Sátiras" e Marcial, "Epigramas"). Champlin, 357.

AUTORIA:

Favoráveis a João, o apóstolo:

Justino, Martir (140 a 160)

Fragmento de Muratori

Irineu, bispo de Lião (190)

Tertuliano, de Cartago (220)

Clemente de Alexandria (223)

Hipólito de Roma (40)

Orígenes

Bem posteriores:

Basílio, Atanásio, Ambrósio,

Cipriano, Agostinho e Jerônimo

Contra:

Gaio, presbítero romano

(acreditava ser de Cerinto).

Dionísio de Alexandria (250)

Eusébio de Cesareia (Citando

Papias, acreditava ser o

presbítero João).

Três opções:

João, o apóstolo

João, ancião da igreja em Efeso

João, vidente conhecido na Ásia

Menor.

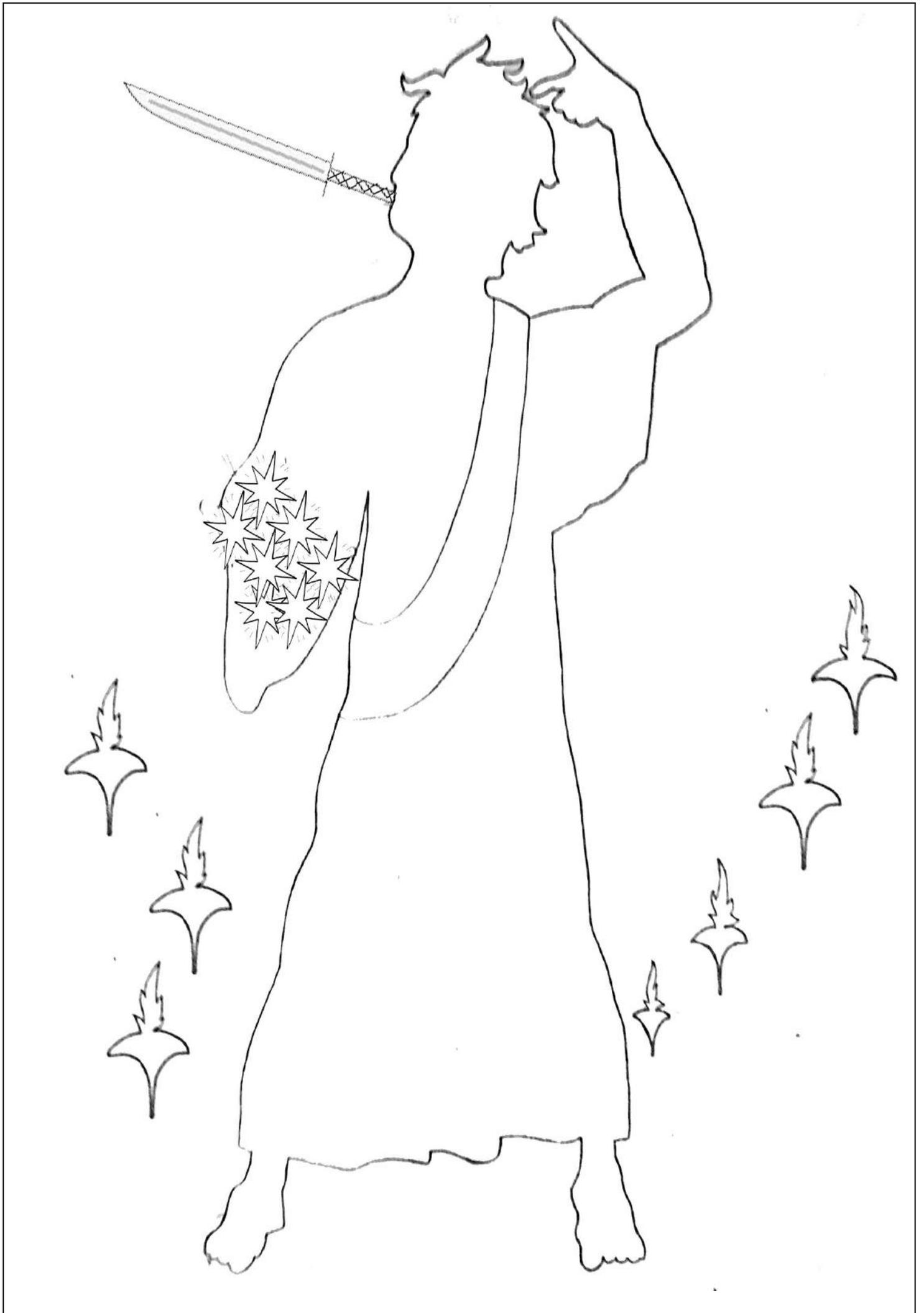
Ray Summers:

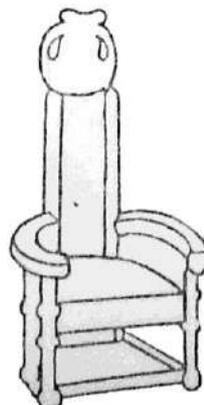
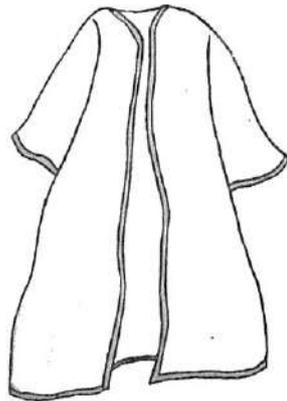
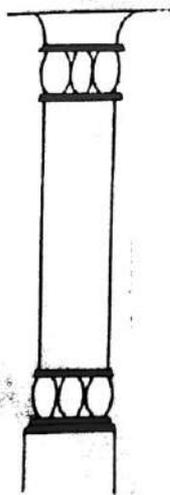
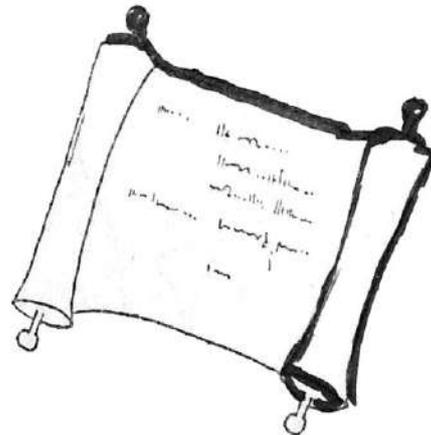
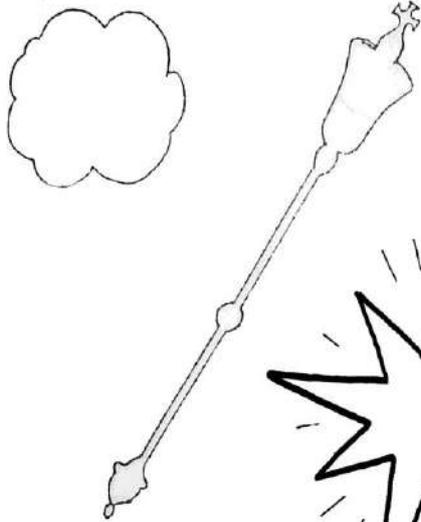
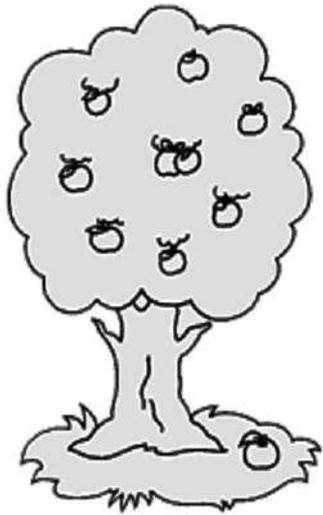
Talvez nenhuma violência faça à mensagem o fato de não podermos identificar de modo definitivo o autor do livro.

Lição 3
Capítulo 1 - 3

CAP.	DESENVOLVIMENTO DAS VISÕES	INTERPRETAÇÃO
1: 1-9	<p>João, enquanto exilado na ilha de PATMOS, recebe uma revelação de JESUS CRISTO, que a recebeu de DEUS.</p> <p>É instruído a escrever o que VÊ em um livro para 7 igrejas na ASIA, que são participantes com ele no REINO, na TRIBULAÇÃO e PERSEVERANÇA em Jesus.</p>	<p>João estava escrevendo aos companheiros CRISTÃOS que participavam com ele do Reino e que seriam PERSEGUIDOS como ele foi.</p>
1: 10-20	<p>Ouvindo atrás de si uma grande VOZ, João virou-se e viu uma figura como de FILHO de HOMEM, vestido com um longo MANTO, uma CINTA dourada ao redor do peito.</p> <p>Seu cabelo era BRANCO, os olhos como CHAMA de FOGO, o rosto brilhando como o SOL, os pés semelhantes ao BRONZE POLIDO, e de sua boca saía uma ESPADA. Caminhava entre 7 candeeiros e sua mão direita tinha sete ESTRELA.</p>	<p>A figura que João viu era CRISTO. O que sua aparência sugere a você? Quais as impressões que aparecem em sua mente ao pensar numa figura assim? PODER, SANTIDADE, ONISCIENCIA, FORTALEZA, AUTORIDADE, DIVINDADE, PROXIMIDADE DAS IGREJAS, PROXIMIDADE DOS PASTORES DA IGREJA, JULGAMENTO.</p> <p>Os sete candeeiros são 7 IGREJAS DA ASIA.</p> <p>As sete estrelas são ANJOS ou MENSAGEIROS das IGREJAS.</p>
2: - 3	<p>Uma breve carta é endereçada a cada uma das sete IGREJAS. As cartas obedecem a um esboço geral:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Saudação, mencionando qualidade de CRISTO. b) BOAS características da congregação. c) MÁS características da congregação. d) Terminando com uma ADVERTENCIA / EXORTAÇÃO e uma promessa. 	<p>Quais as lições para os cristãos do primeiro século e para os da presente época encontram-se nessas sete cartas?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CRISTO CONHECE CADA CRISTÃO. 2. CRISTO DESEJA QUE AS IGREJAS GUARDEM SEUS ENSINAMENTOS. <p>Continua na próxima pagina)</p>

CAP.	DESENVOLVIMENTO DAS VISÕES	INTERPRETAÇÃO
2: - 3	<p>Nos cap. 1, 2 e 3, quais são algumas das referências à perseguição dos cristãos - passado - presente - futuro.</p> <p>(1:9) <u>TRIBULAÇÃO</u></p> <p>(2:3) <u>PROVAS</u></p> <p>(2:9,10) <u>TRIBULAÇÃO, SOFRIMENTO, PROVA.</u></p> <p>(2:10) <u>FIEL ATE A MORTE</u></p> <p>(2:13) <u>NEGAR A FÉ</u></p> <p>(3:8) <u>NEGAR O NOME</u></p> <p>(3:10) <u>HORA DA PROVOCAÇÃO</u></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. <u>CRISTO DESEJA QUE OS CRISTÃOS CRESÇAM SERVINDO.</u> 2. <u>CRISTO DESEJA QUE OS CRISTÃOS TENHAM UMA VIDA PURA</u> 3. <u>CRISTO DESEJA QUE OS CRISTÃOS ESTEJAM PREPARADOS PARA PERSEGUIÇÕES.</u> 4. <u>CRISTO DESEJA QUE OS CRISTÃOS SAIBAM QUE PODEM SE PERDER.</u> 5. <u>CRISTO RECOMPENSARÁ RICAMENTE OS CRISTÃOS QUANDO VOLTAR.</u> <p>Agora, veja as ilustrações ao lado comparando-as com o final de cada carta dos cap. 2 e 3, e procure identificar algumas das recompensas que os cristãos receberão na volta de Cristo.</p> <p>(2:7) <u>ALIMENTAR DA ARVORE DA VIDA.</u></p> <p>(2:10) <u>COROA DA VIDA.</u></p> <p>(2:11) <u>NÃO SOFRERA DANO DA SEGUNDA MORTE.</u></p> <p>(2:17) <u>MANÁ ESCONDIDO PEDRINHA BRANCA.</u></p> <p>(2:27) <u>CETRO DE FERRO OS REGERÁ.</u></p> <p>(2:28) <u>ESTRELA DA MANHA.</u></p> <p>(3:5) <u>O NOME NÃO SERA APAGADO DO LIVRO DA VIDA.</u></p> <p>(3:5) <u>VESTIDURAS BRANCAS.</u></p> <p>(3:12) <u>COLUNA DO SANTUARIO</u></p> <p>(3:21) <u>SENTAR NO TRONO DE CRISTO.</u></p>





PEDRINHA BRANCA

TANCREDO COSTA

Uma das características das cartas dirigidas às igrejas da Asia Menor, registadas no ultimo livro da Biblia, é a constante referencia aos premios prometidos "ao que vencer".

As sete mensagens descrevem as lutas que o cristão tem de realizar contra o mal, e proclamam a vitoria final dos eleitos do Senhor.

Entre os prêmios referidos nessas cartas destacam-se duas distintas promessas: uma, local, feia à igreja particular e resvestida das circunstancias que lhe são proprias; outra, dirigida a toda a Igreja de Deus, de todos os tempos e de todos os lugares.

O primeiro prêmio é a promessa do maná escondido e o segundo, o vencedor receberá uma pedrinha branca e, na pedrinha, um novo nome em Cristo que ninguém conhecerá exceto o que a receber. (Ap. 2:17).

Não a duvida de que a pedrinha branca é uma referência ao antigo e belo costume da **tessera hospitalis**. Em uma época que não havia casas publicas, o viajante precisava encontrar em casa particular lugar onde pudesse passar uma ou varias noites. Quando achava ao lugar desejado e era acolhido bem pela família, estabelecia-se entre eles e a família um laço de união. Chegada a hora da partida não se separavam sem a troca de uma prova de amizade. Usava-se a bem conhecida tessera hospitalis, como um memento dos dias passados juntos e um penhor da amizade que formara.

O sinal era uma moeda pequena, de quatro lados, dai o nome de tessera oblonga, geralmente de pedra, embora, às vezes, fosse de outro metal.

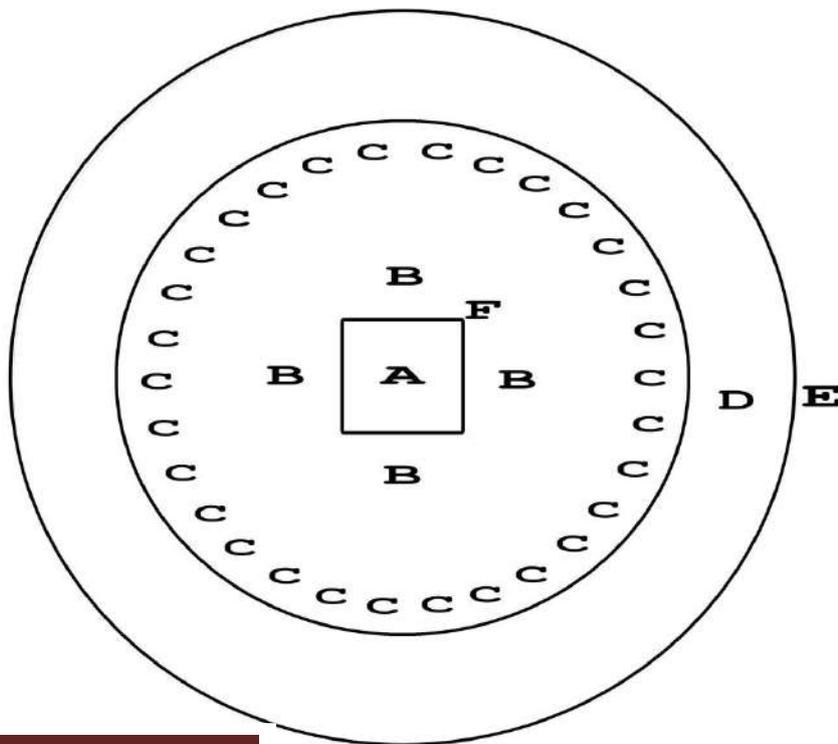
Cuidadosamente era partida em dois pedaços iguais, e na parte de cada um, o hospede escrevia o seu nome e o hospedeiro também o seu, na outra. Trocavam-se as partes: o hospedeiro ficava com a parte que era do hospede, enquanto este levava a parte que era do hospedeiro. Para evitar abusos e falsificação, eram guardadas como maior cuidado, e os nomes não eram conhecidos por mais ninguém. Serviam as partes de penhor da fidelidade e reconhecimento entre essas pessoas.

No futuro, a tessera hospitalis abriria as portas da hospitalidade e asseguraria confiança imediata entre os seus portadores. A morte não invalidava o seu valor, pois podia passar aos filhos e netos. Era inviolável e guardada no mais absoluto segredo. Outros laços poderiam ser quebrados ou desfeitos, a tessera hospitalis nunca.

Cita-se o caso de um antigo escrito grego: " Hanno perguntou a um estrangeiro, onde ele poderia encontrar Agoristocles, e, com surpresa, descobriu que estava falando com a pessoa procurada. " Se é verdade", compararemos esta tessera hospitalis. "Ei-la, trago-a comigo". Aristocles respondeu: "É a contra parte exata; tenho a outra parte em casa". Hanno respondeu: "Ó, meu amigo, alegro-me de ter-te encontrado; teu pai foi meu amigo, meu hospede, dividi com ele esta tessera hospitalis. Portanto, tens uma casa, porque eu respeito a hospitalidade".

Bela ilustração da visita do Salvador ao coração do pecador. Recebido como hospede, bem acolhido, dá-lhe a pedrinha branca como prova de um amor imutável. Escreve seu nome entre o de seus amigos. Faz um contrato eterno com ele, e todas as coisas tornam-se certas e seguras. Cristo promete nunca abandonar o pecador convertido e declara que ele nunca perecera. Dá-lhe a pedrinha branca, a tessera hospitalis, garantia de um lar eterno e feliz.

CARTA AS 7 IGREJAS	EFESO 2:1-7 FORMALISTA	ESMIRNA 2:8-11 PEQUENA MAS FIEL	PÉRGAMO 2:12-17 LIBERAL	TIATIRA 2:18-29 DIVIDIDA	SARDES 3:1-6 DECADENTE	FILADÉLFIA 3:7-13 JOVEM COM ESPECIALIDADES	LADICÉIA 3:14-22 RICA MAS CONTAMINADA
DESCRIÇÃO DE CRISTO	v.2. Conserva na mão direita as 7 estrelas	v.8. Primeiro e ultimo morto... Morto mas vivo.	v.12. Tem a espada afiada de dois gumes.	v.18. Filho de Deus, olhos como de fogo e pés semelhantes ao bronze polido.	v.1-7. Espírito de Deus, sete estrelas.	v.7. Santo, verdadeiro. Tem a chave de Davi, Abre e fecha/ fecha e abre.	v.14. O anem testemunha fiel e verdadeira, o principio da criação de Deus.
LOUVOR	v.2. Obras, labor, perseverança. Não suporta homens maus.	v.9. Tribulação e pobreza	v.12. Tem a espada afiada de dois gumes.	v.19. Obras, amor, fé, serviço, perseverança, ultimas obras.	v.4. Uns poucos não contaminaram suas vestiduras.	v.8. Guardou a palavra e não negou o nome de Jesus.	Nenhum
CONTENAÇÃO	v.4. Abandonou o primeiro amor	Nenhuma	v.14. Tolerava a doutrina de Balaão e dos nicolaitas	v.20. Tolerava Jezabel (imoralidade e idolatria).	v.1. Esta morta, obras não são integras.	Nenhuma	v.16. Igreja morna, rica e auto suficiente
ADVERTENCIA EXORTAÇÃO	v.5. Lembra-te, arrepende-te, volta as primeiras obras, se não...removerei o candeieiro.	v.10. Havera perseguição, mas deve permanecer fiel.	v.16. Arreponder, conservar o que tem até a volta de Jesus.	v.21, 25. Arreponder, conservar o que tem até a volta de Jesus.	v.3. Lembra-te ... Guarda-o... Arrepende-te, vigiar pois Jesus virá como ladrão.	v.11. Conservar o que tem para que não perca a coroa.	v.19. Ter zelo e arreponder, ouvir a chamada de Jesus.
PROMESSA	v.7. Comer da arvore da vida.	v.10. Coroa da vida. V.11. Não sofrera dano da segunda morte	v.17. Recebera do maná escondido e uma pedra branca com o nome escrito	v.27,28. Recebera com cetro de ferro e recebera a estrela da manhã.	v.5. Recebera vestes brancas e não terá o nome apagado no livro da vida.	v.12. Será coluna no santuario de Deus.	v.21. Sentar no trono com Jesus.



Deus está acima: -

II RS 19:15

15 e orou perante o SENHOR, dizendo: Ó SENHOR, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.

SI 80:1

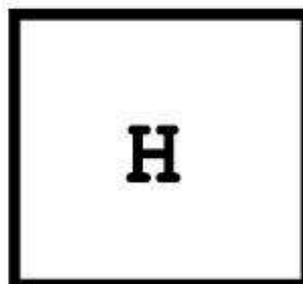
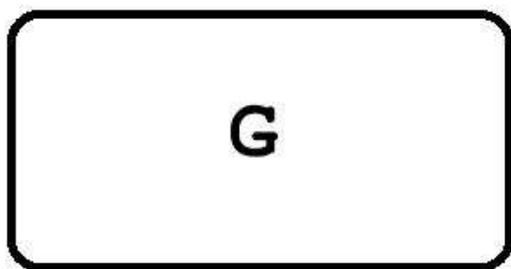
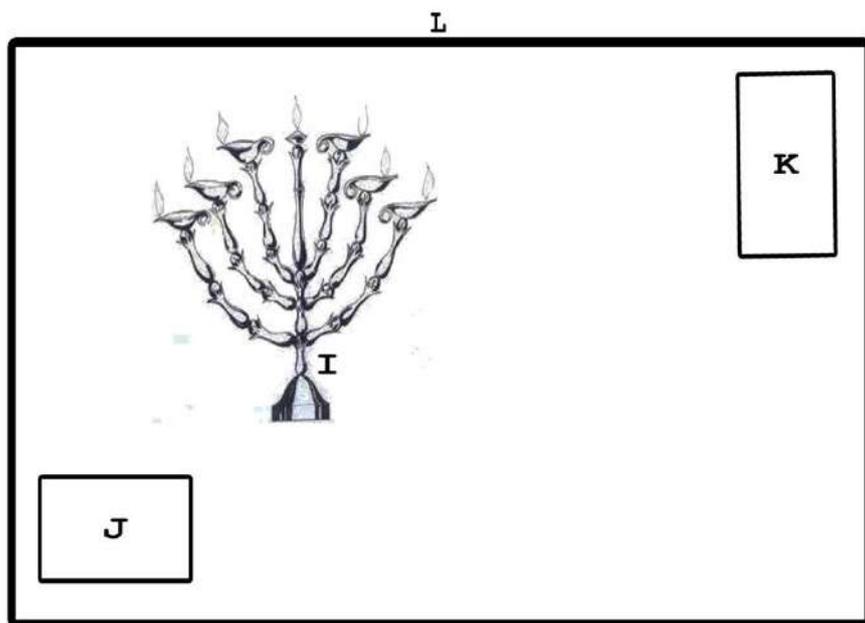
80 Dá ouvidos, ó pastor de Israel, tu que conduzes a José como um rebanho; tu que estás entronizado acima dos querubins, mostra o teu esplendor.

SI 99:1

1 Reina o SENHOR; tremam os povos. Ele está entronizado acima dos querubins; abale-se a terra.

Is 37:16

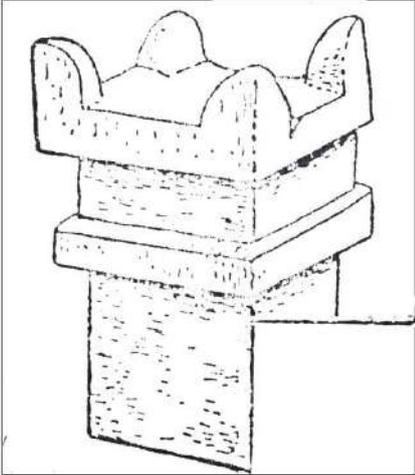
16 Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.



Lição 4
Capítulos 4 -5

João vê no **CÉU** a disposição de seres e objetos algo parecido com a ilustração ao lado. Compare com o tabernáculo e leia Hebreus 9:23-26 e 8:2-5.

LETRA	ESCRITURA	O QUE JOÃO VIU.	O SIGNIFICADO DA FIGURA, SE DE FATO FOR UMA FIGURA; DO CONTRARIO REPETE-SE O QUE JOÃO VIU.
A	4:2	Um trono, e no trono alguém sentado.	Deus
B	4:6	Quatro seres viventes	4 seres viventes (serafins Is 6:2 e Ez 1:5) (?)
C	4:4	24 anciãos	24 anciãos (talvez os 12 patriarcas e os 12 apóstolos).
D	5:11	Anjos	Anjos
E	5:13	Toda criatura... No céu e sobre a terra... E tudo o que neles há...	Todas as pessoas da terra e a criação de Deus.
F	5:6	Cordeiro	Cristo
G	4:6	Mar de vidro	Mar de vidro - (Bacia de bronze)
H	6:9	Altar	Altar
I	4:5	7 Tochas de fogo	Espirito Santo
J	8:3	Altar de incenso	Altar de Incenso
K	11:19	Arca da aliança	Arca da aliança
L	7:15	Santuário, tabernáculo	Templo
CAP.	DESENVOLVIMENTO DAS VISÕES		INTERPRETAÇÃO
4-5	Em primeiro lugar, ninguém foi achado digno de abrir o <u>LIVRO</u> . Então um <u>CORDEIRO</u> que tinha sido <u>MORTO</u> aparece. Tinha sete <u>CHIFRES</u> e sete <u>OLHOS</u> . Ele é da tribo de <u>JUDA</u> e da linhagem de <u>DAVI</u> . Ele é digno de abrir o		A figura do cordeiro representa <u>CRISTO</u> porque: (Jo 1:29) <u>JESUS FOI CHAMADO DE CORDEIRO</u> . (Hb 7:14) <u>ERA DA TRIBO DE JUDA</u> (Gn 49:9) " Judá é Leãozinho

	livro porque foi (5:9) <u>MORTO</u> , e	diz Jacó)
CAP.	DESENVOLVIMENTO DAS VISÕES	INTERPRETAÇÃO
4-5	<p>com seu sangue, comprou todos os povos para <u>Deus</u>, constituindo-os <u>REINO</u> e <u>SACERDOTES</u>.</p>  <p>Certo numero de altares de pedra lavrada com quatro chifres nas esquinas superiores, os quais datam de cerca do período da conquista, foram descobertas em Megido.</p>	<p>(Jo 7:42) <u>DESCENDENTE DE DAVI</u> - Is 11:1</p> <p>(Jo 11:50-52) <u>FOI MORTO</u> (At 0:28) <u>COM SEU SANGUE</u> <u>COMProu A IGREJA</u> (At 2:24) <u>RESSURGIU DENTRE OS MORTOS</u>. (Mc 16:19) <u>ASCENDEU AOS CÉUS</u>.</p> <p>Quando a maioria desses eventos ocorreram na vida de Cristo? Depois de sua morte e ressurreição, na sua ascensão. Todos aqueles comprados pelo sangue do cordeiro são também um <u>REINO</u> e <u>SACERDOTES</u>.</p>

2 Dos quatro cantos faras levantar-se quatro chifres, os quais formarão uma só peça com o altar; e o cobriras de bronze

25 Fez de madeira de acacia o altar do incenso, tinha um covado de comprimento, e um de largura, era quadrado e dois de altura; os chifres formam uma só peça com ele.

(5:6) Cordeiro com:

7 chifres = alusão a onipotência de Cristo (Ex: 27:2; 37:25)
7 olhos = alusão à onisciência de Cristo.

Desta maneira, os cristãos daquele tempo e de todos os tempos, compreenderam que Jesus Cristo não apenas conhece todas as coisas que cada cristão sofre, mas que é capaz de domina-las.

(4:6) Mar de vidro = inacessibilidade. Símbolo da transcendência de Deus. Assim como o verdadeiro mar separa João das igrejas às quais estava escrevendo, assim também pelo mar de vidro o Deus transcendente ficava separado do seu povo. Mas esta separação não duraria muito tempo, já que quase no final do livro é-nos dito que o mar não existe (21:1).

(5:8-14)... e entoavam novo cântico... Esse cântico é todo uma mensagem sobre a obra redentora de Cristo, e harmoniza perfeitamente com outras passagens da Bíblia que tratam do mesmo assunto. O cântico destaca 4 coisas importantes:

1. Cristo nos redimiu para Deus (Ef 1:1-4).
2. Cristo nos redimiu com seu sangue (Hb 9:23-10:12).
3. Cristo redimiu a uma multidão de todo povo, nação e descendência (I Co 12:13).

4. Cristo redimiu para sermos membros do seu reino espiritual sobre a terra (Cl 1:13).

Os quatro seres viventes

Is 6:2-3

2 Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto, com duas cobria os seus pés e com duas voava.

3 E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.

Ez 1:5-14

5 Do meio dessa nuvem saía a semelhança de quatro seres viventes, cuja aparência era esta: tinham a semelhança de homem.

6 Cada um tinha quatro rostos, como também quatro asas.

7 As suas pernas eram direitas, a planta de cujos pés era como a de um bezerro e luzia como o brilho de bronze polido.

8 Debaixo das asas tinham mãos de homem, aos quatro lados; assim todos os quatro tinham rostos e asas.

9 Estas se uniam uma à outra; não se viravam quando iam; cada qual andava para a sua frente.

10 A forma de seus rostos era como o de homem; à direita, os quatro tinham rosto de leão; à esquerda, rosto de boi; e também rosto de águia, todos os quatro.

11 Assim eram os seus rostos. Suas asas se abriam em cima; cada se São estes os seres viventes que vi debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar, e fiquei sabendo que eram querubins. r tinha duas asas, unidas cada uma à do outro; outras duas cobriam o corpo deles.

12 Cada qual andava para a sua frente; para onde o espírito havia de ir, iam; não se viravam quando iam.

13 O aspecto dos seres viventes era como carvão em brasa, à semelhança de tochas; o fogo corria resplendente por entre os seres, e dele saíam relâmpagos,

14 os seres viventes ziguezagueavam à semelhança de relâmpagos.

Ez 10:20

20 São estes os seres viventes que vi debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar, e fiquei sabendo que eram querubins.

Os querubins estavam sempre presente no "universo" dos judeus:-

I Rs 6:23-35

23 No Santo dos Santos, fez dois querubins de madeira de oliveira, cada um da altura de dez côvados.

24 Cada asa de um querubim era de cinco côvados; dez côvados havia, pois, de uma a outra extremidade de suas asas.

25 Assim, também era de dez côvados o outro querubim; ambos mediam o mesmo e eram da mesma forma.

26 A altura de um querubim era de dez côvados; e assim a do outro.

27 Pôs os querubins no mais interior da casa; os querubins estavam de asas estendidas, de maneira que a asa de um tocava numa parede, e a asa do outro tocava na outra parede; e as suas asas no meio da casa tocavam uma na outra.

28 E cobriu de ouro os querubins.

29 Nas paredes todas, tanto no mais interior da casa como no seu exterior, lavrou, ao redor, entalhes de querubins, palmeiras e flores abertas. 30 farei no dia de hoje, como te jurei pelo SENHOR, Deus de Israel, dizendo: Teu filho Salomão reinará depois de mim e se assentará no meu trono, em meu lugar.

30 Também cobriu de ouro o soalho, tanto no mais interior da casa como no seu exterior.

31 Para entrada do Santo dos Santos, fez folhas de madeira de oliveira; a verga com as ombreiras formavam uma porta pentagonal.

32 Assim, fabricou de madeira de oliveira duas folhas e lavrou nelas entalhes de querubins, de palmeiras e de flores abertas; a estas, como as palmeiras e os querubins, cobriu de ouro.

33 Fez, para entrada do Santo Lugar, ombreiras de madeira de oliveira; entrada quadrilateral,

34 cujas duas folhas eram de madeira de cipreste; e as duas tábuas de cada folha eram dobradiças.

35 E as lavrou de querubins, de palmeiras e de flores abertas e as cobriu de ouro acomodado ao lavor.

II Cr 3:7

7 Cobriu também de ouro a sala, as traves, os umbrais, as paredes e as portas; e lavrou querubins nas paredes.

Ex 26:31

31 Farás também um véu de estofado azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino retorcido; com querubins, o farás de obra de artista.

Ex 25:18-21

18 Farás dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório;

19 um querubim, na extremidade de uma parte, e o outro, na extremidade da outra parte; de uma só peça com o propiciatório fareis os querubins nas duas extremidades dele.

20 Os querubins estenderão as asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório; estarão eles de faces voltadas uma para a outra, olhando para o propiciatório.

21 Porás o propiciatório em cima da arca; e dentro dela porás o Testemunho, que eu te darei.

Gn 3:24

3 E, expulso o homem, colocou querubins ao oriente do jardim do Éden e o refulgir de uma espada que se revolvía, para guardar o caminho da árvore da vida.

ANOTAÇÕES

(V.2) Trono = Dignidade e a intangibilidade do rei. João evita os detalhes antropomórficos para representar Deus (Swete).

Quatro seres viventes = Uma representação da vida animal, em constante louvor ao criador. Uma maneira de mostrar aos cristãos do primeiro século e dos séculos futuros, que a adoração pertence só a Deus, e não a Dominiciano, nem a nenhum outro governante da terra. Ver reação do anjo em 22:9 - Adora a Deus.

Leão = Vida animal selvagem (nobre) - Cristo o rei (Mateus).
Novilho = Vida animal doméstica (forte) - Cristo Servo (Marcos).
Homem = Vida humana (sábio) - Cristo, o Filho de homem (Lucas).
Águia = Vida das aves (rápido) - Cristo, o Filho de Deus (João).

O cântico dos seres vivente é um eco do cântico dos serafins na visão de Isaias (Is 6:2-3), porem, o simbolismo procede da visão de Ezequiel (Ez 1:5-14) que identifica tais seres como querubins. (Ez 10:20). A representação dos querubins estava sempre presente no "universo" dos judeus:

No templo - I Rs 6:23-38; II Cr 3:7.

Na cortina que esperava do Santos dos santos - Ex 26:31

No propiciatório - Ex 25:18-21

No Éden - Gn 3:24.

Deus esta acima - II Rs 19:15; Sl 80:1; Is 37:16

(v.4) 24 tronos/24 anciãos = representam os 12 patriarcas de Israel e os 12 apóstolos do N.T., visto que reúnem os remidos dos dois períodos num destino comum de triunfo e de gloria com Deus. O numero é o dobro de 12, que simboliza a religião organizada. Ver Mt 19:28 e Lc 22:30.

(5:11-12) Anjos - o seu cântico mostra que:

1. A Cristo pertence o PODER (I Co 1:24).
2. A Cristo pertence a RIQUEZA (Ef 3:8) comparar: II Co 8:9
3. A Cristo pertence o SABEDORIA (I Co 1:24).
4. A Cristo pertence o FORÇA (Lc 11:22).
5. A Cristo pertence o HONRA (Fp 2:9-11).
6. A Cristo pertence o GLORIA (Jo 1:14).
7. A Cristo pertence o LOUVOR, pois, possuindo tudo isso não usa para seu próprio beneficio, mas para o beneficio dos homens.

(v.13)... Toda criatura que há... Tudo o que... há ... A imagem que nos apresenta esta passagem é a do universo inteiro que se une em um cântico de louvor a Deus e a Jesus Cristo, junto. Ambos o recebem, ambos o compartilham. No louvor de toda a criação de Deus e Jesus Cristo são colocados lado a lado.

Zc 6:1-8

1. Ouvrei, levante os olhos vós, e eis que quatro carros saíram de entre as montanhas, e estas montanhas eram de bronze.

2. No primeiro carro, os cavalos eram vermelhos, no segundo, pretos,

3. no terceiro, brancos e no quarto, brancos todos eram fortes.

4. Então, perguntou ao anjo que falava comigo: que é isto, meu senhor?

5. Respondeu-me o anjo: São os quatro ventos do céu, que saíram quando estavam perante o Senhor de toda a terra.

6. O carro em que estão os cavalos pretos sai para a terra do Norte, o dos brancos, após eles, o dos brancos, para a terra do Sul.

7. Sem, então, os cavalos fortes, por onde avante, para percorrerem a terra. SENHOR (Hades): lá, percorrerá a terra. E percorrerá a terra.

8. E me chamou e me disse: Eis que aquele que saíram para a terra do Norte foram para descansar e meu Espírito saíra do Norte. E repousar o meu Espírito saíra do Norte.



CAVALO AMARELO

O cavaleiro é a morte
Seguida pelo "inferno"

(Hades)

CAVALO PRETO

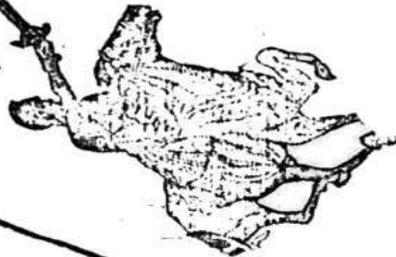
O cavaleiro com a

Balança.



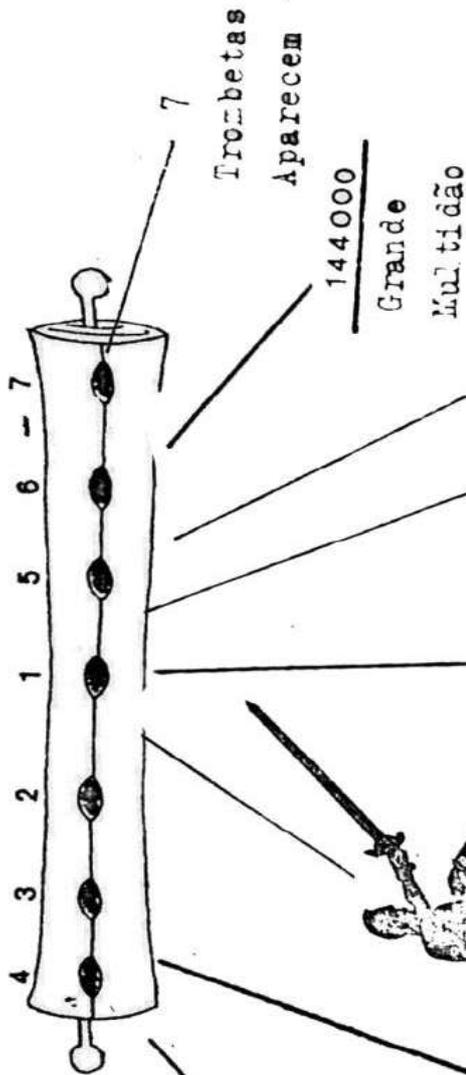
CAVALO VERMELHO

Cavaleiro com a espada



CAVALO BRANCO

O cavaleiro com arco.



Is 1:6-10

6. eis, de fato, é justo para com Deus que ele dê a cada um de vós a sua tribuição de acordo com o que vos atribuíram.

7. e a vós outros, que sois atribuídos, sê-lo-íeis juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder,

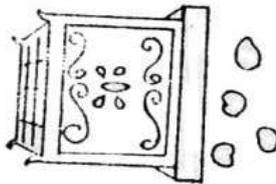
8. em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus.

9. Estas sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder,

10. quando vier para ser glorificado nos seus santos e ag. admirado em todos os que creem, naquele dia (porque não foi criado entre vós o nosso testemunho).

Almas sob o altar

Clamaram: "Até quando?"

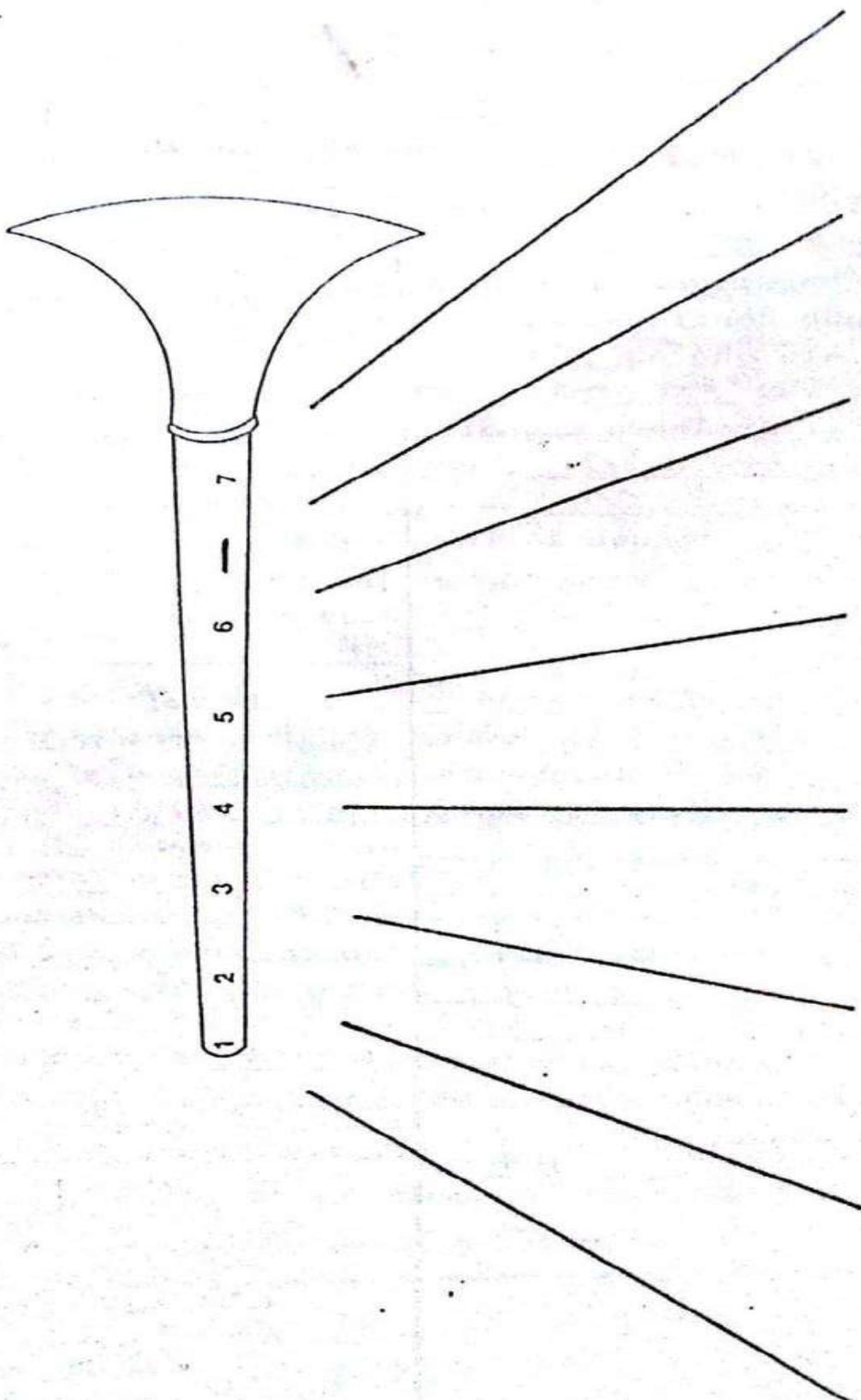


Lição 5
Capitulo 6 -7

CAP.	DESENVOLVIMENTO DAS VISÕES	INTERPRETAÇÃO
<p>6</p> <p>Conquista</p> <p>Guerra</p> <p>Fome</p> <p>Peste (morte)</p> <p>Perseguição</p> <p>Juizo</p> <p>7: 1-8</p>	<p>No momento em que o cordeiro abre cada <u>SELO</u>, um evento tem lugar:</p> <p>1° Selo - Um cavalo <u>BRANCO</u> surge com o cavaleiro segurando um <u>ARCO</u> e sando para <u>VENCER</u>.</p> <p>2° Selo: Um cavalo <u>VERMELHO</u>, ao cavaleiro foi dado uma <u>ESPADA</u> e o poder para tirar <u>PAZ</u> da terra.</p> <p>3° selo: Um cavalo <u>PRETO</u>, o seu cavaleiro levava uma <u>BALANÇA</u> para pesar cereais.</p> <p>4° selo: Um cavalo <u>AMARELO</u> tendo a MORTE como cavaleiro. Era seguido pelo "<u>INFERNO</u>" ou Hades. Foi lhe dado autoridade para mata ¼ da terra pela <u>ESPADA</u>, <u>FOME</u>, <u>MORTANDADE</u>, pelas <u>FERAS</u> selvagens.</p> <p>5° selo: As <u>ALMAS</u> daqueles que foram <u>MORTOS</u> e que estavam debaixo do <u>ALTAR</u> clamaram ao Senhor Deus: Até quando, ó Soberano Senhor, Santo e verdadeiro, não julgas nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?</p> <p>A cada um foi dada uma <u>VESTIDURA BRANCA</u> e dito que deveria <u>ESPERAR</u> até que seus conservos também fossem <u>MORTOS</u>.</p> <p>6° selo: Sobreveio um <u>TERREMOTO</u> e o sol se tornou <u>NEGRO</u>, a lua como <u>SANGUE</u> e as estrelas <u>CAIRAM</u>. Todos os povos a terra desde os reis ate aos <u>ESCRAVOS</u>, procuraram se esconder daquele que se assenta no <u>TRONO</u>. O grande dia da <u>IRA</u> do <u>CORDEIRO</u> é chegado.</p> <p>Num interlúdio entre a abertura do 6° e 7° selos quatro <u>ANJOS</u> seguravam os ventos para que não danificassem a <u>TERRA</u> até que os <u>SERVOS</u> de Deus fossem <u>SELADOS</u> nas <u>FRONTES</u>. O numero daqueles selados era 144.000, ... (Continua na próxima)</p>	<p>a. Os cavaleiros deram inicio ao que deveriam fazer, imediatamente? <u>Não</u> (Veja 7:13).</p> <p>b. Onde iriam eles executar suas tarefas? <u>Na terra</u> (VEJA 7:3).</p> <p>c. Tomados juntas, quais os efeitos que os cavaleiros tinham poder para realizar contra os povos? <u>Conquistas, guerras, desastres econômicos, morte por vários meios.</u></p> <p>d. De quem os cavaleiros demonstram ter recebido a autoridade para realizar seu trabalho? <u>Deus</u>. Essa é a 1ª vez que se faz menção daqueles que tinham sido <u>MORTOS</u> por causa da <u>PALAVRA DE DEUS</u> (Cristo). Aparecem varias vezes no livro. Reescreva o clamor desses santos mortos usando suas próprias palavras: <u>Quanto tempo passará Senhor, até que venha o julgamento daqueles que perseguiram o seu povo na terra?</u></p> <p>Compare esses eventos com Is 19:9, 10; 24:23; Ez 32: 7-10. Essas expressões eram usadas normalmente no Antigo Testamento para simbolizar a predição da queda de uma <u>NAÇÃO</u>. (Ver citações bíblicas abaixo e na próxima pagina, ver ainda -> At 2:16-20) Aqui os 144.000 estão localizados na <u>TERRA</u> e o "Selo"... (Continua na próxima pag).</p>

(II Ts 1:6-10)

CAP.	DESENVOLVIMENTO DAS VISÕES	INTERPRETAÇÃO
7: 1-8	correspondente a 12.000 de cada uma das 12 tribos de Israel.	de Deus significa que o Senhor <u>IDENTIFICA</u> e <u>PROTEGE</u> os seus.
7: 9-17	Em seguida João vê uma <u>GRANDE MULTIDÃO</u> de todas as <u>NAÇÕES</u> em pé diante do trono do <u>CORDEIRO</u> vestidos <u>VESTIDURAS BRANCAS</u> . Eles vieram da <u>GRANDE TRIBULÇÃO</u> e suas vestiduras foram lavadas e alvejadas no <u>SANGUE</u> do <u>CORDEIRO</u> . Servem Deus no <u>SANTUÁRIO</u> e o Senhor cuida para que eles não tenham <u>FOME</u> ou <u>SEDE</u> e Deus enxugará de seus olhos toda sua <u>LAGRIMA</u>	<p>Compare com Gl 3:7, 29 e 6:16. Uma vez que as 12 tribos já não existiam no tempo que João escrevia, esse 144.000 "de todas as tribos dos filhos de Israel" representam <u>CRISTÃOS</u> que logo estariam face a face com a <u>PERSEGUIÇÃO</u> (6:11).</p> <p>A grande multidão estava no <u>CÉU</u>, vestia <u>VESTIDURAS BRANCAS</u> e tinha sido <u>MORTA</u> (V.14). Essas almas eram as mesmas <u>ALMAS</u> que estavam sob o <u>ALTAR</u> (6:9).</p> <p>Então, na grande multidão estão incluídos aqueles no <u>CÉU</u> e os 144.000 que também seriam <u>MARTIRIZADOS</u>.</p> <hr/> <p>Contra o Faraó, rei do Egito Ez 32:7-10.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px;"> <p>Ez 32:7-10.</p> <p>7 Quando eu te extinguir, cobrirei os céus e farei enegrecer as suas estrelas; encobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não resplandecerá a sua luz.</p> <p>8 Por tua causa, vestirei de preto todos os brilhantes luminares do céu e trarei trevas sobre o teu país, diz o SENHOR Deus.</p> <p>9 Afligirei o coração de muitos povos, quando se levar às nações, às terras que não conheceste, a notícia da tua destruição.</p> <p>10 Farei que muitos povos fiquem pasmados a teu respeito, e os seus reis tremam sobremaneira, quando eu brandir a minha espada ante o seu rosto; estremeecerão a cada momento, cada um pela sua vida, no dia da tua queda.</p> </div>



1/3 da terra queimado. 1/3 do mar se tornou em sal-gue. 1/3 dos rios tornou em sal-gue. 1/3 do sol escureceu. Queda do Persa guidor é anunciada, mas não para ocorrer já.

Cafenhotos O rio Eufrates pequeno, Queda do Persa vidos do a-seca para que medida do tem- guidor é anunciada, mas não para ocorrer já.

bismo ataca- 200.000.000 de plo, 2 teste- ram as pesso soldados possam munhas, 1260 dias.

as más duran atravessa-lo, dias. te 5 meses.

MARGO.

ANOTAÇÕES

(6:1-2) O primeiro selo – Cavalo Branco = Conquista.

Este primeiro selo nos anuncia que Roma seria conquistada por seus inimigos. Historicamente sabemos eu o avassalador Império Romano, no Ocidente, chegou ao seu final no ano 476 d.C.. Só uma parte deste sobreviveu até o ano 1453 d.C. no Oriente, tendo como capital de Constantinopla. Nesta visão, tanto o cavalo branco como o cavaleiro que o monta, representam uma das forças que tornariam possível a derrocada do Império Romano: O exército dos Partos, inimigos eu Roma temia ao extremo. O arco era a arma favorita desses guerreiros, exímios cavaleiros.

O cavaleiro não simboliza Cristo, como afirmam alguns, porque ele faz parte do conjunto de cavaleiros desses capítulos que trazem todo tipo de calamidades. Tão pouco pode ser uma representação do então poderoso, Império Romano, porque os militares romanos não usavam arcos, nem seus imperadores coroa. Por outro lado, em algumas moedas persas que foram achadas pode ser visto a efigie de um cavaleiro com arco na mão e uma coroa na cabeça.

Mediante esta visão se anuncia aos cristãos dos primeiros séculos, perseguidos sem nenhuma contemplação por Roma, que a derrota desse grande império estava próxima, e que o triunfo do cristianismo seria um fato.

(“Los capítulos mas discutidos Del Apocalipse”, Efraín Valverde Abarca, p.19).

(6:2) Ele saiu vencendo e para vencer. Com razão, portanto, seu nome é conquista. Cavalgar um cavalo branco, e empunhar um arco, à maneira dos invasores partos, os quais frequentemente enchiam de terror os povos do mundo antigo. O primeiro cavaleiro representa todo o indivíduo que se empenha em conquistar o mundo. Pode representar Domiciano, o qual se apresentou como deus, em oposição ao Senhor Deus dos Exércitos. Ou, em nosso tempo, representaria um Napoleão, ou um outro pretense conquistador ainda por aparecer. (“Apocalipse – Sua mensagem e Significação”, E. A. McDowell, p.112).

(6:2) ... um cavalo branco...um arco...uma coroa...vencendo...

Este texto apocalíptico sobre o vencedor montado num cavalo branco, foi objeto, como quase nenhuma outra passagem, das mais diversas e contrastantes interpretações: Cristo, vencedor (Ap 5:5; 19:11-16); o Santo Evangelho que vence e conquista o mundo (Mc 13:10; Mt 24:14); símbolo da guerra.

É muito difícil imaginar que dos 4 cavaleiros apocalípticos três sejam mensageiros de calamidades, enquanto precisamente o primeiro seria figura de Cristo triunfador ou do Evangelho vitorioso. Além disso, produzir-se-ia uma duplicação certamente não intencionada: pois o Cordeiro (Ap 6:1) que acaba de romper o primeiro selo, apresentar-se-ia de repente como cavaleiro do cavalo branco. O vidente apocalíptico tenciona, ao invés, estabelecer no cenário uma nítida distinção entre o cordeiro e o guerreiro do cavalo branco.

É admirável que a ruptura do primeiro selo, ameaça de guerra, signifique um acontecimento histórico sucedido poucos decênios antes, a saber, a vitória dos reis partas, no ano 62 d.C. que montavam cavalos brancos. (“A mensagem do Apocalipse para o nosso tempo”, Alfred Dapple, p.107).

(6:1,2) Isto é uma pantomima. Não há outros contornos, nem outra ação do cavaleiro diante de nossa visão. Pela cor do cavalo e pela descrição do cavaleiro, devemos identifica-lo. Há duas ideias sobre isto. Algumas acham que o homem montado no cavalo branco representa Cristo, ou talvez a causa de Cristo, o progresso do evangelho. A cor do cavalo sugeriria a pureza celestial; a coroa, a realeza; o arco representaria o seu modo de vencer os inimigos; ele avança de vitória em vitória, em sua marcha a favor de Deus. O avanço progressivo da causa de Cristo continuará até ser vencido o último inimigo. O cavaleiro vitorioso sobre o cavalo branco representa a vitoriosa carreira do evangelho. Esta é uma teoria muito atrativa, mas parece haver muitas coisas contra ela. Pelo que parece, o cavalo branco marcha no mesmo sentido eu os de mais. E isto não representa a verdade se si opõem um ao outro num conflito de via ou morte. Também seria um tanto ridículo retratar Cristo como o cordeiro fazendo subir um pano e então vestindo rapidamente a farda dum soldado persa cavalgando um cavalo pelo palco.

A melhor teoria parece ser a que se baseia nos reflexos históricos do quadro. Este primeiro cavaleiro representa a conquista, o militarismo, a força armada de luxúria para subjugar algum novo inimigo. A cor branca do cavalo representa a vitória. Cavalos brancos sempre eram montados pelos conquistadores em suas marchas triunfais. Este cavalo simbolizava, com os outros mais, uma das forças que deveriam produzir a queda do império Romano. Os cristãos deviam ver nele um sinal de vitória. O cavaleiro não era romano, e, sim, persa - que era o pior inimigo de Roma. Os guerreiros romanos não usavam arco, que era uma arma favorita dos partos. Os governadores romanos nunca usavam coroa. Quando se expulsaram os Tarquínios, cerca de 500 anos antes de Cristo, abriu-se o precedente, desobedecendo-se às disposições monárquicas. Era já tradicional a aversão à coroa, e muitos governadores foram assassinados por pretenderem ser rei. Em contraste, tem se achado moedas pérsias que traziam gravadas um cavaleiro com arco nas mãos e uma coroa na cabeça. Assim, proclamava-se aos cristãos que a vitória estava perto. Roma, poderosa e má, não ficaria sempre de pé, não. As conquistas no exterior fariam parte do processo de destruição. Deus tinha em suas mãos os meios para libertar seu povo. ("A mensagem do Apocalipse: Digno é o cordeiro", Ray Summers, p.135/6).

Contra a Babilônia

Is 13:9,10

9 Vejam! O dia do Senhor está perto, dia cruel, de ira e grande furor, para devastar a terra e destruir os seus pecadores.

10 As estrelas do céu e as suas constelações não mostrarão a sua luz. O sol nascente escurecerá, e a lua não fará brilhar a sua luz.

Contra Tiro

Is 24:23

23

A lua ficará humilhada, e o sol, envergonhado; pois o Senhor dos Exércitos reinará no monte Sião e em Jerusalém, glorioso na presença dos seus líderes!

(6:3-4) O segundo selo - Cavalo Vermelho = Guerra.

Ao cavaleiro desse cavalo foi-lhe dado tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros; também lhe foi dada uma grande espada. O primeiro cavaleiro simboliza a "conquista" que o inimigo lograria sobre Roma. Mas, o resultado inevitável seu alvo, precisa promover a guerra. Uma grande espada, simboliza uma cisão de vastíssimas dimensões que se produz em toda a humanidade: Guerras civis e revoluções (Lapple, op.cit.)

(6:5-6) O terceiro selo - Cavalo Preto = FOME

Mt 20:2

1 denário = trabalho de um dia.

Capítulo 20

Parábola dos trabalhadores na vinha

2 Ele combinou pagar-lhes um denário[98] pelo dia e mandou-os para a sua vinha.
[98] O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal; também nos versículos 9, 10 e 13.

Principais produtos agrícolas da Palestina: trigo, Vinho, Azeite.

Dt 7: 12,13

Benção decorrentes da obediência.

Lv 26:3-13; Dt 28:1-14

Castigo da desobediência.

Lv 26:26

12 Se vocês obedecerem a essas ordenanças, as guardarem e as cumprirem, então o Senhor, o seu Deus, manterá com vocês a aliança e a bondade que prometeu sob juramento aos seus antepassados.

26 Quando eu lhes cortar o suprimento de pão, dez mulheres assarão o pão num único forno e repartirão o pão a peso. Vocês comerão, mas não ficarão satisfeitos.

13 Ele os amará, os abençoará e fará com que vocês se multipliquem. Ele abençoará os seus filhos e os frutos da sua terra: o cereal, o vinho novo e o azeite, as crias das vacas e das ovelhas, na terra que aos seus antepassados jurou dar a vocês.

Ez 4:16

16 E acrescentou: Filho do homem, cortarei o suprimento de comida em Jerusalém. O povo comerá com ansiedade comida racionada e beberá com desespero água racionada,

Dt 11:14

14 então, no devido tempo, enviarei chuva sobre a sua terra, chuva de outono e de primavera, para que vocês recolham o seu cereal, e tenham vinho novo e azeite.

Os 2:8

8 Ela não reconheceu que fui eu quem lhe deu o trigo, o vinho e o azeite, quem a cobriu de ouro e de prata, que depois usaram para Baal.

Os 2:22

22 e a terra responderá ao cereal, ao vinho e ao azeite, e eles responderão a Jezreel[5].
[5] Jezreel significa Deus planta.

Balança = escassez ("Comer o pão pesado", expressão popular para "tempos difíceis").

1 medida (choinix) = 1 litro (ração diária de um homem, cf. Heródoto. Em tempos normais 1 denário = 8 a 16 medidas de trigo, ou um dobro para cevada

Summers comenta (op. Cit.): "As substancias de valor nutritivo desapareceriam dos mercados, por causa da ganancia dos negociantes. O óleo e o vinho, que são luxo e não coisas de primeira necessidade correriam em abundancia para exasperar ainda mais os homens ao verem-nos abundar para aqueles que me suas mãos só tem uns poucos grãos de trigo passam fome. A fome sempre vem na esteira da guerra".

(6:7-8) O quarto selo - Cavalo amarelo = MORTE (peste).

Amarelo (Chloros, gr.) =lívido, sem cor. Esverdeado.

Morte... mortandade (thánatos, gr.) = Tem sentido duplo, pode significar tanto "morte" como "peste". Mortandade deve ser entendido como sendo "peste".

Inferno (hades. Gr.) = Região dos mortos, não o local de suplicio.

Quarta parte = Juízo parcial.

Nota: - Comparar com o " quatro juízos de Deus" -

Ez 14:21

Lv 26: 21-26

21	Pois assim diz o Soberano, o Senhor: Quanto pior será quando eu enviar contra Jerusalém os meus quatro terríveis juízos: a espada, a fome, os animais selvagens e a peste, para com eles exterminar os seus homens e os seus animais!
----	---

21	Se continuarem se opondo a mim e recusarem ouvir-me, eu os castigarei sete vezes mais, conforme os seus pecados.
22	Mandarei contra vocês animais selvagens que matarão os seus filhos, acabarei com os seus rebanhos e reduzirei vocês a tão poucos que os seus caminhos ficarão desertos.
23	Se apesar disso vocês não aceitarem a minha disciplina, mas continuarem a opor-se a mim,
24	eu mesmo me oporei a vocês e os castigarei sete vezes mais por causa dos seus pecados.
25	E trarei a espada contra vocês para vingar a aliança. Quando se refugiarem em suas cidades, eu lhes mandarei uma praga, e vocês serão entregues em mãos inimigas.
26	Quando eu lhes cortar o suprimento de pão, dez mulheres assarão o pão num único forno e repartirão o pão a peso. Vocês comerão, mas não ficarão satisfeitos.

(6:911) O quinto selo - Santos Martirizados = PERSEGUIÇÃO.

Jesus deixou claro que seus seguidores deveriam suportar sofrimentos e até o martírio, cf.:

Mt 24:9

Mc 13: 9,13a

9	Então eles os entregarão para serem perseguidos e condenados à morte, e vocês serão odiados por todas as nações por minha causa.
---	--

Jo 16:2

2	Vocês serão expulsos das sinagogas; de fato, virá o tempo quando quem os matar pensará que está prestando culto a Deus.
---	---

9	Fiquem atentos, pois vocês serão entregues aos tribunais e serão açoitados nas sinagogas. Por minha causa vocês serão levados à presença de governadores e reis, como testemunho a eles.
13	Todos odiarão vocês por minha causa; mas aquele que perseverar até o fim será salvo.

Nenhum seguidor de Jesus poderá queixar-se de que não recebeu claras advertências sobre o que lhe poderá acontecer por causa de sua fé. ... vi debaixo do altar as almas...clamaram...: Até quando... não vingas o nosso sangue...?

A imagem é tirada diretamente do ritual Sacrificial do templo. Para um judeu, a parte mais sagrada do sacrifício era o "sangue"; pensava-se que o sangue era a vida; a vida pertencia a Deus e a ninguém mais.

Lv 17:11-14

11	Pois a vida da carne está no sangue, e eu o dei a vocês para fazerem propiciação por si mesmos no altar; é o sangue que faz propiciação pela vida.
12	Por isso digo aos israelitas: Nenhum de vocês poderá comer sangue, nem também o estrangeiro residente.
13	Qualquer israelita ou estrangeiro residente que caçar um animal ou ave que se pode comer, derramará o sangue e o cobrirá com terra,
14	porque a vida de toda carne é o seu sangue. Por isso eu disse aos israelitas: Vocês não poderão comer o sangue de nenhum animal, porque a vida de toda carne é o seu sangue; todo aquele que o comer será eliminado.

Por isso mesmo, a oferenda do sangue está cercada de especificações especiais que bem detalhadas, cf. Isto significa que o sangue, a vida, Oferecida ao pé do altar.

Lv 4:7

7	O sacerdote porá um pouco do sangue nas pontas do altar do incenso aromático que está perante o Senhor na Tenda do Encontro. Derramará todo o restante do sangue do novilho na base do altar do holocausto, na entrada da Tenda do Encontro.
---	--

Comparar com

Fp 2:17

e

II Tm 4:6

17	Contudo, mesmo que eu esteja sendo derramado como oferta de bebida[12] sobre o serviço que provém da fé que vocês têm, o sacrifício que oferecem a Deus, estou alegre e me regozijo com todos vocês.
----	--

6	Eu já estou sendo derramado como uma oferta de bebida[5]. Está próximo o tempo da minha partida. [5] Veja Nm 28.7.
---	--

Podemos, agora, entender a visão das almas sob o altar: foram oferecidas como oferenda e sacrifício a Deus, tal como Paulo expressou nas suas cartas.

Três pontos para destacar:

1° - A eterna pergunta dos justos que sofrem: Até quando?

Comparar com: -

Sl 79: 5-10

Devemos lembrar que quando os crentes faziam tais perguntas, estavam confusos pela aparente inatividade de Deus, mas não duvidavam de Deus, finalmente, atuaria e reivindicaria ao justo.

5	Até quando, Senhor? Ficarás irado para sempre? Arderá o teu ciúme como o fogo?
6	Derrama a tua ira sobre as nações que não te reconhecem, sobre os reinos que não invocam o teu nome,
7	pois devoraram Jacó, deixando em ruínas a sua terra.
8	Não cobres de nós as maldades dos nossos antepassados; venha depressa ao nosso encontro tua misericórdia, pois estamos totalmente desanimados!
9	Ajuda-nos, ó Deus, nosso Salvador, para a glória do teu nome; livra-nos e perdoa os nossos pecados, por amor do teu nome.
10	Por que as nações haverão de dizer: "Onde está o Deus deles?" Diante dos nossos olhos, mostra às nações a tua vingança pelo sangue dos teus servos.

2° - Uma imagem criticável: os justos queriam ver com seus próprios olhos o castigo dos iníquos.

- (1) "Assunção de Moises", autor judeu, (10:10) tem a seguinte promessa de Deus:

"E olharas do alto e verás os teus inimigos na Geena.

E os reconhecerás e te regozijarás.

E darás graças ao teu criador e confessaras seu nome".

- (2) Tertuliano ("Sobre os espetáculos", 30), mais tarde, zombava dos pagãos e do seu amor pelos espetáculos dizendo que os cristãos gozariam de um espetáculo superior quando chegassem ao céu e de lá vissem seus perseguidores pagãos retorcendo-se em dores no inferno.

3° Os mártires deveriam descansar em paz durante um pouco mais de tempo, até que se complete o número daqueles que não de sofrer martírio.

Essa é uma típica ideia judaica. A história deve se desenrolar totalmente antes que venha o fim. Deus não movera um dedo até que se cumpra o número, por Ele mesmo determinado, de martírios (4 Esdras 4:36). Há um certo número de justos que devem ser oferecidos em sacrifício (Enoque 47:4). O messias não virá até que tenham nascido todas as almas que devem nascer.

(6:12-17) O sexto selo - Terremoto = JUIZO.

João usa, nesta passagem, imagens que eram bem conhecidas dos seus leitores judeus. Eles sempre haviam pensado no fim da historia como um momento quando o universo seria sacudido e uma onda cósmica de destruição e cataclismo seria produzida. Na presente visão aparecem **cinco elementos**, que podem ser encontrados abundantemente em exemplos do A.T. e na literatura que apareceu no período intertestamentário. Esses elementos são:

- (1) Terremoto
- (2) Escurecimento do sol e da lua
- (3) Queda de estrelas
- (4) Recolhimento do céu, cf. Is 34:4
- (5) Movimentação das montanhas e ilhas

Is 34:4

4	As estrelas dos céus serão todas dissolvidas, e os céus se enrolarão como um pergaminho; todo o exército celeste cairá como folhas secas da videira e da figueira.
---	--

Esta referencia em Atos aponta para o cancelamento de um ordem religiosa judaica, e a referencia em Apocalipse tem seu cumprimento na cessação da ordem politica romana.

At 2:14-21

14	Então Pedro levantou-se com os Onze e, em alta voz, dirigiu-se à multidão: Homens da Judéia e todos os que vivem em Jerusalém, deixem-me explicar-lhes isto! Ouçam com atenção:
15	estes homens não estão bêbados, como vocês supõem. Ainda são nove horas da manhã! [6] [6] Grego: Esta é ainda a terceira hora do dia!
16	Ao contrário, isto é o que foi predito pelo profeta Joel:
17	“Nos últimos dias, diz Deus, derramarei do meu Espírito sobre todos os povos. Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os jovens terão visões, os velhos terão sonhos. [8] Jl 2.28-32
18	Sobre os meus servos e as minhas servas[7]derramarei do meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão. [7] Ou Até sobre os meus escravos e as minhas escravas
19	Mostrarei maravilhas em cima, no céu, e sinais em baixo, na terra: sangue, fogo e nuvens de fumaça.
20	O sol se tornará em trevas e a lua em sangue, antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor.
21	E todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo!”[8]

(7:1-17) O interlúdio - Suprimento para os redimidos.

A visão apresentada em 7:1-3 demonstra as concepções que eram correntes nos dias em que João escreveu: -

A terra é plana e quadrangular; nos seus quatro extremos estão quatro anjos que esperam sua vez para soltar os ventos da destruição, no momento em que recebam ordem para fazê-lo.

Naqueles dias não se sabia que a terra na realidade é esférica; pensava-se que era quadrada, plana e se apoiava sobre as águas.

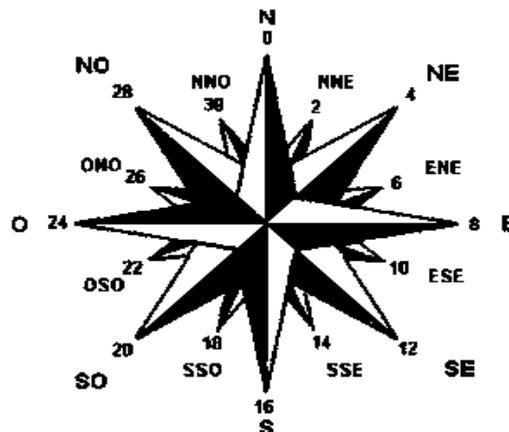
Is 11:12

Ez 7:2

12	Ele erguerá uma bandeira para as nações a fim de reunir os exilados de Israel; ajuntará o povo disperso de Judá desde os quatro cantos da terra.
----	--

2	Filho do homem, assim diz o Soberano, o Senhor, à nação de Israel: Chegou o fim! O fim chegou aos quatro cantos da terra de Israel.
---	---

Uma crença antiga entre os judeus, era que os ventos sopravam do norte, do sul, do leste e do oeste eram ventos bons e favoráveis, enquanto que os outros ventos, que sopravam em diagonal (do sudeste, por exemplo, ou do noroeste) eram daninhos. E por isso que os anjos nos quatro extremo da terra. Estão a ponto de soltar os ventos que sopram em diagonal.



Também era corrente acreditar que as forças da natureza estavam sob a responsabilidade de anjos. Vemos exemplos em: -

Ap 14:18

Ap 16:5

18	E ainda outro anjo, que tem autoridade sobre o fogo, saiu do altar e bradou em alta voz àquele que tinha a foice afiada: "Tome sua foice
----	--

5	Então ouvi o anjo que tem autoridade sobre as águas dizer: Tu és justo, tu, o Santo, que és e que eras, porque julgaste estas coisas;
---	---

Estes anjos são chamados de "anjos servidores", e pertenciam a ordem mais baixa dos anjos, porque suas obrigações os mantinham sempre ocupados e portanto não podiam observar os Shabbâth, o dia de repouso.

Os judeus piedosos, segundo se acreditava, eu observavam rigorosamente o descanso sabático pertenciam a uma categoria superior a destes anjos.

Uma das ideias interessantes e pitorescas do A.T. é que os ventos são **servos** e **agentes** de Deus. Especialmente o siroco, vento quente que sopra do sudeste como o ar que sai da boca de um forno, destruindo e secando toda a vegetação. Ver:-

Zc 9:14

Jó 37:9-10

14	Então o Senhor aparecerá sobre eles; sua flecha brilhará como o relâmpago. O Soberano, o Senhor, tocará a trombeta e marchará em
----	--

9	A tempestade sai da sua câmara, e dos ventos vem o frio.
10	O sopro de Deus produz gelo, e as vastas águas se congelam.

Aqui no nosso contexto (Ap7:1-3), se pede aos "anjos servidores" dos ventos que contenham a fúria até que se tenha terminado a tarefa de selar a todos os servos de Deus.

(7:4-8) Os que não de atravessar a grande tribulação sem serem aniquilados por ela são selados em suas frentes. A origem dessa figura é, muito possivelmente, Ezequiel:-

A ideia do selo real era muito significativa no oriente. Os reis usavam um "anel de sinete" com qual autenticavam tudo aquilo que lhes pertencia. O selo era o sinal autenticador, a garantia da autoridade real.

Eis alguns exemplos:

Gn 41:42

42	Em seguida o faraó tirou do dedo o seu anel-selo e o colocou no dedo de José. Mandou-o vestir linho fino e colocou uma corrente de ouro em seu
----	--

Et 3: 10-11

10	Em vista disso, o rei tirou seu anel-selo do dedo, deu-o a Hamã, o inimigo dos judeus, filho de Hamedata, descendente de Agague, e lhe disse:
11	"Fique com a prata e faça com o povo o que você achar melhor".

Et 8:2

2	O rei tirou seu anel-selo, que havia tomado de Hamã, e o deu a Mardoqueu; e Ester o nomeou administrador dos bens de Hamã.
---	--

Ez 9:1-5

1	Então o ouvi clamar em alta voz: "Tragam aqui os guardas da cidade, cada um com uma arma na mão".
2	E vi seis homens que vinham da porta superior, que está voltada para o norte, cada um com uma arma mortal na mão. Com eles estava um homem vestido de linho que tinha um estojo de escrevente à cintura. Eles entraram e se puseram ao lado do altar de bronze.
3	E a glória do Deus de Israel levantou-se de cima do querubim, onde havia estado, e se moveu para a entrada do templo. E o Senhor chamou o homem vestido de linho e que tinha o estojo de escrevente à cintura
4	e lhe disse: "Percorra a cidade de Jerusalém e ponha um sinal na testa daqueles que suspiram e gemem por causa de todas as práticas repugnantes que são feitas nela".
5	Enquanto eu escutava, ele disse aos outros: Sigam-no por toda a cidade e matem, sem piedade ou compaixão,

Dn 6:16-17

16	Então o rei deu ordens, e eles trouxeram Daniel e o jogaram na cova dos leões. O rei, porém, disse a Daniel: "Que o seu Deus, a quem você serve continuamente, o livre!"
17	Taparam a cova com uma pedra, e o rei a selou com o seu anel-selo e com os anéis dos seus nobres, para que a decisão sobre Daniel não se modificasse.

Mt 27: 65-66

65	"Levem um destacamento" [145], respondeu Pilatos. "Podem ir, e mantenham o sepulcro em segurança como acharem melhor". [145] Ou "Vocês têm um destacamento!"
66	Eles foram e armaram um esquema de segurança no sepulcro; e além de deixarem um destacamento montando guarda, lacram a pedra.

Com respeito ao numero 144.000 devemos recordar que já vimos acerca dos números no livro de Apocalipse. Chega-se a esse numero multiplicando 144- a 2ª potencia de 12 - por mil. O numero 12 é aquele que representa o povo de Deus organizado; Israel é representado por 12 tribos, e a igreja, por 12 apóstolos. Por tal motivo concluímos eu 144.000 está destinado a representar uma grande multidão.

Há quem acredita que os 144.000 são literalmente uma quantidade de judeus convertidos ao cristianismo. Outros creem, mais erroneamente, que são - nem mais, nem menos - o numero de pessoas que compõem a igreja do Senhor, e que a grande multidão de Ap 7:9-17 se refere a outro grupo de salvos que não são parte da igreja. Ainda outros que afirmam que os 144.000 representam os judeus cristãos que a grande multidão, a qual ninguém podia contar representa os cristãos gentios.

Estas interpretações não se harmonizam com as ideias fundamentais do N.T. onde a igreja é representada como verdadeiro Israel, e o Israel étnico aquele que perdeu suas prerrogativas e privilégios, tendo sido estes outorgados a igreja. Paulo escreve o seguinte:

Rm 2:28-29

28	Não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é meramente exterior e física.
29	Não! Judeu é quem o é interiormente, e circuncisão é a operada no coração, pelo Espírito, e não pela Lei escrita. Para estes o louvor não provém dos homens, mas de Deus.

Gl 3: 7, 29

7	Estejam certos, portanto, de que os que são da fé, estes é que são filhos de Abraão.
29	E, se vocês são de Cristo, são descendência de Abraão e herdeiros segundo a promessa.

Fp 3:3

3	Pois nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos pelo Espírito de Deus, que nos gloriamos em Cristo Jesus e não temos confiança alguma na carne.
---	--

Gl 6:16

16	Paz e misericórdia estejam sobre todos os que andam conforme essa regra, e também sobre o Israel de Deus.
----	---

Mesmo que esta passagem faça referencia as 12 tribos de Israel, o seu significado aponta para a igreja de Deus, que é novo Israel, o Israel de Deus.

Seria um erro dar um significado especial a ordem em que se mencionam as 12 tribos, porque as listas das tribos, conforme encontramos no A.T> (Gn 49; Ez 48) e aqui no Apocalipse, variam muito na sua ordem. Entretanto, podemos notar o seguinte no presente texto:-

- (1) Judá aparece em primeiro lugar, suplantando Ruben, que era o filho mais velho de Jacó. Isto pode ser explicado facilmente: era da tribo de Judá que nasceu o Messias.
- (2) Inclui-se a tribo de Levi, que não recebeu porção na terra Palestina quando Josué fez entrar os israelitas em Canaã, cf.:

Js 13:14

14	Mas à tribo de Levi não deu herança alguma, visto que as ofertas preparadas no fogo ao Senhor, o Deus de Israel, são a herança deles, como já lhes dissera.
----	---

(3) Inclui-se a tribo de Manassés, mas omite-se a tribo de Efraim - em seu lugar aparece a tribo de José, morto no Egito, cf.:

Gn 50:26

26	Morreu José com a idade de cento e dez anos. E, depois de embalsamado, foi colocado num sarcófago no Egito.
----	---

Ex 13:19

e tendo seus ossos levados com Moises ao deixar aquela terra, cf.:

19	Moisés levou os ossos de José, porque José havia feito os filhos de Israel prestarem um juramento, quando disse: “Deus certamente virá em auxílio de vocês; levem então os
----	--

Gn 41:50-52

Sabemos que José teve dois filhos enquanto ficou no Egito, cf.

50	Antes dos anos de fome, Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om, deu a José dois filhos.
51	Ao primeiro, José deu o nome de Manassés, dizendo: “Deus me fez esquecer todo o meu sofrimento e toda a casa de meu pai”.
52	Ao segundo filho chamou Efraim, dizendo: “Deus me fez prosperar na terra onde

Quando os israelitas ocuparam a terra da promessa, ambos os filhos de José receberam porção de terra.

(4) Muito mais interessante é a omissão da tribo de Dã. Mas também há uma explicação para esta peculiaridade. No A.T. Dã não ocupa nunca um lugar destacado, e em várias oportunidades sempre está ligado à idolatria. Veja: -

I Rs 12:28-31

28	Depois de aconselhar-se, o rei fez dois bezerros de ouro e disse ao povo: “Vocês já subiram muito a Jerusalém. Aqui estão os seus deuses, ó Israel, que tiraramavocês do Egito”.
29	Mandou pôr um bezerro em Betel, e o outro em Dã.
30	E isso veio a ser um pecado, pois o povo ia até Dã para adorar aquele bezerro.
31	Jeroboão construiu altares idólatras e designou sacerdotes dentre o povo, apesar de não serem levitas.

Jz 18:30

30	Eles levantaram para si o ídolo, e Jônatas, filho de Gérson, neto de Moisés[49], e os seus filhos foram sacerdotes da tribo de Dã até que o povo foi para o exílio. [49] Conforme uma antiga tradição de escribas hebreus. O Texto Massorético diz Manassés.
----	---

No conceito rabínico Dã representava a apostasia idolátrica. Há um texto curioso em Jr 8:16

Este versículo era interpretado como uma referencia a vinda do anticristo, a futura encarnação do mal; e acreditava-se entre os rabinos judeus que o anticristo seria da semente de Dã.

Jr 8:16

16	O resfolegar dos seus cavalos pode-se ouvir desde Dã; ao relinchar dos seus garanhões a terra toda treme. Vieram para devorar esta terra e tudo o que nela existe, a cidade e todos os que nela habitam.
----	--

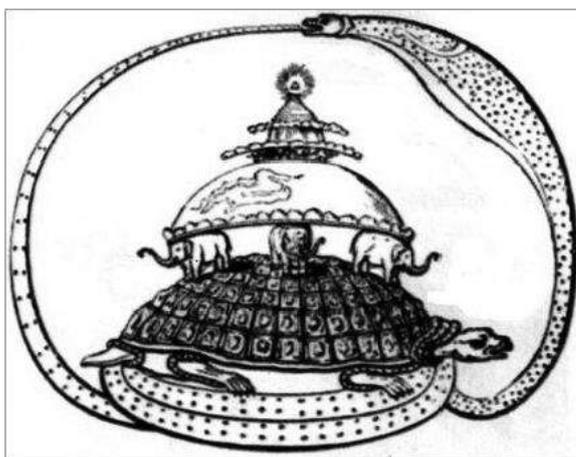
Hipólito, escrevendo mais tarde - "Sobre o anticristo", 14 - afirmou: "tal como Cristo nasceu da tribo de Judá, o anticristo nascerá da tribo de Dã".

É razoável concluir, portanto, que os 144.000 representam os eleitos de Deus na terra, sujeitos a todos os males que padece o mundo por causa do juízo divino, mas seguros na proteção das suas almas imortais pela mão de Deus. Essa é a igreja militante.

O segundo grupo (v.9)...grande multidão que ninguém podia enumerar...simboliza esses mesmos servos de Deus vistos anteriormente, que se encontram no céu - é a igreja triunfante.

COSMOGONIA HINDÚ

A Terra era uma
meia esfera
sustentada por
elefantes apoiados
nas costas de uma
tartaruga, que
estava dentro do
universo, que era
uma grande serpente
enrodilhada.



Representação Hindu do Universo

Emblemas dos escudos
Das tribos de Israel



Filhos de Jacó

MÃE	FILHO	SIGNIFICADO DO NOME	REFERENCIA DO NASCIMENTO	ORDEM DE BENÇÃO	SIMBOLO DA BENÇÃO	REFERENCIA DA BENÇÃO
LIA	RÚBEN	EIS UM FILHO	GEN. 29 32	1	ÁGUA REVOLTA IMPETUOSO	GEN. 49 3-4
	SIMEÃO	OUVIU	33	2	ESPADA VIOLENCIA	5-7
	LEVI	AQUISIÇÃO	34	3	VIOLENCIA	5-7
	JUDÁ	LOUVOR	35	4	LEÃO	8-12
BILA	DÃ	JULGMENTO	GEN. 30 6	7	SERPENTE	16-18
	NAFTALI	LUTA	8	10	GAZELA	21
ZILPA	GADE	BOA FORTUNA	11	8	ESTANDARTE ATACANTE	19
	ASER	FELIZ	13	9	OLIVEIRA RICO ALIMENTO	20
LIA	ISSACAR	RECOMPENSA	18	6	JUMENTO	14-15
	ZEBULOM	PERMANENCIA	20	5	NAVIOS	13
RAQUEL	EFRAIM JOSÉ MANASSÉAS	POSSA ELE ACRESCENTAR	24	ROMANO 11	FRUTIFERO FRUTIFERO PALMEIRA	22-26
	BENJAMIN	FILHO DA MÃO DIREITA	GEN. 35 18	12	LOBO	27

Lição 6
Capítulos 8 e 11

Cap.	Desenvolvimento das visões	Interpretação
8	<p>7° selo - Meia hora de SILENCIO e então aparecem sete ANJOS aos quais foram dadas sete TROMBETAS.</p> <p>1ª trombeta - saraiva e fogo queimaram 1/3 da TERRA, das arvores e toda a ERVA VERDE.</p> <p>2ª trombeta - uma grande MONTANHA ardente foi atirada ao MAR e 1/3 da vida marinha e do que estava no mar foi DESTRUÍDO.</p> <p>3ª trombeta - uma estrela chamada ABSINTO caiu do céu e 1/3 dos rios se tornou AMARGO e muitos homens que beberam dessa água MORRERAM.</p> <p>4ª trombeta - 1/3 do SOL, da LUA e das ESTRELAS escureceu.</p>	<p>Quais os quatro lugares onde acontecerão os desastres anunciados pela 1ª trombeta?</p> <p><u>TERRA, MAR, RIOS E CÉU (ATMOSFERA)</u></p> <p>Estes quatro, tomados em conjunto, representam todos os aspectos da NATUREZA. O que a fração de 1/3 simboliza?</p> <p><u>DESTRUIÇÃO PARCIAL</u>.</p>
		 <p>LOCUSTA</p>
9	<p>5ª Trombeta - Uma ESTRELA cai do céu e foi lhe dada a CHAVE que abre o POÇO do ABISMO. Ao fazê-lo, subiu FUMAÇA e desta saíram ferozes GAFANHOTOS com poder para atormentar aos HOMENS que não tem o SELO de Deus em suas frentes, durante cinco MESES.</p> <p>6ª Trombeta - um exercito de 200 MILHÕES de homens de cavalaria foi reunido junto ao rio EUFRATES e, quando foram liberados, MATARAM 1/3 dos homens com o poder de suas bocas e suas CAUDAS.</p> <p>Depois dessas pragas, o restante dos homens não se ARREPENDERAM de suas obras, tais como a adoração de IDOLOS e nem de seu ASSASSINIOS, FEITIÇARIA, PROSTITUIÇÃO e FURTOS.</p>	<p>No Apocalipse, o poço do abismo é o centro do mal (11:7; 17:8). A estrela caindo do céu com a chave para liberar forças desse poço é SATANAS (Lc 10:18). A praga dos GAFANHOTOS só atinge os homens que são MAUS. O mal voltou-se contra si mesmo. Um grande numero de SOLDADOS muito poderosos, são libertados para os propósitos de Deus. Já que os romanos nunca fizeram conquistas além do rio EUFRATES, os soldados vindos dali representam ataques externos ao Império Romano. Que porção da terra e do povo foi afetado pela praga? 1/3.</p> <p>Será que isso pode ser a figura do fim do mundo? NÃO.</p> <p>Qual foi o proposito das pragas que surgiram com as primeiras seis trombetas? PRODUZIR ARREPENDIMENTO NO PERSEGUIDOR. O proposito foi atingido? NÃO.</p> <p>As primeiras 6 trombetas mostram destruição PARCIAL como um AVISO para que o perseguidor caia em si e se ARREPENDA, o que não acontece. Uma vez que não deu ouvidos aos avisos, "já</p>
10	<p>Um interlúdio entre a 6ª e a 7ª trombeta mostra um ANJO forte descendo do céu com um LIVRINHO não mão. Ele afirma que já não haverá DEMORA, mas quando a 7ª trombeta soar, cumprir-se-á, então, o MISTERIO de Deus.</p>	

I Pe 1:10-12

10

10	Foi a respeito dessa salvação que os profetas que falaram da graça destinada a vocês investigaram e examinaram,
11	procurando saber o tempo e as circunstâncias para os quais apontava o Espírito de Cristo que neles estava, quando lhes predisse os sofrimentos de Cristo e as glórias que se seguiriam àqueles sofrimentos.
12	A eles foi revelado que estavam ministrando, não para si próprios, mas para vocês, quando falaram das coisas que agora lhes foram anunciadas por meio daqueles que lhes pregaram o evangelho pelo Espírito Santo enviado dos céus; coisas que até os anjos anseiam observar.

10

João **COME** o livrinho que lhe foi dado pelo anjo e o acha **DOCE** na sua boca, mas **AMARGO** no estomago. João recebe a ordem para **PROFETIZAR** de novo (10:10-11).

11:1-12

João mede o **SANTUARIO**, o **ALTAR** e os que ali **ADORAM**. Mas nações irão **CALCAR** aos pés o átrio exterior por **42** meses. Duas testemunhas de Deus profetizarão por **1260** dias (11:3), durante os quais farão milagres. Quando o seu testemunho terminar, serão mortas pela **BESTA**. Seus corpos serão deixados na praça de uma cidade chamada **SODOMA, EGITO**, e onde seu Senhor foi **CRUCIFICADO**. Após **3 ½** dias, enquanto aqueles que habitavam na terra estão se **ALEGRANDO**, Deus faz as duas testemunhas voltarem à vida e levá-las para o céu.



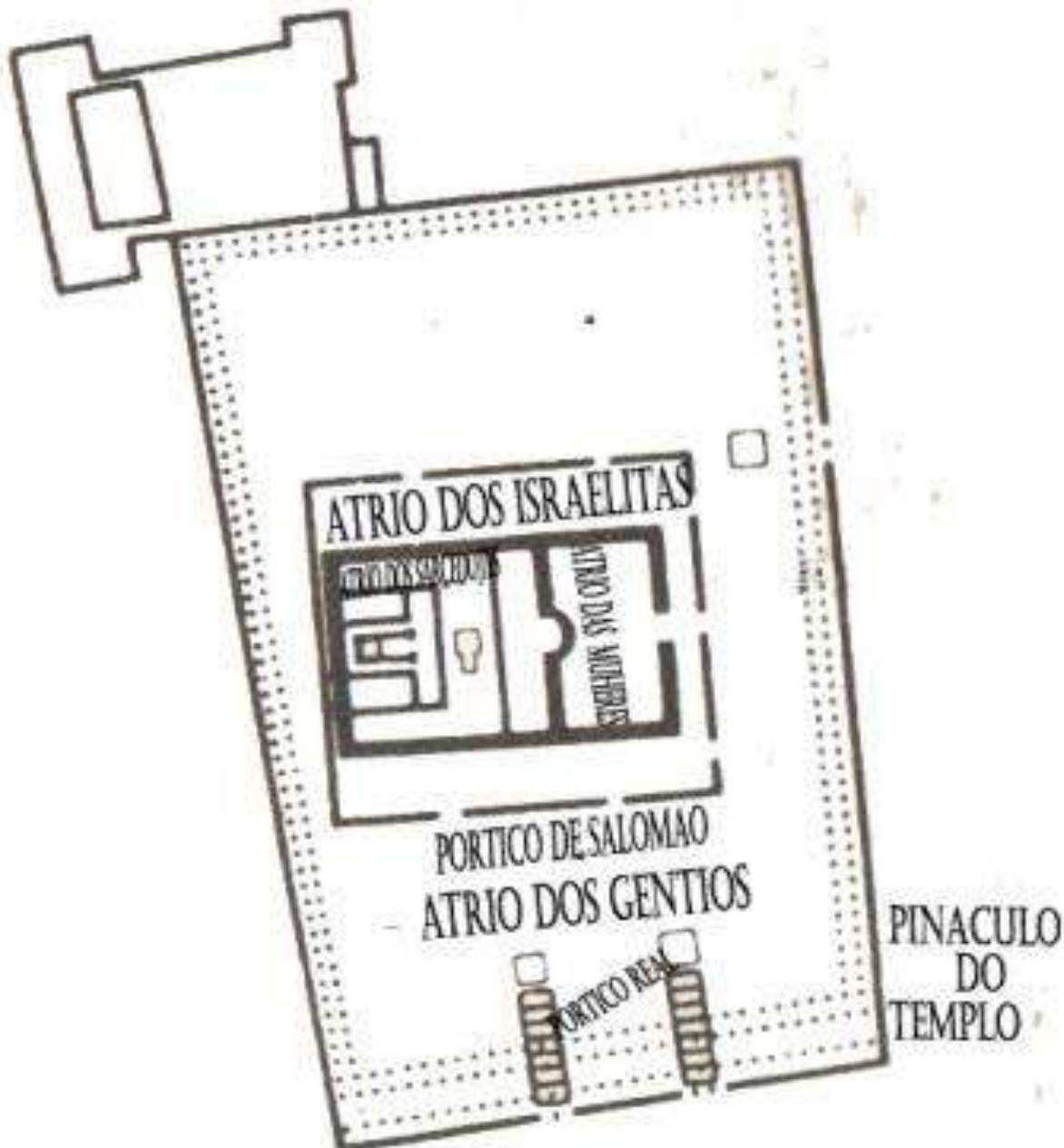
11:13-19

Um **TERREMOTO** causa a destruição da décima parte da cidade e a morte de

não haverá demora". Deus dará início agora, não a uma destruição parcial, mas a **COMPLETA** destruição do perseguidor, que época, o **IMPERIO ROMANO**. As primeiras quatro trombetas foram dirigidas contra vários aspectos da **NATUREZA**, sugerindo avisos de **DESASTRES** naturais. A 5ª trombeta mostra o mal contra a si mesmo, ou, as consequências naturais que a prática do mal acarreta para **DEBILITAR** uma nação. A 6ª trombeta sugere calamidades como resultado do ataque de **EXERCITOS** que veem de fora das fronteiras do império. João até aqui vem contando a história do livro que tinha sido **SELADO** com **SETE** selos. Agora lhe é dado um outro **LIVRO** que parece conter o resto da história. Ele tem **BOAS** notícias (doce) e também algumas notícias **MÁS** (amargo).

Uma vez que o templo havia sido **DESTRUÍDO** e desde que deveria medir tanto o templo quanto o **POVO**, conclui-se que isso é símbolo. Como entre o 6º e o 7º selos, onde os 144.000 foram **SELADOS**, temos aqui um outro símbolo da **PROTEÇÃO** de Deus pelo seu povo. Os perseguidores podem pisar ao redor do "templo" que é o **POVO** de Deus, porém não poderão destruí-lo. O trabalho do povo de Deus representado pelas DUAS testemunhas é **PROFETIZAR**. Elas não poderão parar até que o seu trabalho tenha **TERMINADO**. Então, elas serão mortas pela **BESTA** que aparecera sair **VITORIOSA**, mas depois de **3 ½** dias, simbolicamente um curto período de tempo similar aquele da permanência de Cristo no tumulto, Deus levantará as testemunhas levando-as em segurança para o **CÉU**. Deus assim começa a trazer o seu julgamento à **CIDADE** que tinha sido o centro da **PERSEGUIÇÃO**. Quando o 7º anjo toca a trombeta, responde a pergunta

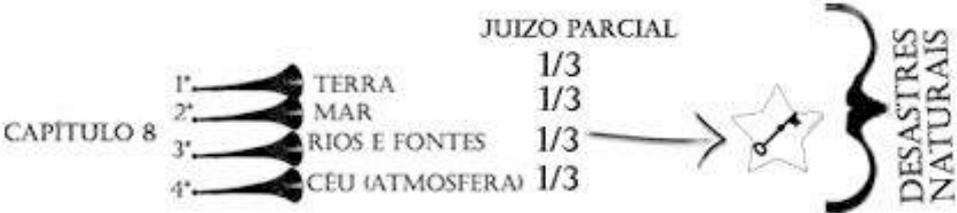
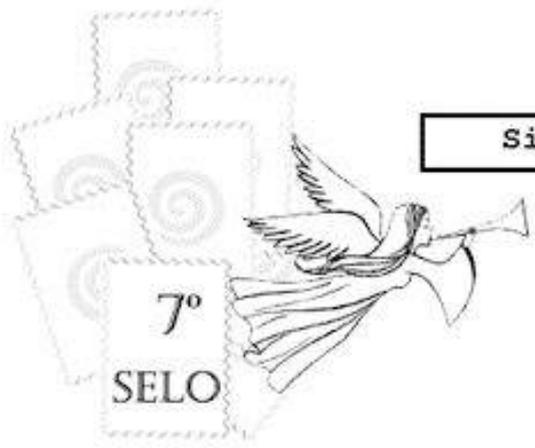
<p>11:13-19</p>	<p>7000 pessoas.</p> <p>O 7º anjo toca a trombeta e vozes se elevam no céu, dizendo "O REINO do mundo se tornou (O REINO) de nosso Senhor". E os 24 anciãos louvam a Deus porque Ele assumiu o seu grande PODER e enviou sua ira sobre as NAÇÕES, e julgou os MORTOS, recompensando seus SERVOS e destruindo aqueles que DESTROEM a terra.</p>	<p>dos santos feita em 6:9, "ate quando"? Agora não há mais espera para o tempo do julgamento do PERSEGUIDOR e a recompensa daqueles que foram PERSEGUIDOS.</p> <p>Isto não é uma descrição do fim do mundo mas o julgamento mencionado em 6:9. Além disso o Tabernáculo de Deus é ainda visto no céu (11:19) ao passo que, depois de novos céus e nova terra surgirem (21:22), não haverá TABERNACULO no céu.</p>
-----------------	--	---



As sete trombetas

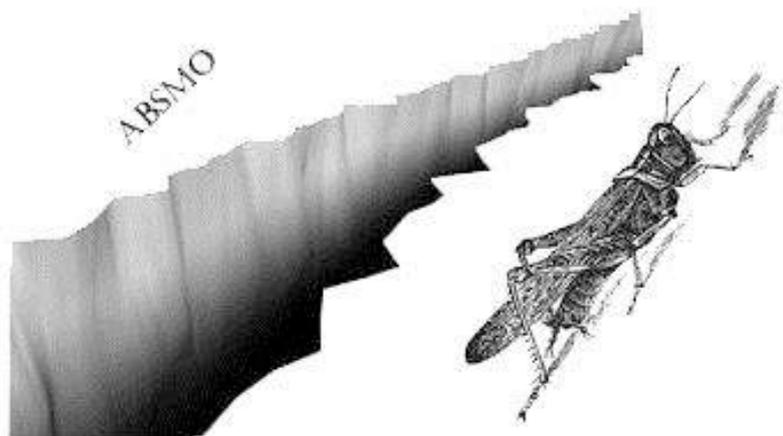
8:7 - 11:19

Silencio

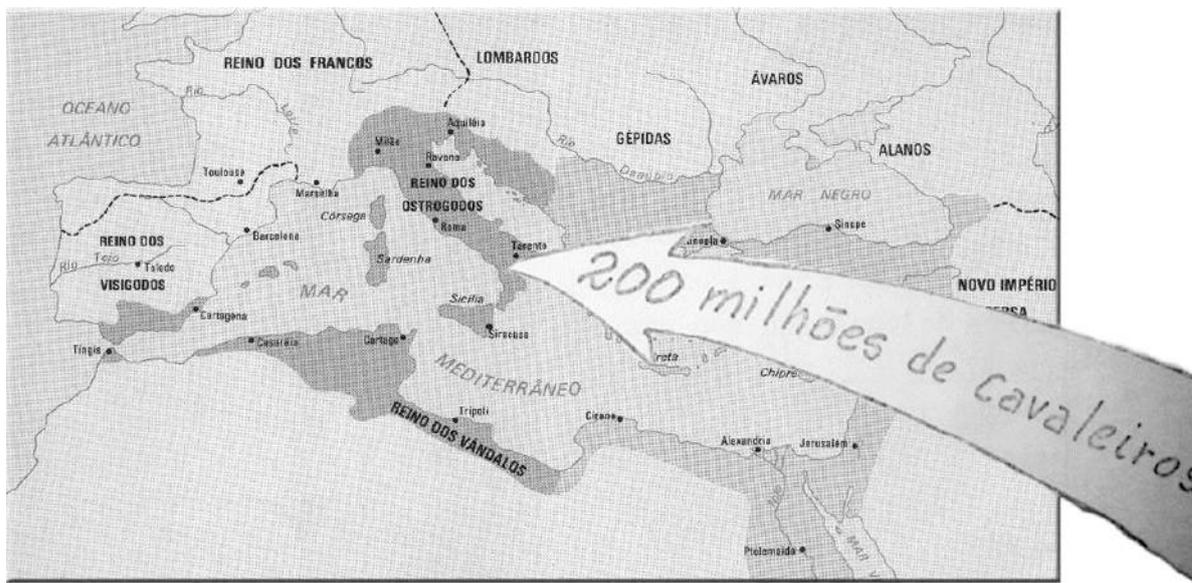


CAPITULO 9
(VV. 1-12)
5ª

FUMAÇA
(II CO 4:4)



Capitulo 9 (vv. 13-21)



Proposito: Arrependimento (vv. 20,21)

Atingido? Não (VV.20,21)

Gn 19:24-28

Sl 11:6

24	Então o Senhor, o próprio Senhor, fez chover do céu fogo e enxofre sobre Sodoma e Gomorra.
25	Assim ele destruiu aquelas cidades e toda a planície, com todos os habitantes das cidades e a vegetação.
26	Mas a mulher de Ló olhou para trás e se transformou numa coluna de sal.
27	Na manhã seguinte, Abraão se levantou e voltou ao lugar onde tinha estado diante do Senhor.
28	E olhou para Sodoma e Gomorra, para toda a planície, e viu uma densa fumaça subindo da terra, como fumaça de uma fornalha.

+

6	Sobre os ímpios ele fará chover brasas ardentes e enxofre incandescente; vento ressecante é o que terão.
---	--

Capitulo 10-11:13 - Interlúdio

I tm 2:5

Anjo Forte = Mensageiro de Deus (Cristo?!)

Livrinho aberto = mensagem de Deus

Pé direito - mar

Pé esquerdo - Terra

Sete trovoes = não haverá mais avisos (estão completos).

Guardar segredo, cf.

(só pertencem a Deus)

Já não haverá demora

(o final se aproxima)



5

Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus,

Para todo o mundo (universal)

Dt 29:29

29

As coisas encobertas pertencem ao Senhor, o nosso Deus, mas as reveladas pertencem a nós e aos nossos filhos para sempre, para que sigamos todas as palavras desta lei.



Capitulo 10

Tomar o livro (vv. 8,9) 2x = a mensagem nunca imposta, o homem deve apossar-se dela.

Devora-o = apossar-se cuidadosamente.

a) Amargo no estomago (digestão) = os efeitos da pregação.

b) Doce na boca (comer) = pregação da palavra.

Nota: Um episodio semelhante tem lugar em Ezequiel 2:8-10, 3:3

O rolo do livro de Ezequiel era doce como mel

Ez 2: 8-10

Em sua boca, embora contivesse palavras de lamentações, suspiros e ais. A experiência de João veio a ser do mesmo tipo. O livrinho continha os juízos de Deus sobre os que o haviam rejeitado.

8	Mas você, filho do homem, ouça o que lhe digo. Não seja rebelde como aquela nação; abra a boca e coma o que vou lhe dar.
9	Então olhei, e vi a mão de alguém estendida para mim. Nela estava o rolo de um livro,
10	que ele desenrolou diante de mim. Em ambos os lados do rolo estavam escritas palavras de lamento, pranto e ais.

Ez 3:3

(v.11) A mensagem recebida por João era urgente e todos os homens precisavam ouvi-la. Isto ele realizou não só pessoalmente (depois de sua volta do exílio), mas também através das paginas do livro que estamos estudando agora. De certa forma, João representa os cristãos que deverão pregar o evangelho.

3	E acrescentou: “Filho do homem, coma este rolo que estou lhe dando e encha o seu estômago com ele”. Então eu o comi, e em minha boca era doce como mel.
---	---

Capitulo 11 - Medir o Santuário = separar o que é santo do comum, ou o puro do impuro, conf. Ref. abaixo.

II Sm 8:1,2

1	Depois disso Davi derrotou os filisteus, subjugou-os, e tirou do controle deles Metegue-Amá.
2	Davi derrotou também os moabitas. Ele os fez deitar-se no chão e mandou que os medissem com uma corda; os moabitas que ficavam dentro das duas primeiras medidas da corda eram mortos, mas os que ficavam dentro da terceira eram poupados. Assim, os moabitas ficaram sujeitos a Davi, pagando-lhe impostos.

Zc 2: 1-5

1	Olhei em seguida e vi um homem segurando uma corda de medir.
2	Eu lhe perguntei: Aonde você vai? Ele me respondeu: “Vou medir Jerusalém para saber o seu comprimento e a sua largura”.
3	Então o anjo que falava comigo retirou-se, e outro anjo foi ao seu encontro
4	e lhe disse: Corra e diga àquele jovem: Jerusalém será habitada como uma cidade sem muros por causa dos seus muitos habitantes e rebanhos.
5	E eu mesmo serei para ela um um ro de fogo ao seu redor, declara o Senhor, e dentro dela serei a sua glória.

Aplicação - 2 pensamentos: -

a) Proteção de Deus aos santos.

b) Rejeição para o mundo e suas coisas três coisas deveriam ser medidas:-

1) O santuário = A igreja, cf.

I Co 3:16,17

2) O seu altar = os que adoram.

16	Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês?
----	---

3) Os que adoram no santuário = a igreja.

17	Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; pois o santuário de Deus, que são vocês, é sagrado.
----	---

Duração:- (v.2) 42 meses = época cristã (indefinido + perseguição).

(v.3) 1269 dias, significa que o evangelho deve ser pregado diariamente.

Uma coisa não deveria ser medida:- O átrio exterior (pátio dos gentios), que simboliza o mundo (que estará sob juízo). Ver Ilustração pag. 61.



As duas testemunhas = O evangelho triunfara

Em numero de 2 significado: Fortaleza, apoio sustento. É também uma figura de:

Moises



Elias

Ex 7: 14-18

14	Disse o Senhor a Moisés: O coração do faraó está obstinado; ele não quer deixar o povo ir.
15	Vá ao faraó de manhã, quando ele estiver indo às águas. Espere-o na margem do rio para encontrá-lo e leve também a vara que se transformou em serpente.
16	Diga-lhe: O Senhor, o Deus dos hebreus, mandou-me dizer-lhe: Deixe ir o meu povo, para prestar-me culto no deserto. Mas até agora você não me atendeu.
17	Assim diz o Senhor: Nisto você saberá que eu sou o Senhor: com a vara que trago na mão ferirei as águas do Nilo, e elas se transformarão em sangue.
18	Os peixes do Nilo morrerão, o rio ficará cheirando mal, e os egípcios não suportarão beber das suas águas.

II Rs 1: 9-10

9	Em seguida mandou um oficial com cinquenta soldados procurar Elias. O oficial o encontrou sentado no alto de uma colina, e lhe disse: “Homem de Deus, o rei ordena que tu desças”.
10	Elias respondeu ao oficial: “Se sou homem de Deus, que desça fogo do céu e consuma você e seus cinquenta soldados!” E desceu fogo do céu e consumiu o oficial e seus soldados.

Mc 9:4

2	Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e os levou a um alto monte, onde ficaram a sós. Ali ele foi transfigurado diante deles.
3	Suas roupas se tornaram brancas, de um branco resplandecente, como nenhum lavandeiro no mundo seria capaz de branqueá-las.
4	E apareceram diante deles Elias e Moisés, os quais conversavam com Jesus.

Zc 4:1-4

2 Oliveiras = Seres consagrados (ungidos) a Deus.
 2 Candeeiros = poder de Deus através do Espírito Santo.
 (11:4)... Que se acham em pé diante do Senhor da terra.
 Somente aqueles que eram Consagrados (ou unguidos) poderiam permanecer na presença de Deus.

Quem era consagrado?

1	Depois o anjo que falava comigo tornou a despertar-me, como se desperta alguém do sono,
2	e me perguntou: “O que você está vendo?” Respondi: Vejo um candelabro de ouro maciço, com um recipiente para azeite na parte superior e sete lâmpadas e sete canos para as lâmpadas.
3	Há também duas oliveiras junto ao recipiente, uma à direita e outra à esquerda.
4	Perguntei ao anjo que falava comigo: O que significa isso, meu senhor?

13-14

13	Ele disse: “Você não sabe?” Não, meu senhor, respondi.
14	Então ele me disse: “São os dois homens que foram unguidos para servir[4] ao Soberano de toda a terra!” [4] Ou os dois que trazem óleo e servem

Ex 40: 14,15

14	Traga os filhos dele e vista-os com túnicas.
15	Unja-os como você ungiu o pai deles, para que me sirvam como sacerdotes. A unção deles será para um sacerdócio perpétuo, geração após geração.

I Sm 16:1

1	O Senhor disse a Samuel: “Até quando você irá se entristecer por causa de Saul? Eu o rejeitei como rei de Israel. Encha um chifre com óleo e vá a Belém; eu o enviarei a Jessé. Escolhi um de seus filhos para fazê-lo rei”.
---	--

Is 61:1-2

1	O Espírito do Soberano, o Senhor, está sobre mim, porque o Senhor ungiu-me para levar boas notícias aos pobres. Enviou-me para cuidar dos que estão com o coração quebrantado, anunciar liberdade aos cativos e libertação das trevas aos prisioneiros[117],
---	--

[117] A Septuaginta diz aos cegos.

2	para proclamar o ano da bondade do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; para consolar todos os que andam tristes,
---	--

SACERDOTES
REIS
PROFETAS

I Pe 2:9

9	Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.
---	---

Ap 1: 5,6

5	e de Jesus Cristo, que é a testemunha fiel, o primogênito dentre os mortos e o soberano dos reis da terra[3]. Ele nos ama e nos libertou dos nossos pecados por meio do seu sangue,
---	---

[3] Veja SI 89.27.

6	e nos constituiu reino e sacerdotes para servir a seu Deus e Pai. A ele sejam glória e poder para todo o sempre! Amém.
---	--

Os cristãos (a igreja)

Assim, as 2 testemunhas simbolizam a igreja que evangeliza.

O período da visão esta dividido em 3 partes.

- (1) Período de êxito (vv. 5-6)
- (2) Período de derrota aparente (vv.7-10) Besta (anticristo)
- (3) Período de ressurreição do evangelho (vv. 11-13)

(v.8)... Cadáveres ficarão estirados na praça...demonstra tratamento indigno para os cristãos perseguidos.

Grande cidade, Roma vista sob 3 aspectos:

Sodoma, mundanismo - imoralidade.

Egito, cativo e idolatria.

Onde o Senhor foi crucificado (Jerusalém), perseguição e intolerância.

(v.9) Três dias e meio, tempo indefinido, mas curto. Metade de 7, não completo.

(vv.11-12)... Espirito de vida... Comparar com

I Ts 4: 16-18

Decima parte }
7000 pessoas } Julgamento dos iníquos.

7ª  3º Ai

1ª cena - Cristo vitorioso sobre as forças perseguidoras do seu povo, dando consolo e segurança a seus filhos.

2ª cena - Cântico de vitória daqueles que passaram pela tribulação.

3ª cena - Arca do pacto de Deus com seu povo, mostrando que ele não se esqueceu deles, nem do pacto.

Esta visão prepara os cristãos para outro período de tribulação.

16	Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.
----	--

17	Depois nós, os que estivermos vivos seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre.
----	---

18	Consolem-se uns aos outros com essas palavras.
----	--

Lição 7
Capitulo 12

Cap.	Desenvolvimento das visões	Interpretação
12: 1-5	<p>A cortina se levanta para o 2º ato com vários símbolos novos. João vê agora uma MULHER vestida com um SOL, e a LUA debaixo dos pés, e uma cora de 12 ESTRELAS na cabeça. Ela está prestes a dar à LUZ uma criança. De pé está um DRAGÃO VERMELHO, com 7 cabeças, 10 chifres, e 7 diademas (coroas). Sua cauda arrasta 1/3 das ESTRELAS do céu, as quais foram lançadas para a TERRA. O primeiro ataque do dragão visa DEVORAR a CRIANÇA logo ao nascer. Esta criança está destinada a REGER todas as nações com CETRO de FERRO. Após seu nascimento, entretanto, a criança é arrebatada para o trono de DEUS e assim o dragão não consegue fazer-lhe mal.</p>	<p>Vamos começar usando a chave que nos é dada em 12:9 onde se diz claramente que o dragão é SATANAS. Sua cor, cabeças, coroas, e tamanho significam: P O D E R , M A D A D E E A U T O R I D A D E em certas E S F E R A S.</p> <p>A criança pode ser identificada pelas seguintes características:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. É um rei. 2. Regerà com CETRO de FERRO - Compare 2:27 e 19:15. 3. Satanás tenta devora-lo logo ao nascer. 4. Ele é arrebatado para o TRONO de Deus. 5. É um VARÃO (12:13).
12: 6-8	<p>A mulher foge para o DESERTO onde DEUS a protege por 1260 dias. Não só o dragão falha ao procurar e destruir a mulher, mas ao lutar no CÉU contra MIGUEL e seus anjos seguidores para a TERRA.</p>	<p>Todas estas características mostram que a criança é CRISTO. Bom, e quem será a mulher? Desde que ela é a mãe de Cristo, poderia ser MARIA. Porem, Maria não foi perseguida no DESERTO e dificilmente poderia ser considerada mãe de outros descendentes (12:17) que são seguidores de Cristo e que ainda serão perseguidos. Talvez, então, a mulher seja a nação JUDAICA, que poderia ser considerada como a que "deu à luz" o Messias (Cristo). Neste caso, a figura do deserto poderia significar a destruição de JERUSALEM, mas não protegeu os judeus durante aquele tempo e essa nação dificilmente poderia ser a mãe dos</p>
12: 10-11	<p>Uma voz proclama agora que 4 coisas estão protegidas do dragão:</p> <p>A SALVAÇÃO de Deus</p> <p>O PODER de Deus</p> <p>O REINO de Deus</p> <p>A AUTORIDADE de Cristo</p>	<p>DESCENDENTES que guaram o testemunho de CRISTO (12:17). Quem ou o que, então, poderia a mulher simbolizar?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ela deu à luz CRISTO. 2. Vestia-se com SOL, a LUA e as ESTRELAS. 3. Ela é a meta do ataque do

Anotações sobre o capítulo 12

Quem são os personagens?

- 1) A mulher = (v.1) Grande sinal no céu
2) O dragão = (v.3) Outro sinal no céu
= (v.9) Satanás
- } Figura simbólica com significado que vão além do mero valor das palavras, cf.

- 3) O filho (v.5), que não é caracterizado como sinal porque realmente representa um ser humano.

Gn 37: 9-11

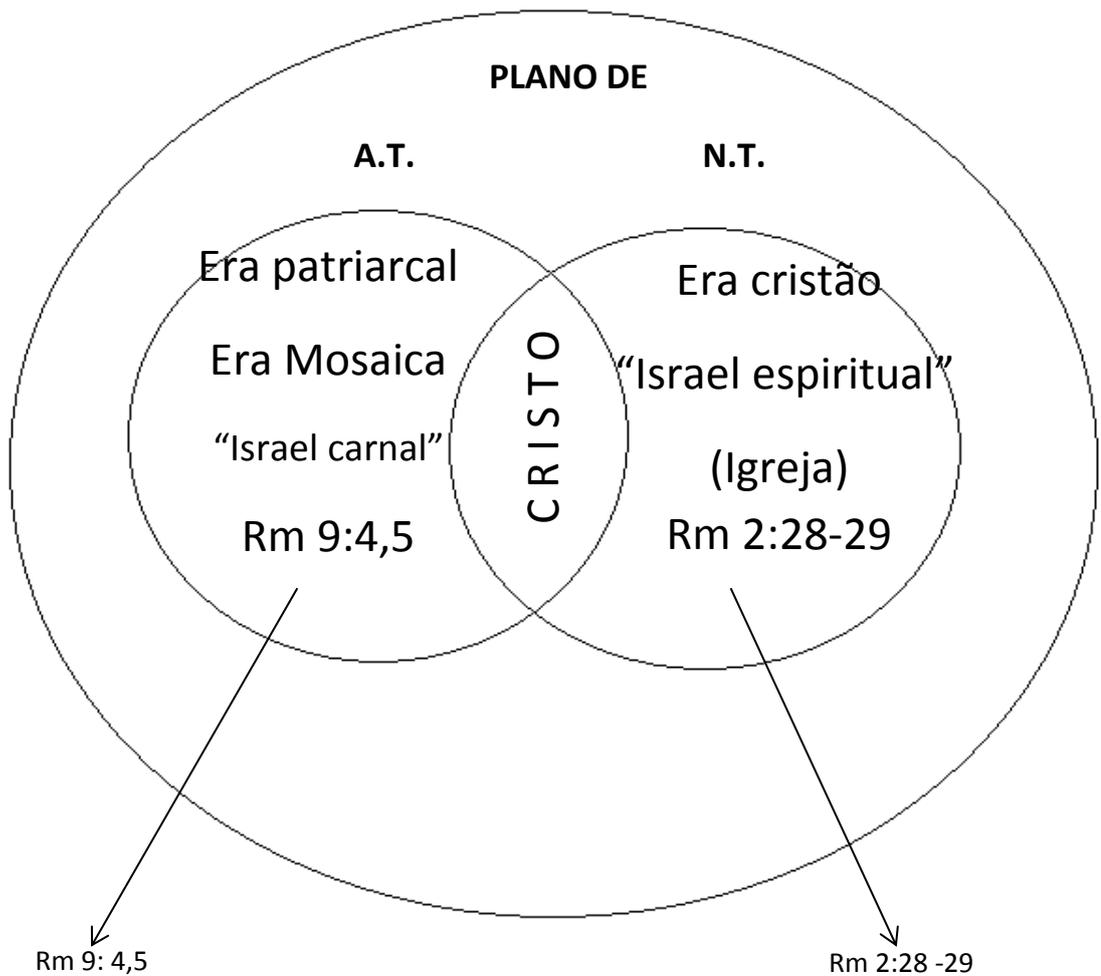
9	Depois teve outro sonho e o contou aos seus irmãos: “Tive outro sonho, e desta vez o sol, a lua e onze estrelas se curvavam diante de mim”.
10	Quando o contou ao pai e aos irmãos, o pai o repreendeu e lhe disse: “Que sonho foi esse que você teve? Será que eu, sua mãe, e seus irmãos viremos a nos curvar até o chão diante de você?”
11	Assim seus irmãos tiveram ciúmes dele; o pai, no entanto, refletia naquilo.

1) A mulher

A figura da mulher neste capítulo chama a atenção do leitor para a **continuidade** entre o Velho e o Novo Testamento. Nossas representações gráficas da relação entre as duas principais alianças chegam às vezes confundir. Usamos três círculos distintos para indicar três épocas diferentes da história bíblica. Isso não está certo. Uma linha reta e contínua seria melhor. Em lugar de três eras diferentes, houve um desenvolvimento gradual do plano de Deus. O patriarcado desabrochou na Era Mosaica e esta deu à luz a religião cristã. Não existe uma interrupção radical, como costumamos indicar. E o que é mais importante, a mulher continua a existir mesmo após a ascensão de Cristo, e vive por 1260 dias, que representam todo o período da história da igreja, desde a 1ª até a 2ª vinda de Cristo.

A mulher dá à luz é a Israel carnal.

A mulher que foge de seus inimigos é Israel espiritual (i.e., a igreja).



4	o povo de Israel. Deles é a adoção de filhos; deles é a glória divina, as alianças, a concessão da Lei, a adoração no templo e as promessas.
5	Deles são os patriarcas, e a partir deles se traça a linhagem humana de Cristo, que é Deus acima de todos, bendito para sempre! [40] Amém. [40] Ou Cristo, que é sobre tudo. Seja Deus louvado para sempre!

D E U S

28	Não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é meramente exterior e física.
29	Não! Judeu é quem o é interiormente, e circuncisão é a operada no coração, pelo Espírito, e não pela Lei escrita. Para estes o louvor não provém dos homens, mas de Deus.

O profeta Miqueias olhou para além do castigo de Israel e Judá por causa dos seus pecados, quando falou do séc. 8 a. C. e apontou um tempo em que o reino de Deus seria estabelecido e o Messias reinaria.
Mq 4:10 **Mq 5:3**

10	Contorça-se em agonia, ó povo da cidade de Sião, como a mulher em trabalho de parto, porque agora terá que deixar os seus muros para habitar em campo aberto. Você irá para a Babilônia, e lá será libertada. Lá o Senhor a resgatará da mão dos seus inimigos.
----	---

A+

A-

3	Por isso os israelitas serão abandonados até que aquela que está em trabalho de parto dê à luz. Então o restante dos irmãos do governante voltará para unir-se aos israelitas.
---	--

Mas seria remida desse cativeiro e finalmente daria à luz o seu filho.

Judá seguiria para o cativo na Babilônia.
 Israel do V.T. estava sempre prenhe de esperança messiânica.

2) O dragão

1. Sete cabeças = autoridade perfeita, total, indica o seu domínio mundial.
2. Dez chifres = poder completo indica o seu poder destruidor.
3. Sete diademas (gr. Diadema) simboliza o poder de reinar - não Stefano, que é a coroa de vitória.
4. Sua cauda arrasta a terça parte das estrelas do céu - mostra que se trata de um adversário formidável. Esta figura João se inspirou em Dn 8:10 (onde se aplica a Antíoco Epifânio IV).

10 Cresceu até alcançar o exército dos céus, e atirou na terra parte do exército das estrelas e as pisoteou.

5. O v.9 identifica o dragão como satanás.
 Na literatura apocalíptica, tanto bíblica como não-bíblica, o dragão é provavelmente a mais comum de todas as figuras que representam o mal. Ele simboliza tudo que é maligno, sinistro, destruidor e oposto a Deus.

Este dragão relaciona-se, sem nenhuma dúvida, ao dragão, ou serpente, que aparece na mitologia de muitos povos antigos, o que em um grande número de passagens do A.T. expressa certas verdades teológicas relevantes para os hebreus, aparecendo sob vários nomes descritivos, tais como:

Jó 40:15

ARA	IBB (ARC)	IBB	VOZES
Hipopótamo	Beemonte	Hipopótamos (q) (Beemote)	Hipopótamos (q) (Behemoth)

Jó 41:1

Crocodilo	Leviatã	Leviatã	Crocodilo (Leviatã)
------------------	----------------	----------------	----------------------------

Descrição de dois monstros mitológicos: Beemonte (hipopótamos) e o Leviatã (crocodilo), que Jó deveria subjugar antes de desafiar a Deus.

Is 27:1

ARA	IBB (ARC)	IBB Melhores textos	VOZES
Dragão, serpente veloz, e o Dragão serpente sinuosa, e matará o monstro que está no mar.	O leviatã, a serpente veloz, e a leviatã, a serpente tortuosa, e matará o dragão, que está no mar.	O leviatã, a serpente fugitiva, e o leviatã, a serpente tortuosa; e matará o dragão, que está no mar.	O leviatã, serpente fugitiva, o leviatã, serpente tortuosa, e matará o dragão que esta no mar.

Is 30:6

A víbora e a serpente volante.	O basilisco e o áspide ardente voador.	O basilisco e o áspide e a serpente voadora.	Víboras e serpentes aladas.
---------------------------------------	---	---	------------------------------------

Is 30:7

Quanto ao Egito, vão e inútil é o seu auxílio; por isso lhe chamei Gabarola que nada faz.	O Egito os ajudará em vão, e para nenhum fim; pelo que clamei acerca disto: no estarem quietos estará a sua força.	O Egito os ajuda em vão, e para nenhum fim; pelo que tenho chamado Raabe (u) eu não se move. (u) Isto é, inação.	A ajuda do Egito vã e vazia; por isso chamei-a Raabe inativa.
---	--	--	---

Serpente aladas, ou dragões voadores, eram animais fantásticos que, segundo a imaginação popular, viviam nos desertos cf.

Is 14:29

29 Vocês, filisteus, todos vocês, não se alegrem porque a vara que os feria está quebrada! Da raiz da cobra brotará uma víbora, e o seu fruto será uma serpente veloz.

Dt 8:15

15 Ele os conduziu pelo imenso e pavoroso deserto, por aquela terra seca e sem água, de serpentes e escorpiões venenosos. Ele tirou água da rocha para vocês,

Is 51:9

ARA	IBB (ARC)	IBB Melhores textos	VOZES
Não és tu aquele que abateu o Egito, e feriu o monstro marinho?	Não és tu aquele que cortou em pedaços a Raabe, e feriu o dragão?	Porventura não é és tu aquele que cortou em pedaços a Raabe, e transpassou ao dragão?	Acaso não foste tu que massacraste Raabe, varando de lado a lado o dragão?

Raabe é um monstro mitológico (Jó 9:13; 26:13), a que se atribuía audácia, orgulho e crueldade (Sl 87:4; 89:10). Apesar destas qualidades, o Egito permanece inativo, incapaz de auxiliar Judá.

Jeremias compara Nabucodonosor ao monstro marinho (Jr 51:34 - ARA); Ezequiel identifica Faraó com crocodilo do rio Nilo (ARA), ou ao grande dragão (Ez 29:3 - IBB melhores textos). Desse modo, as características de satanáas passam a ser também de seus "agentes" terrenos.

Na forma de serpente (cf. Gn 3:15 comp. Ap 12:9) deu inicio a uma luta terrível contra Deus, parecendo, às vezes que havia vencido ,mas a descendência divina sempre recebe proteção de algo ou alguém. Vejamos a seguir (comentário de W. Hendriksan, abaixo).

3) O filho

Este versículo (v.5) abarca desde a encarnação do filho de Deus até a sua ascensão. É fácil identificar a criança como o Messias, pois aqui se diz que ela ira reger todas as nações com cetro de ferro.

Esta é uma citação do Dl 2:7-9 que sempre foi interpretado como um menino, portanto, é Cristo.

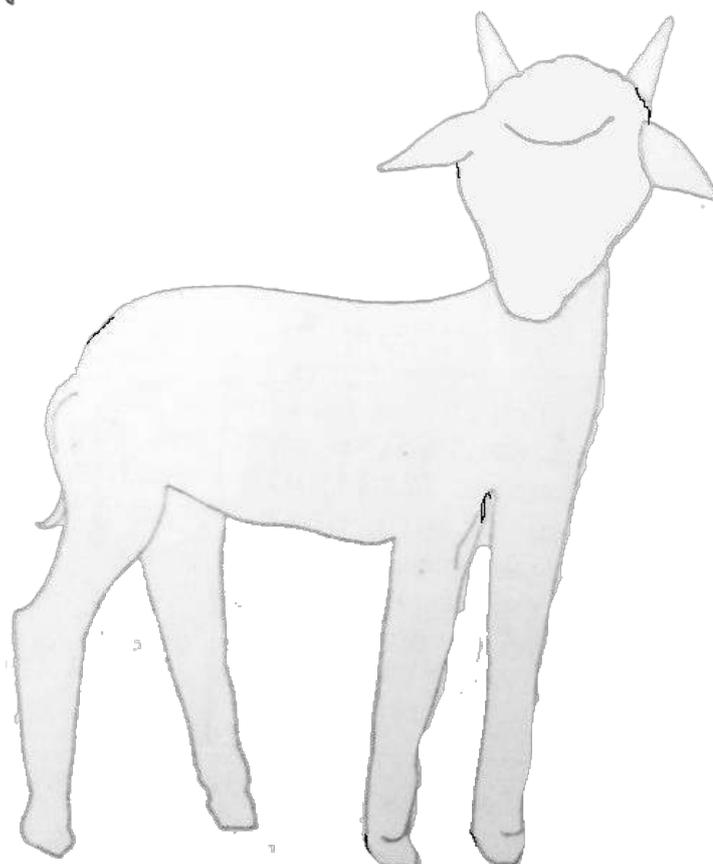
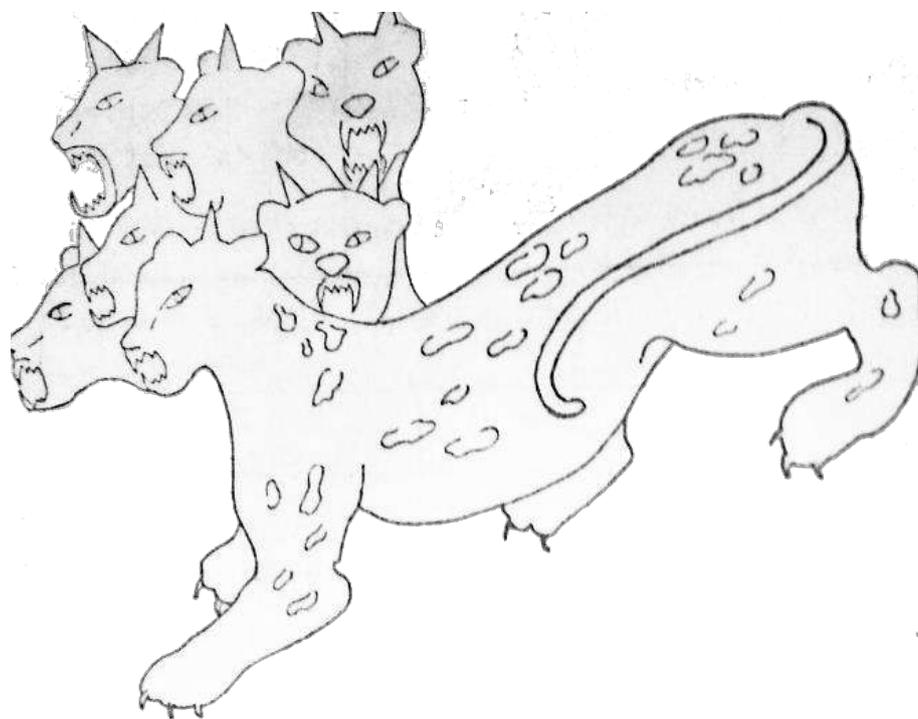
Comentário de W. Hendriksan, em "Mas que vencedores" (pag. 165-171), ao capitulo 12:4.

Estudamos agora o pensamento principal. O Dragão se põe diante da mulher que está para dar a luz, a fim de devorar o seu filho quando nascer. Em outras palavras, satanás estava procurando continuamente a destruição de Cristo.

Considerado desta maneira, todo o A.T. vem a ser uma só historia a historia do conflito entre a semente da mulher e o dragão, entre Cristo e satanás. Neste conflito Cristo, por certo, é vitorioso.

Vamos analisar a historia do A.T. tendo em mente esse aspecto:

- (1) A promessa que é a "mãe" de todas as promessas (Gn 3:15)
É muito evidente que Ap 12 se baseia em Gn 3:15. Os mesmo caracteres aparecem em ambos; a mesma verdade está presente em ambos.



Lição 8
Capítulo 13

Cap.	Desenvolvimento das visões	Interpretação
<p>13: 1-10</p>	<p>Para ajuda-lo no ataque contra a <u>DESCENDENCIA</u> da mulher, o dragão fez surgir duas BESTAS (13:1,11). A primeira besta emerge do mar ou <u>ABISMO</u> (11:7). Era semelhante a <u>LEOPARDO</u> (13: 2) com pés como de <u>URSO</u> e sua boca era como boca de <u>LEAO</u>. Tinha <u>7</u> cabeças com <u>10</u> chifres e <u>10</u> diademas (ou coroas). Uma das sete cabeças parecia ter sido <u>GOLPEADA</u> de <u>MORTE</u>, mas havia sido <u>CURADA</u> (13:13-14).</p> <p>O Dragão deu a besta o seguinte:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Seu <u>PODER</u>, seu <u>TRONO</u>, e grande <u>AUTORIDADE</u> (13:2), durante 42 meses (13:5). 2. Condições para <u>PELEJAR</u> contra os <u>SANTOS</u> e os <u>VENCESSE</u> (13:7). 3. Autoridade sobre cada TRIBO, <u>POVO</u>, <u>LINGUA</u> e <u>NAÇÃO</u> (13:7). 4. <p>Todos os habitantes da terra vão adorar a besta, exceto aqueles que têm seus nomes escritos no <u>LIVRO</u> da <u>VIDA</u> do CORDEIRO (13:8).</p>	<p>As principais características da primeira besta são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. É formada por 4 animais diferentes: <u>LEOPARDO</u>, um <u>URSO</u>, um <u>LEÃO</u> e um animal sem nome com sete cabeças e dez chifres. Todos eles são retratados em Dn 7 onde representam quatro diferentes <u>PODERES</u> políticos. 2. Governava sobre a <u>TERRA</u> (13:7). 3. É um instrumento de <u>SATANAS</u>. 4. Conforme 17:9, as sete cabeças representam sete <u>MONTES</u> e sete <u>REIS</u>. 5. Uma das cabeças ou <u>REIS</u> aparenta estar morta, mas reanima-se como a <u>OITAVA</u>. <p>O numero da besta, (ou a cabeça que tinha sido golpeada) aparenta ser o numero do nome de um <u>HOMEM</u>.</p> <p>Resumindo, a besta refere-se a algo politico, tem reis, tem certa relação com sete montes ou colinas, governa sobre o mundo, trabalha para <u>SATANAS</u>, persegue os cristãos, e, de acordo com João (17: 9-10), estava na metade da sua existência quando o Apocalipse estava sendo escrito.</p> <p>Só poderia referir-se ao <u>IMPERIO ROMANO</u>. Nero foi o primeiro imperador a organizar uma perseguição contra os cristãos. Ele poderia ser a 5ª cabeça (17:10) já que era o 5º rei ou imperador romano. Pelo fato dele ter cometido suicídio secretamente, havia uma lenda que afirmava que, na verdade, ele não morreria, e que algum dia retornaria. João</p>
<p>13:11-18</p>	<p>A segunda <u>BESTA</u> surge da <u>TERRA</u>. Tem dois <u>CHIFRES</u> parecendo <u>CORDEIRO</u>. Exerce toda a autoridade da</p>	<p>uma lenda que afirmava que, na verdade, ele não morreria, e que algum dia retornaria. João</p>

primeira **BESTA** na sua PRESENÇA.

O único propósito a segunda besta é fazer que todos os que habitam na **TERRA** prestem **ADORAÇÃO** à primeira besta, cuja ferida mortal fora **CURADA**.

parece aproveitar tal estória ao afirmar que a 8ª cabeça é uma das sete (17:10-11). Através disso, ele quer afirmar que o 8º imperador, como Nero, o quinto, seria um perseguidor, tal como se o próprio Nero houvesse retornado à vida. Alguns interpretes têm sugerido que o número equivalente ao nome de Nero em algarismos romanos, é **666** (13:18).

A segunda besta vive na mesma época que a primeira, e faz o seu trabalho na **PRESENÇA** desta e pela sua **AUTORIDADE**.

O seu propósito é promover pela força **ADORAÇÃO** da primeira besta. Uma vez que concluímos que a primeira besta é o **IMPERIO ROMANO** a segunda besta deve ser considerada como aqueles que obrigam o **CULTO** ao **IMPERADOR**. Este culto foi exigido durante o reinado de Domiciano (81 a 96 A.d.). Ele era, como veremos ao estudarmos o cap. 17, a 8ª cabeça. Em 19:20, esta segunda besta é chamada de **FALSO PROFETA**; assim, poderíamos associá-la com falsa religião tal como o culto ao imperador. Conforme 13:14 ela mandou fazer a **IMAGEM** da besta requerendo que as pessoas lhe prestassem culto sob pena de **MORTE** (13:15) e de sanções econômicas (13:17). Isso fazia parte do plano de **SATANAS** para provocar o **IMPERIO ROMANO** e o **CULTO** ao imperador para trazer intensa perseguição à igreja, que é a **DESCENDENCIA** da mulher.



Nero o primeiro imperador a perseguir o cristianismo. Legou à história um nome que é símbolo de crueldade e de delírios de grandeza.



O imperador Domiciano , que perseguiu aos cristãos nos fins do século primeiro, parece ter sido o primeiro imperador a perceber que a nova fé representava uma ameaça as velhas tradições romanas.

Lição 9
Capítulo 14 -16

Cap.	Desenvolvimento das visões	Interpretação
14: 1-13	<p>A grande perseguição agora terminou e os 144.000 que estavam na terra conforme cap. 7, já estão diante do TRONO de Deus no CÉU (14:1-2). Eles foram COMPRADOS da TERRA (14:3) e conservaram sua PUREZA (14:4) e sua INTERGRIDADE (14:5). Seguiram o CORDEIRO e são chamados de PRIMICIAS para Deus e para o Cordeiro (14:4).</p> <p>Em 14:6-7 temos o anuncio de que a hora do JUIZO de Deus é chegada. Esse julgamento é contra BABILONIA que fez todas as nações participarem de sua maldade (14:8). Aqueles que adoraram a BESTA serão ATORMENTADOS dia e noite para sempre. Enquanto os adoradores da besta estão sendo atormentados continuamente, os que MORRERAM no SENHOR irão DESCANSAR das suas FADIGAS (14:13).</p>	<p>Os 144.000 primeiro aparecem na TERRA (cap.7) e aqui estão no CÉU. Esses são aqueles que já foram MARTIRIZADOS durante os 1260 dias de seu testemunho de Cristo. Apesar disso, no entanto não deixaram de lado o seu trabalho, mantiveram-se servindo a Cristo, o CORDEIRO. Depois de sua morte, foram estar com CRISTO. O juízo que é anunciado não é o JUIZO FINAL, mas um juízo especial de Deus na Babilônia, líder na perseguição aos SANTOS.</p> <p>Enquanto os detalhes da sentença estão ainda para serem dados, o anuncio do juízo é feito. Todos os que adoraram a besta serão atormentados enquanto os que mantiveram fieis terão o seu DESCANSO.</p> <p>Passa a FOICE pela terra como meio de eliminar o PERSEGUIDOR é um símbolo apropriado. Tudo isso é arte do anuncio prévio de que o tempo de A D I M O E T A Ç I A O acabou e Deus irá agora fazer cessar o poder perseguidor. Como vemos em 16:19, 18:2 e 18:21, BABILONIA é usada como esse símbolo.</p>
14:14-20	<p>João vê alguém semelhante a filho de HOMEM com uma FOICE. Um anjo gritou-lhe para usa-la para CEIFAR, uma vez que a hora de ceifar na TERRA chegou. Ele assim fez e a terra foi CEIFADA. Um outro anjo também tinha uma FOICE afiada a qual ele passou pela terra ajuntando os cachos que estão prontos para a vindima (colheita). Vindimou a videira da terra lançando-a no grande lagar onde foi pisada e correu SANGUE até aos FREIOS dos cavalos numa extensão de 1600 ESTADIOS ou 300 km.</p>	
15	<p>Agora aparecem os últimos 7 flagelos que TERMINAM com a cólera de Deus. Os que saíram vitoriosos da BESTA entoavam um</p>	

16

cântico de **MOISES** e o do **CORDEIRO**. Sete anjos saíram do **SANTUARIO** e a cada um foi dada uma **TAÇA** para derramar.

A primeira taça é derramada sobre a **TERRA** e apareceram **ULCERAS** malignas nas pessoas que tinham a **MARCA** da **BESTA** e nos **ADORADORES** da sua imagem.

A segunda taça é derramada no **MAR** o que provocou a água se tornar em **SANGUE** e a **MORTE** de todos os seres vivos que havia no mar.

A terceira taça é derramada nos **RIOS** que se tornaram em **SANGUE**. Um anjo afirma que um julgamento justo para aqueles que derramaram o **SANGUE**, que bebam essa água tornada em **SANGUE**.

A quarta taça é derramada sobre o **SOL** que queima os homens com seu **CALOR** e **BLASFEMARAM** o nome de **DEUS** e não se **ARREPENDERAM**.

A quinta taça é derramada sobre o trono da **BESTA**, tornando o seu reino em **TREVAS** e trazendo **DOR** aos seus súditos que ainda assim não se **ARREPENDERAM**.

A sexta taça é derramada no rio **EUFRACTES** o que **SECOU** para dar **PASSAGEM** aos **EXERCITOS** dos reis.

No interlúdio entre a 6ª e a 7ª taça o **DRAGÃO**, a **BESTA** e o **FALSO PROFETA** fazem sair de suas bocas **TRES** espíritos imundos semelhantes a **RÃS**. Essas rãs induzem os **REIS** a fazerem guerra no lugar chamado **ARMAGEDOM**.

A sétima taça é derramada no **AR** e uma voz sai do **SANTUARIO** dizendo: "Feito está".

Relâmpagos, vozes e trovões sobrevieram, e ocorreu um terrível **TERREMOTO** dividindo em **TRES** partes a **GRANDE CIDADE** das nações. Assim Deus dá a retribuição à **BABILONIA**, a grande, e manda grande **SARIVADA** sobre os homens que **BLASFEMAM** por isso.

Tal como as sete **TROMBETAS**, as 7 taças estão dirigidas contra os quatro elementos básicos da natureza:

- (1) A **TERRA**
- (2) O **MAR**
- (3) Os **RIOS**
- (4) O **CÉU**

Como o aviso das trombetas, as taças derramadas na natureza significam que Deus usa de calamidade e desastres **NATURAIS** para derrubar o reino perseguidor. Observe que os flagelos são dirigidos contra aqueles que tem a **MARCA** da **BESTA** (16:2), os que derramaram o **SANGUE** dos **SANTOS** (16:6) e **BLASFEMARAM** o nome de Deus (16:9).

Uma repetição de flagelos que encontramos no A.T. ocorre, e a 5ª taça trás **ESCURIDAO** sobre o **TRONO** da **BESTA**.

Paralelamente aos gafanhotos da 5ª trombeta, que trazem o mal sobre eles mesmos (9:1-11) essa escuridão no trono da **BESTA** significa a escuridão moral que a maldade de império trouxe sobre si mesmo.

A 6ª taça sugere a invasão de **EXERCITOS** que cruzaram o **rio EUFRATES**, fora das fronteiras do **IMPERIO ROMANO**. As visões têm notavelmente resumido as três causas fundamentais que os historiadores afirmam ter contribuído para a queda de Roma:

- (1) **CALAMIDADES** naturais.
- (2) **DECADENCIA** interna.
- (3) **ATAQUES** externos.

Antes da queda final, entretanto, o **DRAGAO**, a **BESTA**, e o **FALSO PROFETA**, que representam **SATANAS**, o **IMPERIO ROMANO**, e aqueles que obrigavam ao **CULTO** do **IMPERADOR**, tentam o "ultimo cartucho" para enfrentar o poder de Deus. Esse esforço está simbolizado como uma grande **BATALHA** no local chamado **ARMAGEDOM**.

(Como: "Geena Mt 5:22 (nota na bíblia de Scolfield)).

Para os que estão familiarizados com o A.T., a planície perto de Megido foi um lugar famoso onde foram decididas grandes batalhas: Gideão e Débora (Iz 5:19-20) saíram vencedores dali; Acazias ali morreu e Josias foi derrotado. (II Rs 23:29). Observe que não há

descrição da **BATALHA**. Uma vez que Deus

1

2

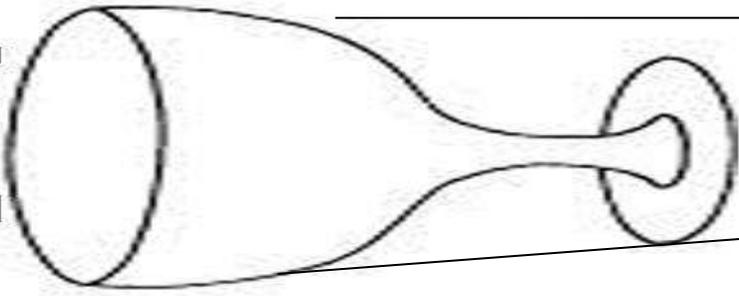
3

4

5

6

7



Rios em sangue,
os perseguidores
devem beber.

Mar em sangue.
Todos os seus
habitantes morrem.

Na terra, úlceras
sobre aqueles tem a
marca da besta.

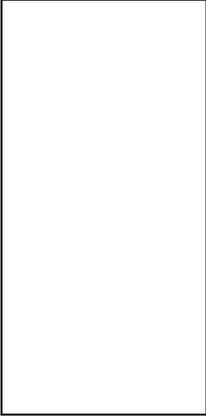
O sol queima os
homens e eles
blasfemam e não se
arrependem

Trono da besta
torna-se em
trevas; os
seguidores não
arrependem.

Eufrates seca para
dar passagem aos
reis do leste

Rês vão ajuntar os
reis para o
armagendor.

A grande cidade
se divide em 3
partes, saraivada,
homens



tenha determinado, a resistência inútil. A descrição da queda da grande cidade, Babilônia, atualmente **ROMA** prossegue, a qual fora anunciada em 14:8. Essa não é a figura do juízo final porque
(1) aquele será único e geral, e não nacional (16:19);
(2) aquele não será dirigido apenas à “grande cidade” e seu império (16:19);
(3) aquele não será numa época de blasfêmia (16:21).

NOTA:- Apoiando nossa interpretação de que essa não é a figura do juízo final, transcrevemos abaixo a opinião do autor de "O apocalipse - Sua mensagem e significado", Edward A. McDowell, às pag. 194 e 195.

" Uma interpretação razoável das visões das taças da cólera de Deus é que elas representam os efeitos de sua ira que se expressa em condições e eventos históricos na desintegração e queda do poderio pagão, no império Romano, que desafiava a soberania de Deus em Cristo. Esta interpretação vem reforçada pelas circunstâncias já notadas, a saber que João pinta a queda de Roma como resultado da aliança do poder imperial com os "dez chifres", ou reinos títeres (17:16s).

Esta interpretação da ira de Deus não exclui a verdade de que a manifestação histórica desta ira prefigura a consumação da ira no mundo vindouro. Não há, no N.T., divisão exata entre a expressão histórica e a expressão final da ira de Deus. Antes, pelo contrário, a ira que se manifesta na história se completará no juízo final. Toda manifestação da ira de Deus, portanto, é prelúdio da ira vindoura.

Se procurarmos, em nossos próprios dias, uma ilustração da operação constante da ira de Deus contra um povo que se volta contra Deus para deificar seus próprios líderes, encontrá-la-emos no caso da Alemanha. Se houver qualquer dúvida de que a ira de Deus simbolizada nas sete taças, se expressa em eventos históricos, que a terrível destruição e a carnificina que atingiram a Alemanha nazista e a queda daquela nação sirva de exemplo. A Alemanha nazista deificou Hitler e tornou o nazismo em religião, num paralelo quase que exato da ação do antigo império Romano na deificação do imperador e na transformação do culto do imperador em uma religião. Isto não quer dizer que sobre a Alemanha deva cair a responsabilidade toda da 2ª guerra mundial, ou que tão facilmente se solucionem todos os mistérios relacionados com o sofrimento dos inocentes, que resultou daquela guerra. É significativo notar, entretanto, que ambas as nações que deificaram seus líderes, a Alemanha e o Japão, perderam suas soberanias. Nunca houve, na história do mundo, soberania terrena que vitoriosamente desafiasse a soberania de Deus em Jesus Cristo. Não será isso uma indicação do fato de que nunca haverá, no futuro, uma nação que consiga a soberania de Deus, e Vencer?".



Lição 10
Capítulo 17

Cap.	Desenvolvimento das visões	Interpretação
17	<p>Agora aparece um anjo para mostrar a João o julgamento da grande MERETRIZ. Foi-lhe mostrado o seguinte:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ela me acha sentada sobre muitas AGUAS (17:1). 2. Os REIS da terra PROSTITUIRAM com ela (17:2). 3. Ela montava uma BESTA escarlata que tinha 7 cabeças e 10 chifres. 4. Vestia de PURPURA e de ESCARLATE e estava adornada com OURO, PEDRAS preciosas e PEROLAS (17:4). 5. Ela bebia de um CALICE dourado que estava cheio ABOMINAÇÕES e com as imundícias da sua PROSTITUIÇÃO, e ainda o sangue daqueles que foram MARTIRIZADOS por causa do testemunho sobre Jesus (17:4, 6). 6. Em sua frente estava escrito "mistério", BABILONIA, a Grande, a mãe das MERETRIZES e das abominações da terra. <p>João da agora algumas "inspiradas sugestões" do significado desses símbolos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As sete cabeças MONTES e sete REIS (17:9-10). 2. Dos sete reis, cinco caíram, um EXISTE e o outro está chegando para durar POUCO. Então, virá um OITAVO que é um dos SETE. Os chifres representam dez reis que ainda não são REIS e que servem com a BESTA durante 1 hora. Como a besta, eles também cairão diante do CORDEIRO (17:12,14). 3. As águas sobre as quais a meretriz está assentada são POVOS. Finalmente, os que ainda não são REIS e a BESTA voltar-se-ão contra a 	<p>A meretriz é mais um símbolo para o mal e é identificada em 17:18 claramente como a GRANDE CIDADE que domina sobre os REIS da terra. Para a mente do primeiro século, essa figura poderia significar a cidade de ROMA. As muitas águas são os POVOS sob o seu domínio (17:15). Suas ABOMINAÇÕES enchem um cálice de ouro do qual ela bebia, e cuja bebida se tornou em SANGUE dos SANTOS, fazendo com que ela seja um líder na PERSEGUIÇÃO da IGREJA por todo o império onde outros reis reinam. Pela sua luxúria e pela faixa que tinha na frente poderia ser associada perfeitamente com símbolo da Babilônia.</p> <p>A mulher está assentada sobre as sete cabeças da besta que representam as 7 colinas nas quais a cidade de ROMA foi edificada. (Palatino, Esquilino, Celio, Quirinal, Viminal, Capitolio, Aventino)</p> <p>Os imperadores de Roma e as datas do seu reinado são:</p> <p>AUGUSTO (27 A.C. – 14 A.D.) TIBERIO (14 A.D. – 37 A.D.) CALIGULA (37 A.D. – 41 A.D.) CLAUDIO (41 A.D. – 54 A.D.) NERO (54 A.D. – 68 A.D.)</p> <p>(Galba, Oto e Vitélio foram imperadores por curto espaço de tempo e são omitidos dessa lista). VSPASIANO (69 A.D. – 79 A.D.) TITO (79 A.D. -81 A.D.) DOMICIANO (81 A.D. – 96 A.D.)</p> <p>Nero seria a quinta cabeça e Domiciano, que perseguiu os cristãos tal como uma das 7 primeiras. Realmente, João teria escrito durante o reinado do 6º imperador, Vespasiano.</p> <p>No entanto do livro de Apocalipse não se tem conhecimento que tenha circulado a não ser</p>

	<p>MERETRIZ. Deus colocou em seu</p> <p>CORAÇÕES que devem dar o REINO que possuem para a BESTA ate que se cumpram as suas palavras.</p> <p>A mulher é a GRANDE CIDADE que domina sobre os REIS da terra (17:16,17).</p>	<p>durante o reinado de Dominiciano. Não há</p> <p>Nada que impeça pensar que João foi exilado no final do reinado de Vespasiano.</p>
--	--	---

Lição 11
Capítulos 18 - 19

Cap.	Desenvolvimento das visões	Interpretação
18	<p>João ouve uma potente voz exclamando: "Caiu, caiu a grande <u>BARCELONA</u>". Babilônia é descrita como:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cometendo a prostituição os <u>REIS</u> da terra (18:3). 2. Ela senta como <u>RAINHA</u> (18:7). 3. Ela é a grande <u>CIDADE</u> (18:10, 16, 21). 4. Quando ela cair, os mercadores irão <u>CHORAR</u> e <u>PRANTEAR</u> (18:11). 5. Vestia-se <u>LINHO</u>, <u>PURPURA</u> e <u>ESCARLATE</u>, adornada de <u>OURO</u>, <u>PEROLA</u> (18:16). 6. Nela foi achado <u>SANGUE</u> dos <u>PROFETAS</u> e dos <u>SANTOS</u> (18:24). <p>No céu uma grande multidão mostrava sua alegria pelo juízo que Deus havia profetizado contra a <u>MERETRIZ</u>. Ele tinha <u>VINGADO</u> o sangue de seus <u>SERVOS</u> da suas mãos (19:2). Este jubilo inclui as <u>BODAS</u> do <u>CORDEIRO</u> com a esposa que a si mesma se ataviou, vestindo o finíssimo linho dos <u>ATOS</u> de <u>JUSTIÇA</u> dos <u>SANTOS</u> (19:8).</p>	<p>Ao se estudar a descrição de Babilônia, encontra-se similaridades com a <u>MERETRIZ</u>. Ambas são retratadas como cometendo prostituição com <u>REIS</u>, reinando como <u>RAINHAS</u>, estando muito bem <u>VESTIDAS</u>. E derramando <u>SANGUE</u> dos <u>SANTOS</u>. A meretriz trazia escrito na frente à palavra BABILONIA. De ambas as cidades se dizia que governavam sobre o mundo. Assim, as duas representavam a mesma coisa, a cidade de <u>ROMA</u>.</p>
19:1-10	<p>Em seguida João vê um cavaleiro sobre um <u>CAVALO BRANCO</u>. Sua descrição é a seguinte:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Chama-se <u>FIEL</u> ele e <u>VERDADEIRO</u>. 2. Na justiça ele <u>JULGA</u> e <u>PELEJA</u>. 3. Seus olhos são <u>CHAMA</u> de <u>FOGO</u>. 4. Na cabeça tem muitos <u>DIADEMAS</u>. 5. Seu manto está tinto de <u>SANGUE</u>. 6. Seu nome é <u>VERBO</u> de <u>DEUS</u>. 7. De sua boca sai uma <u>ESPADA</u> para ferir as nações que governa com <u>CETRO</u> de <u>FERRO</u>. 8. Tem nome escrito: Rei do <u>REIS</u> e Senhor dos <u>SENHORES</u>. <p>Um anjo conclama os pássaros para o que será uma grande matança (19:17-</p>	<p>Como a notícia da queda da <u>MERETRIZ</u> (Babilônia), que corrompeu a TERRA com sua <u>PROSTITUIÇÃO</u>, chegou ao céu, ali causa grande regozijo. Deus agora diz que julgou na balança da justiça vingando o <u>SANGUE</u> dos <u>SANTOS</u>. Os mártires mostram estar em grande felicidade já seu estado é mostrado como participantes da ceia das <u>BODAS</u> do <u>CORDEIRO</u> (19:9).</p> <p>Aparece então um cavaleiro montado em um cavalo branco. Todos os comentadores são unânimes em afirmar que representa <u>CRISTO</u>. Existem muitas diferenças em relação ao cavaleiro do cavalo branco de 6:2 para que se considere o mesmo. A história volta ao ponto que se encontrava em 16:16. Um interlúdio para descrever a queda da cidade de <u>ROMA</u> nos capítulos <u>17</u> e <u>18</u> retrata brevemente a batalha contra o dragão e as duas <u>BESTAS</u>. Embora o resultado tenha sido anunciado em 16:17-21, a derrota agora é minuciosa. O cavaleiro do <u>CAVALO BRANCO</u> rapidamente</p>

19:11-21

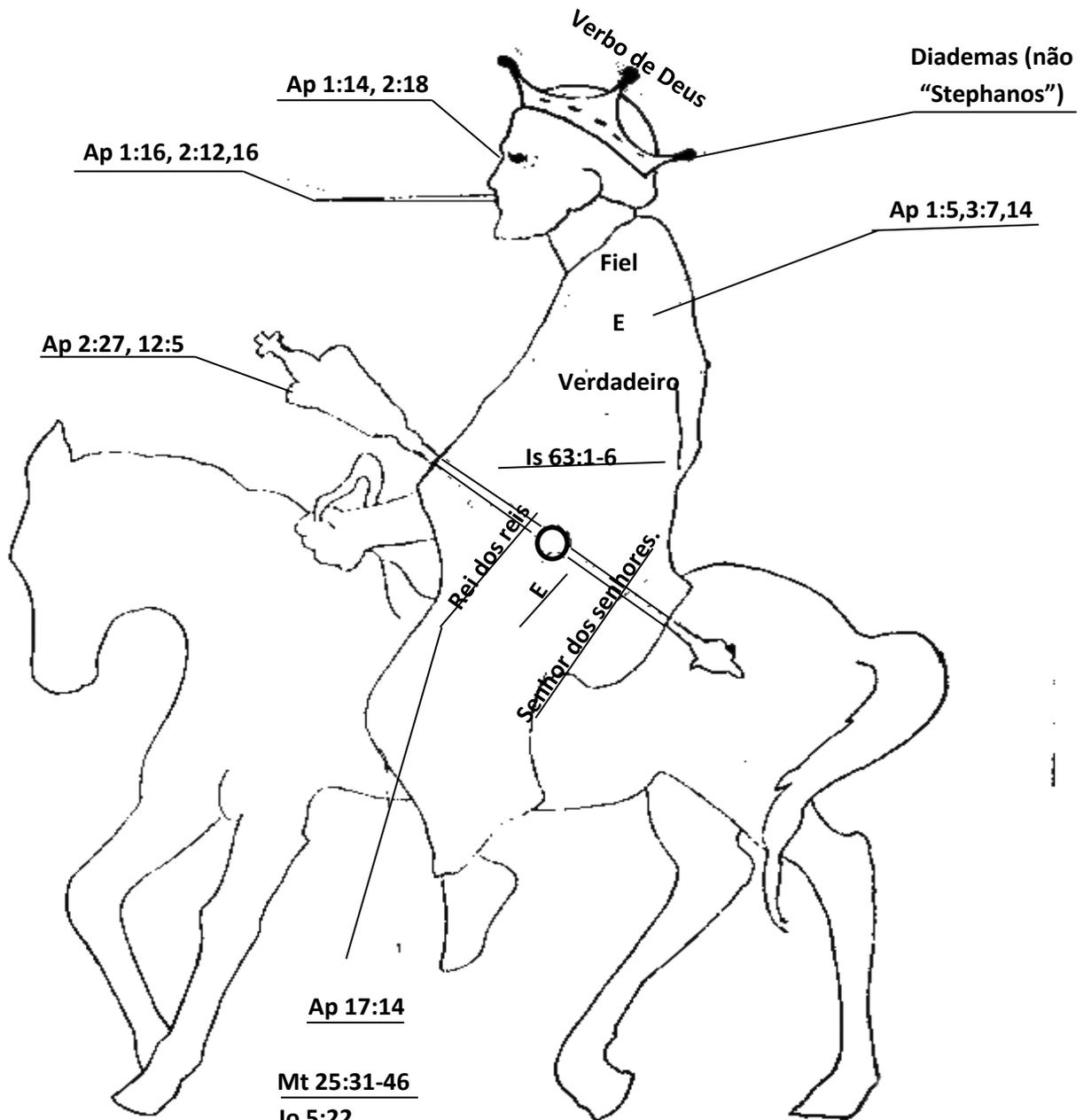
18). Então, aparece pela ultima vez a **BESTA** e seus **EXERCITOS** para fazer guerra contra o **CAVALEIRO** do **CAVALO BRANCO** (19:19). A besta e o **FALSO PROFETA**, são lançados para dentro do **LAGO** de **FOGO** e os restantes foram **MORTOS** com a **ESPADA**.

derrota a **BESTA** e o **FALSO PROFETA** e lança os dentro do **LAGO** de **FOGO**. O **DRAGAO**, entretanto, não foi ainda totalmente derrotado. Assim, o uso que satanás faz do império romano como um agente perseguidor chega ao fim, com a queda definitiva de Roma e seu culto ao imperador enquanto a causa de Cristo continua. Os seguidores da besta morta esperam julgamento mas o império e o culto imperial chega imediatamente ao seu completo final.

CRISTO, O VENCEDOR DA BESTA E DO FALSO PROFETA

AP 19:11-21

Jo 1:1

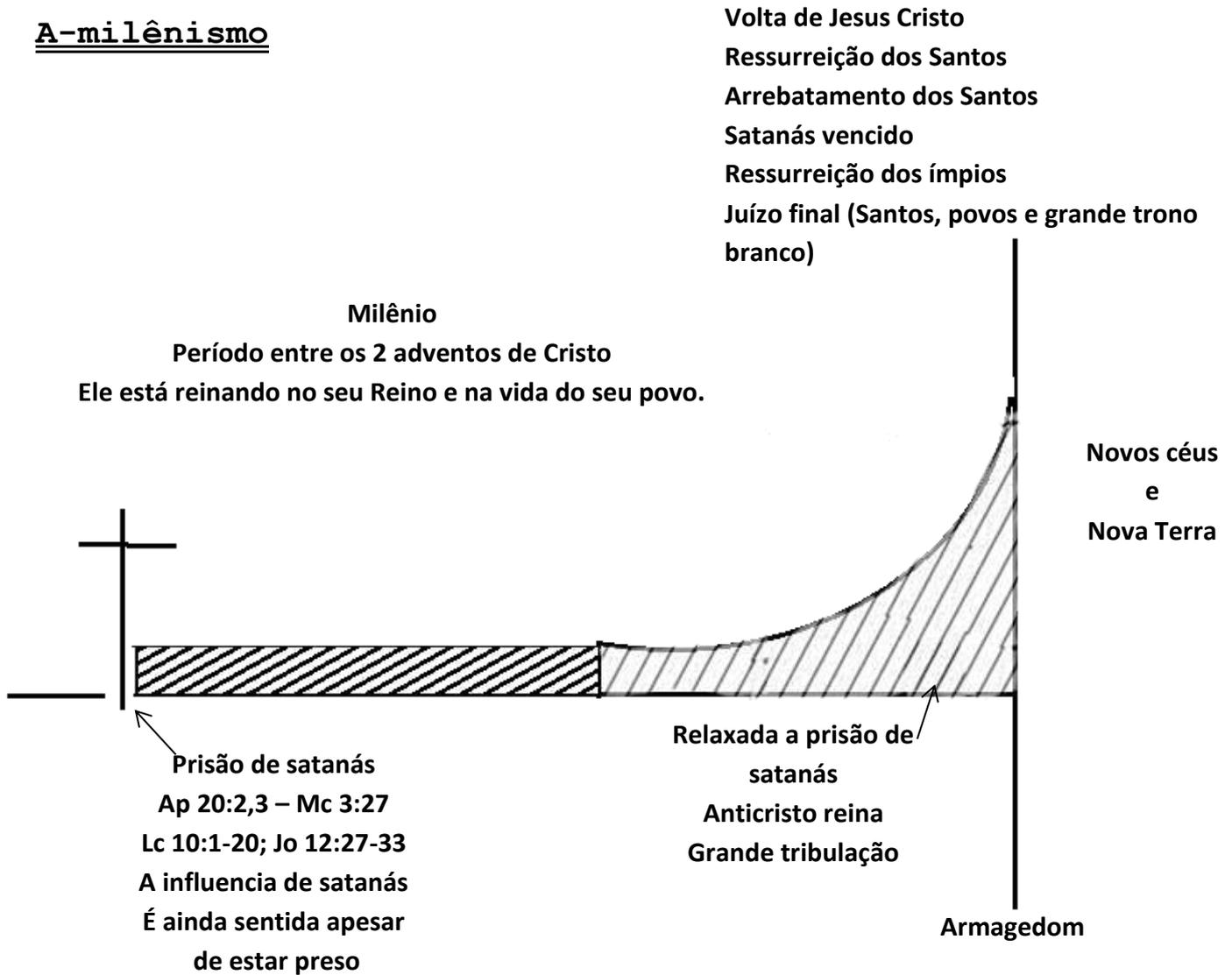


Is 13:13
Jr 25:15
Jr 50:13,15

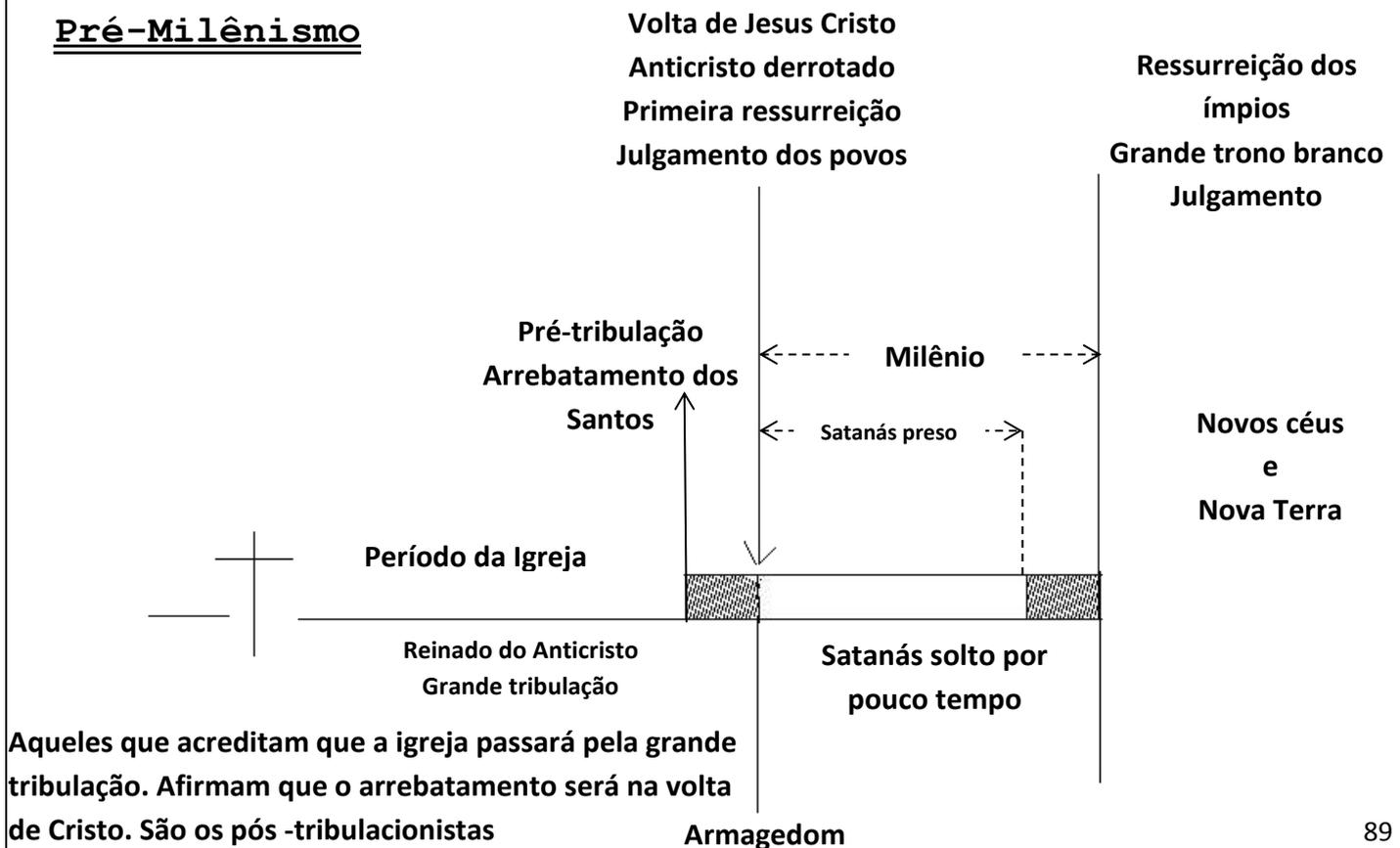
Mt 25:31-46
Jo 5:22
AT 17:31

Permanece um único inimigo,
o líder de todos ele: o dragão, satanás.

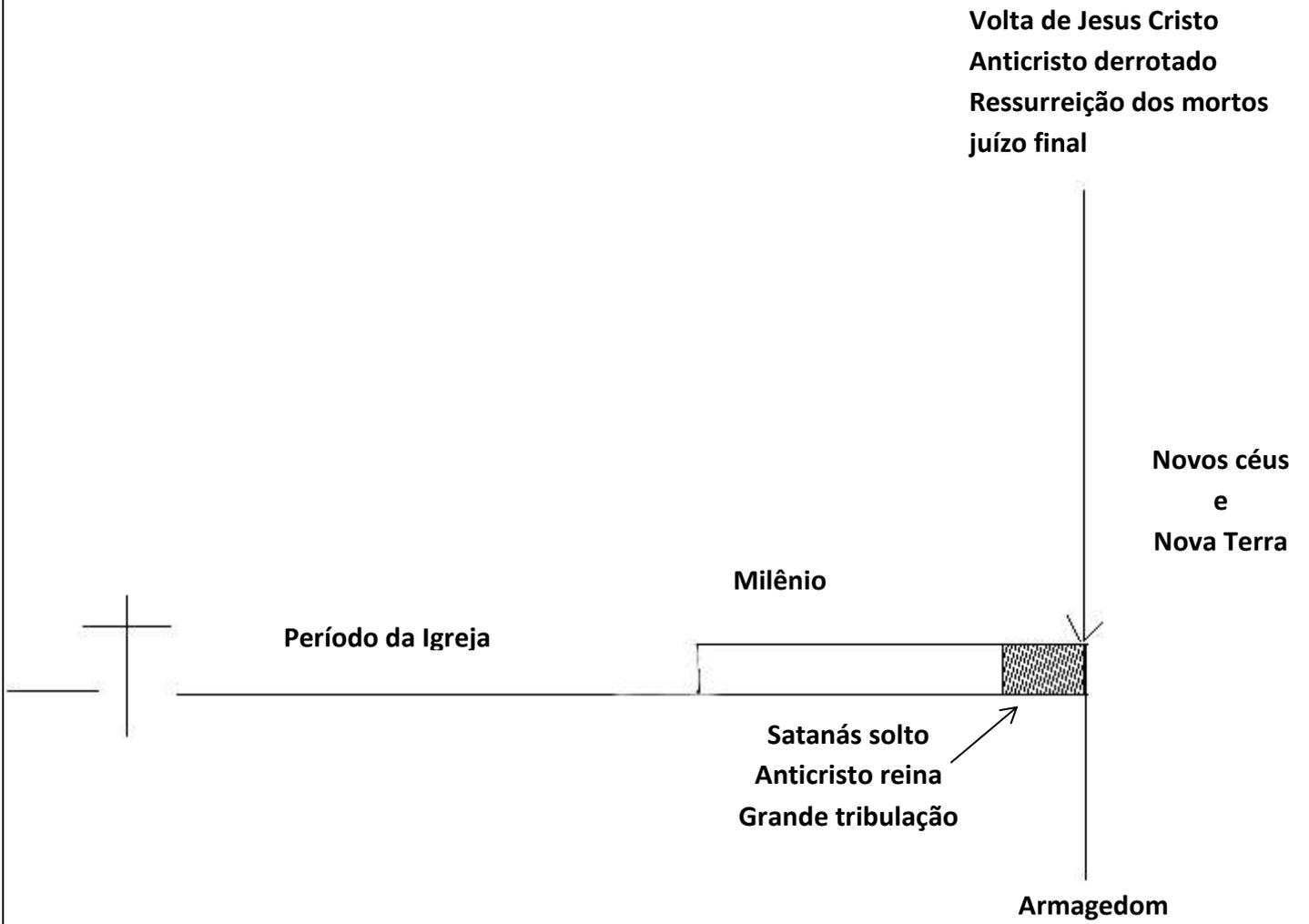
A-milênismo



Pré-Milênismo



Pré-Milênismo



Val J. Sawyer, Jr
"The Eschatology
HandBook Pag. 75-80"

Lição 12
Capitulo 20

Cap.	Desenvolvimento das visões	Interpretação
20:1-10	<p>As das bestas e a meretriz foram derrotadas, a historia então volta-se para o destino do dragão. Um anjo desce do CÉU para segurar o dragão por 1000 anos, e lança-lo no ABISMO pondo selo sobre ele. O dragão é, assim, preso para que não mais ENFANASSE as NAÇÕES até se completarem os mil anos. Em seguida, João vê as ALMAS daqueles que foram DECAPITADOS por causa do testemunho de Jesus, e que não tinham ADORADO a besta. Estavam sentados em TRONOS, e viviam e REINAVAM com Cristo durante os 1000 anos (20:4). Os restantes dos MORTOS não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a PRIMEIRA ressurreição. Depois de mil anos, durante os quais ele está AMARRADO e ele é SOLTO por um pouco de TEMPO (20:3,7). Ele sairá para SEDUZIR as nações novamente e levá-las a fazerem guerra contra os SANTOS e a CIDADE QUERIDA (20:9). Antes que as forças de satanás fizessem qualquer dano, no entanto, desceu FOGO do CÉU e os consumiu. O DRAGAO é lançado para dentro do LAGO de FOGO e ENCHOFRE, onde ele, a besta e o falso profeta serão ATORMENTADOS de dia e de noite para SEMPRE (20:10).</p>	<p>Os acontecimentos de Apocalipse 20 ocupam três períodos de tempo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os MIL ANOS (20:1-7); 2. POUCO TEMPO (20:3, 7-10); 3. O dia do JUIZO (20:11-15) <p>Primeiro, vamos analisar os 1000 anos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. É um período simbólico. O livro de Apocalipse está repleto de símbolos e o cap. 20 tem muitas citações que devem ser tomadas simbolicamente, tais como CORRENTE, CHAVE, DRAGÃO, ABISMO, GOGUE e MAGOGUE, LAGO de FOGO. 2. Os mil anos duram da queda das duas BESTAS (19:20) até quase o dia do JUIZO (20:11-12). Somente POUCO TEMPO separa o fim dos 1000 anos do fim dos TEMPOS (20:3,7-9). Consequentemente, os MIL anos proporcionam uma transição na historia do Apocalipse desde a queda do IMPERIO ROMANO, até pouco antes do dia do JUIZO. Comparados ao 3 ½ anos, 1000 anos é um tempo relativamente LONGO mas desde que, como outros elementos do livro, é simbólico, não sugere um numero específico de anos. 3. Os mil anos ocorrem antes da volta de Cristo porque, de acordo com I cor 15:22-26, quando Cristo voltar, os seguintes eventos terão lugar: <ol style="list-style-type: none"> a) Todos serão VIVIFICADOS em Cristo. b) Então virá o FIM. c) Cristo entregará o REINO a DEUS. d) A morte será DESTRUIDA. Desde que o FIM vem quando Cristo voltar e ele irá terminar o seu reinado e não começar a reinar como rei naquele tempo, os mil anos devem ocorrer antes da 2ª vinda de Cristo. 4. Os mil anos é uma promessa de que satanás está PRESO até voltar a ENGANAR as NAÇÕES. Antes dos mil

anos, ele procurou usar o **IMPERIO ROMANO** na tentativa para destruir a igreja através de **PERSEGUIÇÃO**. A promessa é que durante os 1000 anos, satanás estaria **PRESO** ou limitado em suas obras. Satanás tem estado limitado de varias maneiras em diferentes épocas, mas não são todas a mesma limitação (veja Mt 12:24; Lc '0:17; Jo 12:31; Cl 2:15; Ap 12:9).

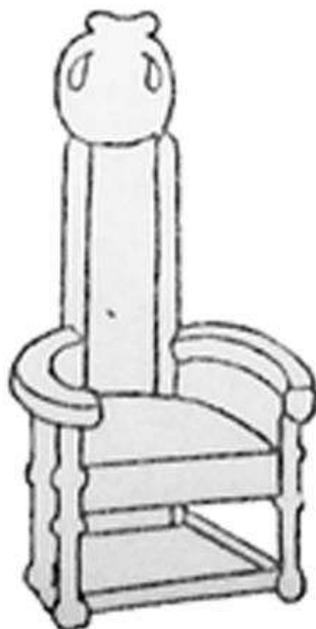
5. Os mil anos é um tempo quando as **ALMAS** são vistas nos tronos (20:4). São almas de seres humanos que foram **DECAPTADOS** por causa do testemunho de **CRISTO** e que recusaram **ADORAR** a besta ou sua **IMAGEM** (20:4). Esta é a época entre o tempo da ressurreição (20:12-13), assim, as almas vistas não tinham qualquer tipo de corpo. Estão incluídos os mártires que clamaram: "até quando?..." em 6:9 e os 144.000 que foram selados antes da sua morte (7:3-4) e que, após seu martírio fora para o céu estar com o **CORDEIRO** (14:1-5)

Resumindo, então, os **1000** anos é um período de tempo relativamente **LONGO** que se estende da queda do **IMPERIO ROMANO** até perto do dia do **JUIZO**.

Aqueles que estão reinando são as **ALMAS** dos mártires que assim, são retratadas em triunfo enquanto seu **PERSEGUIDOR** é lançado para dentro do **LAGO** de **FOGO**.

Observe especialmente que os mil anos:

1. Não são na terra, já que as almas estão no **CEU** (6:9; 7:9; 14:1-5) e Cristo, com quem elas reinam, é retratado no **CEU** através de todo o livro.
2. Não é um reino de santos ressuscitados na forma corporal.
3. Não é depois da segunda vinda.
4. Não é um reino físico.
5. Não é um acontecimento literal, mas simbólico.



João vê agora um **GRANDE TRONO BRANCO** e aquele que nele se assenta. Diante do trono estão reunidos todos os **MORTOS**. Os mortos serão julgados com base no que está escrito em certos **LIVROS**. Um livro é chamado de **LIVRO** da **VIDA** (20:12) e os outros livros são um registro das **OBRAS** de todos que a morte entregou (20:12-13). A morte e o inferno (hades) são lançados para dentro do **LAGO** de **FOGO**, bem assim, todos aqueles cujos nomes não foram encontrados no **LIVRO** da **VIDA**.

Então chega o juízo final e todos os **MORTOS** de todos os tipos ali estão. Jo 5:28-29 diz que todos sairão à mesma **HORA**. Jo 6:40, 44, 54 diz que os justos ressuscitados no **ULTIMO DIA**. At 24:15 fala de uma ressurreição de **JUSTOS** e **INJUSTOS**. Desde que os mortos se levantaram em Ap 20:12-13, essa deve ser a única grande ressurreição quando todos os mortos bons e maus, se ergueram. O julgamento, igualmente, é o único grande tempo quando todos os que viveram são julgados.

Os mortos são julgados com base:

- (1) Nas suas **OBRAS**.
- (2) Se seus nomes estão no **LIVRO** da **VIDA**. Aqueles que não estão escritos no **LIVRO** da **VIDA** são lançados para dentro do **LAGO** de **FOGO**.

Quem está escrito no livro da vida?

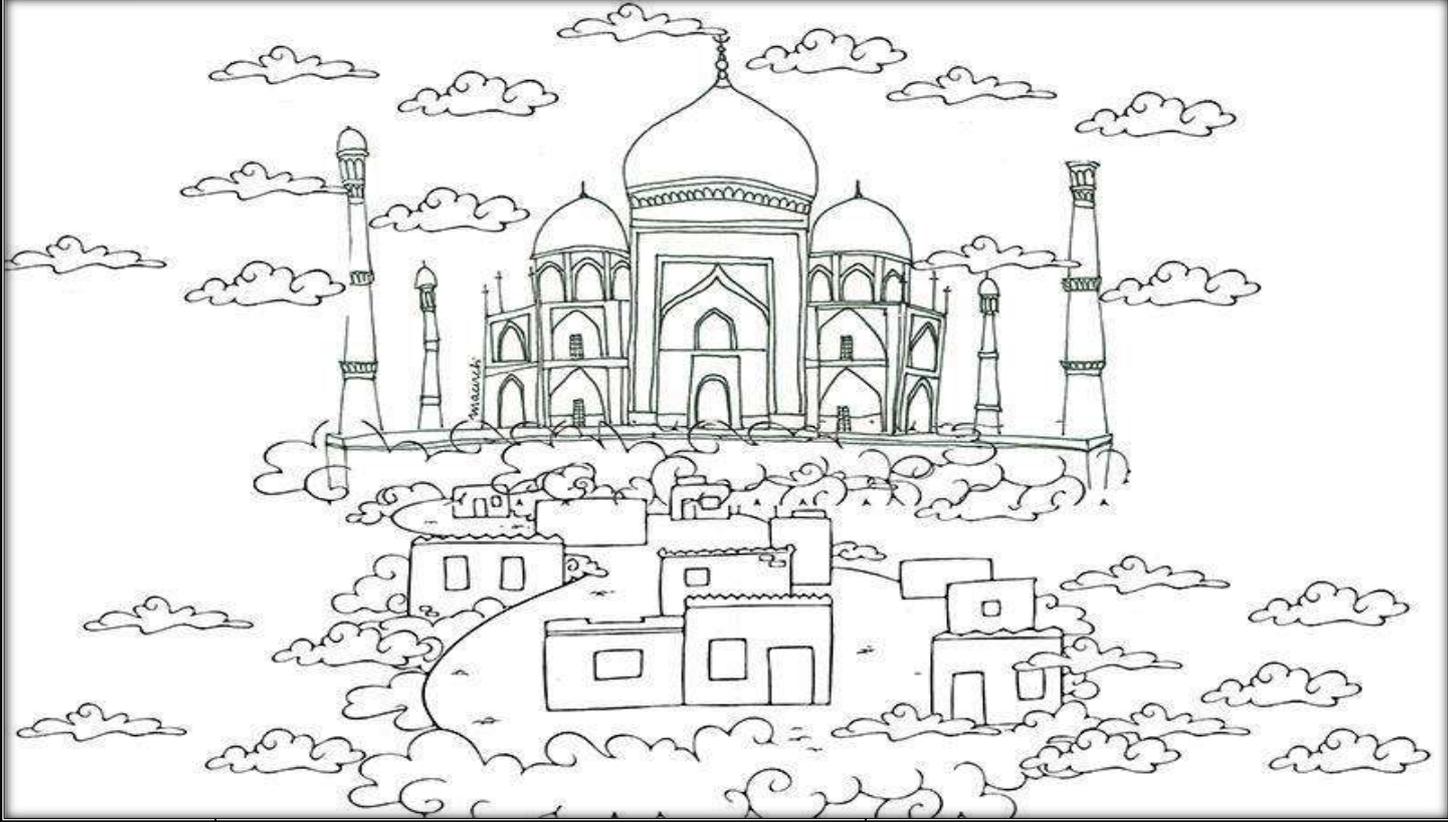
Lc 10:20 – Os discípulos de **TRABALHO** de Paulo.

Hb 12:23 – a igreja dos **PRIMOGENITOS**.

Ap 3:5 – Certos membros da **IGREJA** de Sardes.

Aqueles que não estão escritos no livro da vida vão para dentro do **LAGO** de **FOGO** com o **DRAGAO**, a **BESTA**, o falso **PROFETA**, a morte e o **INFERNO** (hades).

Lição 13
Capítulo 21-32

Cap.	Desenvolvimento das visões	Interpretação
		
<p>21</p>	<p>João vê novo CEU e nova TERRA desde que os antigos já PASSARAM. Em 20:11 ele disse que eles tinham FUGIDO. Vê ainda a nova JERUSALEM descendo do CEU. Uma grande voz afirma que Deus iria HABITAR com os homens e enxugara dos olhos toda LAGRIMA e ninguém MORRERA jamais. Não haverá mais LUTO, nem PRANTO, e nem DOR (21:4). O VENCEDOR herdará estas coisas, por outro lado, serão lançados no LAGO de FOGO, todos os COVARDES, IMPUROS, INCREDULOS, FEITICEIROS, ABOMINAVEIS, IDOLATRAS, ASSASSINOS, e MENTIROsos (21:8).</p> <p>Um anjo mostra a João a ESPOSA do Cordeiro, isto é, onde ela irá viver, cujo nome é nova JERUSALEM. Essa cidade, simbolicamente, é um cubo perfeito, tendo 12 km, sendo iguais o COMPRIMENTO, a LARGURA e a ALTURA (21:16). Tinha uma muralha com 12 portas e em cada porta estava escrito o nome de uma das TRIBUS dos filhos de Israel. Cada porta era uma gigantesca PEROLA (21:21). A muralha, que media 144 m</p>	<p>Todas as belíssimas coisas ditas simbolicamente da futura moradia dos justos sugerem que será um lugar de absoluta perfeição. Pense nos pobres e perseguidos cristãos dos primeiro século e como essa descrição deve tê-los fortalecidos e encorajados diante do seu sofrimento.</p> <p>A perfeição da cidade é quadrupla:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Perfeito companheirismo. Os justos habitaram no TABERNACULO ou tenda de DEUS (21:3) e serão seus FILHOS (21:7) e contemplaram Sua FACE (22:4) Eles também estarão com o povo de todas as épocas como sugerem as inscrições dos nomes das 12 TRIBUS do A.T. e dos 12 apóstolos do N.T. 2. Perfeita proteção. Para aqueles que têm estado à mercê do abuso de soldados, juízes, e ate de vizinhos incrédulos, a proteção de viver num perfeito CUBO (21:16) com altas muralhas, e 12 fundamentos traria um sentimento antecipado de

de altura (21:17), tinha doze fundamentos, cada um feito de um tipo de **PEDRA** preciosa, tendo inscrito o nome de um dos **APOSTOLOS** (21:14, 19:20). A praça da cidade era de **OURO** tão puro que parecia ser transparente (21:21). Não havia santuário porque o Senhor Deus e o Cordeiro eram o santuário. Não havia necessidade de **SOL** porque **DEUS** e o **CORDEIRO** são suas luzes, e as porta da cidade nunca se fecham. Na cidade há um rio da **AGUA** da **VIDA** e a arvore da **VIDA** que produz fruto todo **MÊS**.

grande paz. A cidade é tão segura que as **PORTAS** ficam sempre abertas.

3. Perfeita provisão.
As promessas ultrapassam a imaginação: acesso ao rio da **VIDA**, à **ARVORE** da via, uma luz que vem do próprio **DEUS**. Os habitantes andarão em ruas de **OURO** e viverão onde não haverá **MALDIÇÃO** (22:3). Tudo isso é uma maneira simbólica de dizer que cada necessidade será completamente suprida.
4. Perfeita alegria.
O homem tem sonhado com um lugar de absoluto gozo, sem qualquer coisa para estragar seu prazer. A terra não é assim. Mas no céu, não há **LUTO**, nem **PRANTO**, e nem **DOR** (21:4), e certamente não haver **MORTE**. O contraste entra a nova Jerusalém e as circunstâncias de vida dos cristãos do primeiro século é grande, mas assim é o contraste entre o céu e o mais bonito lugar da terra e as maravilhosas situações que nossas mentes limitadas podem conceber.

22

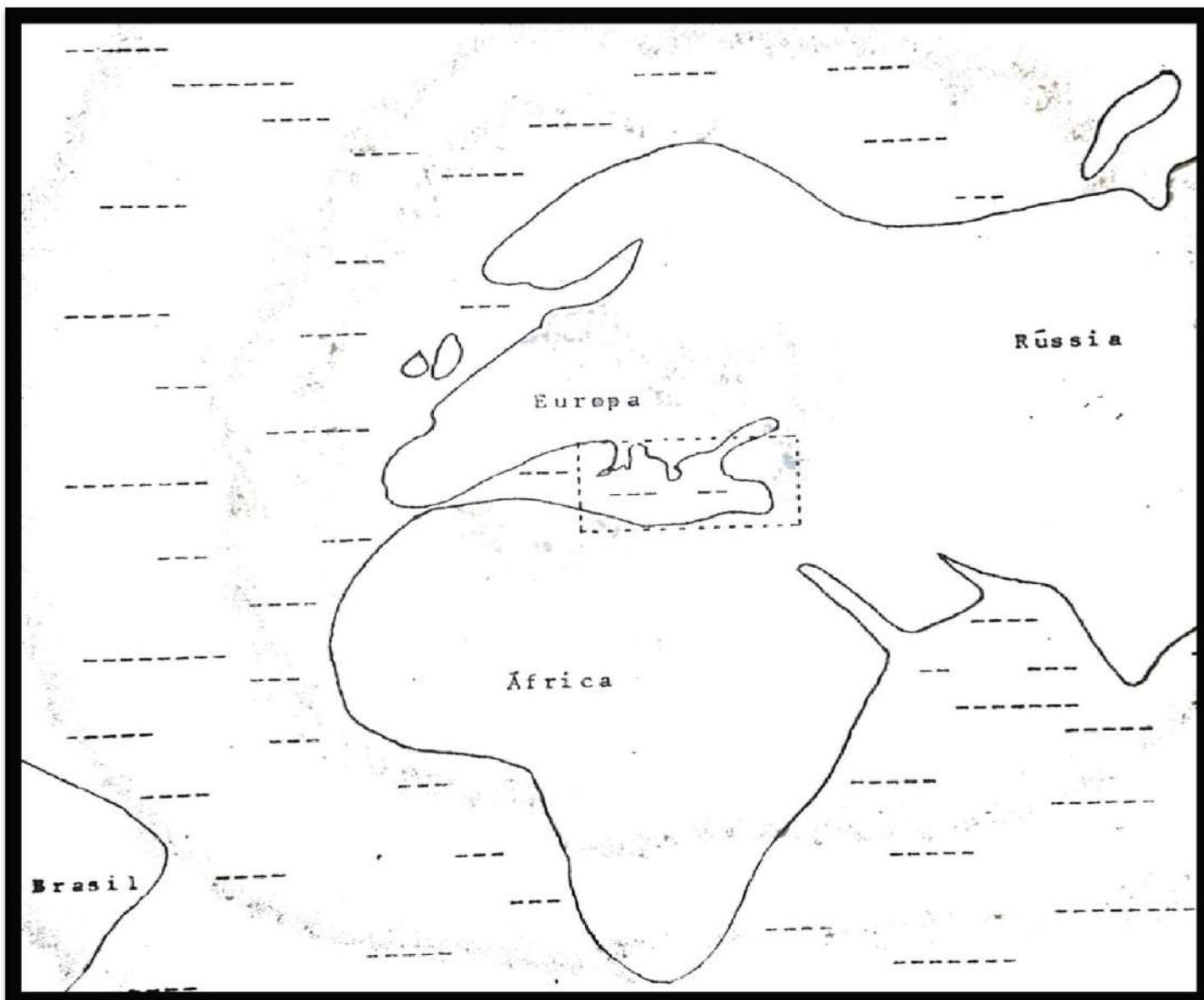
O anjo diz a João que as coisas que ele viu nas visões "em BREVE deve acontecer" (22:6). O livro de apocalipse termina com algumas importantes exortações:

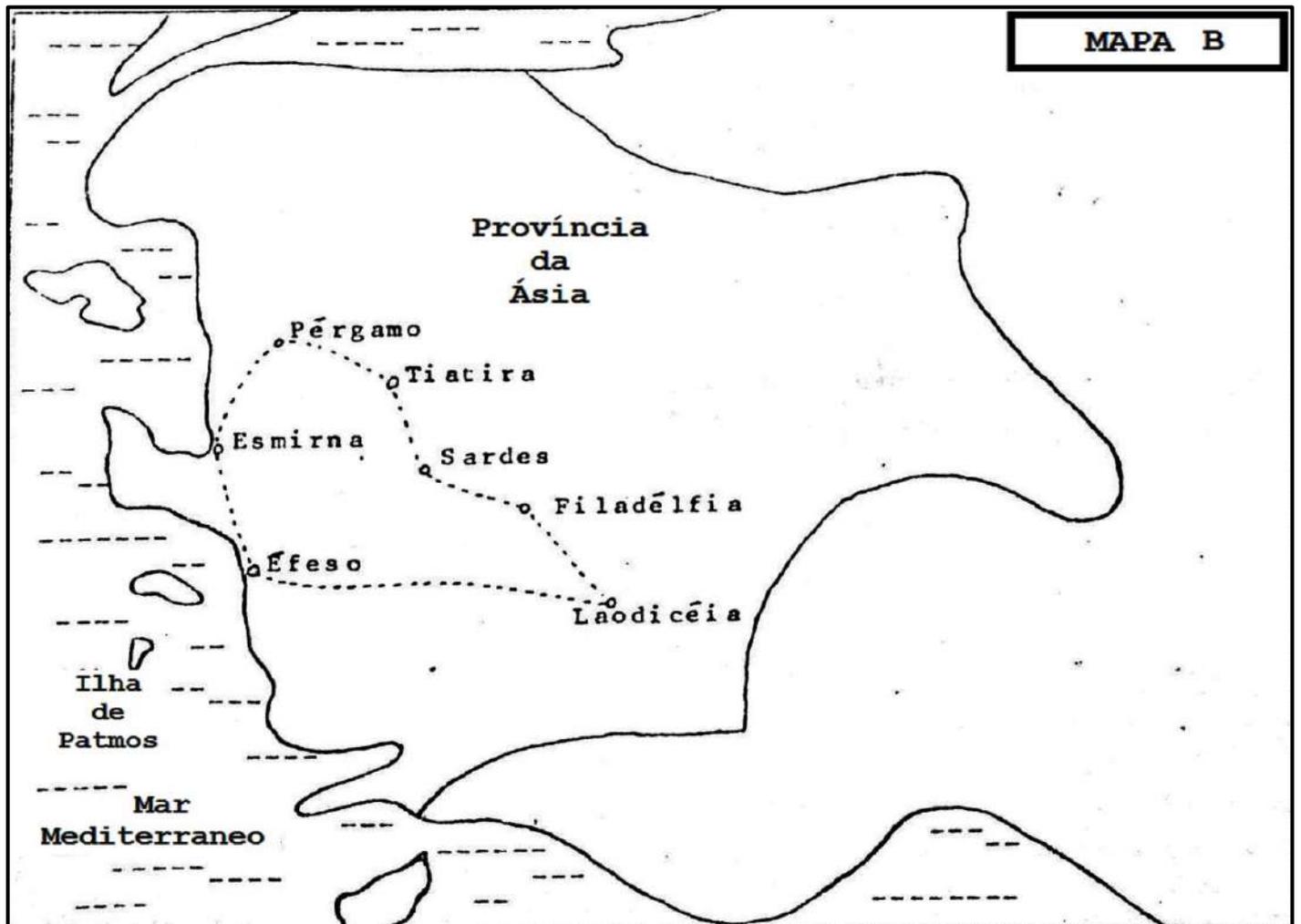
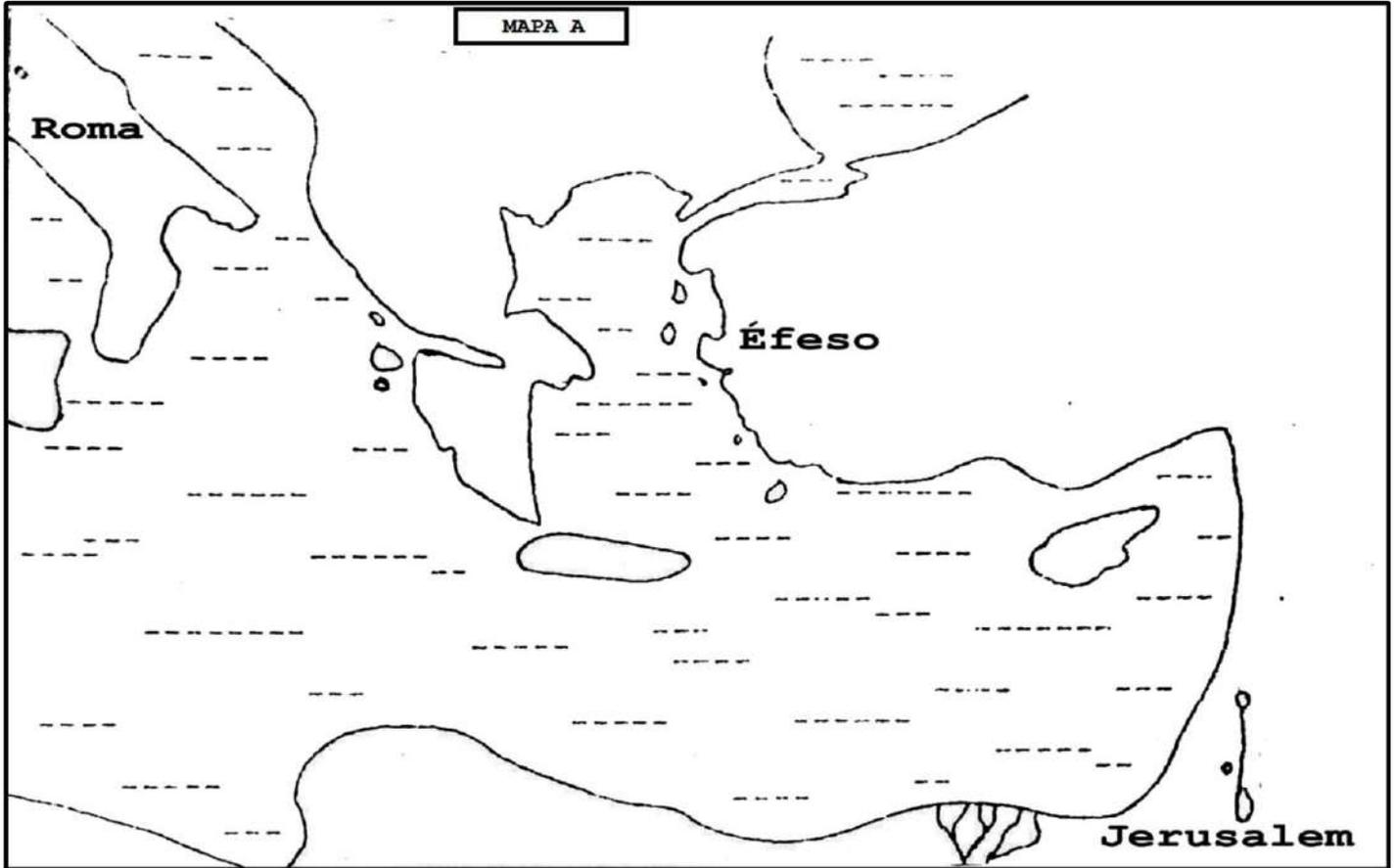
1. "Bem-aventurados aqueles que **LAVAM** as suas vestiduras" (22:14 -ARA) ou quer guardam os seus **MANDAMENTOS** -(22:14 Ver. e Cor. IBB nota) para tenham direito a **ARVORE** da **VIDA**.
2. Quem **QUISER** poderá beber de graça da **AGUA** da **VIDA** (22:17).
3. Se alguém **ACRESCENTAR** qualquer palavra ao livro, Deus lhe acrescentara os **FLAGELOS** escritos neste livro. Se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro, Deus tirara a sua parte da **ARVORE** da **VIDA** e da **CIDADE SANTA**.

A exortação final procura nos estimular a participar dessa maravilhosa cidade. Pense nos que entrarão em semelhante gozo e naqueles que o perderão. Cada um de nós deveria fazer uma cuidadosa avaliação do seu relacionamento com Deus, pois Ele em breve virá na pessoa de Cristo. Poderemos dizer: "Vem Senhor Jesus?"



No seu estudo do livro de Apocalipse é preciso conhecer onde João viveu e de onde escreveu seu livro. O mapa abaixo mostra o mundo e a posição do Brasil em relação aos lugares mencionados no livro de Apocalipse. O Brasil está no canto esquerdo abaixo. O quadro no meio do mapa mostra a parte do mundo em que se localiza os lugares mencionados no livro. Este quadro no meio do mapa corresponde ao mapa A na página seguinte.





Lição 1 OS LUGARES MENSIONADOS NO LIVRO DE APOCALIPSE

A primeira lição ensina a localizar os lugares mencionados no livro de apocalipse. O mapa ao lado desta pagina mostra a parte do mundo em que se deu os acontecimentos do Novo Testamento.

O mais fácil de identificar no mapa é o Mar Mediterrâneo. Tudo que representa agua em traços assim: ----- . As partes em que não tem traço representa terra.

A01 No mapa A o lugar onde está escrito "Roma" representa:

- a. () Mar Mediterrâneo.
- b. () Água.
- c. () Terra.

A02 Há o nome de três cidades escrito no mapa. Começando do lado esquerdo escreva os nomes das três cidades.

- a. Roma
- b. Éfeso
- c. Jerusalém

A03 Baseado no seu próprio estudo da bíblia a cidade mais mencionada é JERUSALEM.

Jerusalém é a cidade que Jesus visitou varias vezes e onde Ele morreu e ressuscitou.

A04 Roma é a cidade em que Paulo, o apóstolo, morreu. Antes de sua morte também escreveu sua carta aos romanos que moravam na cidade de ROMA.

A05 A outra cidade cujo nome aparece no mapa é Éfeso.

O Mapa B embaixo da pagina, mostra uma parte do mapa em cima. Localizar a cidade de Éfeso no mapa embaixo.

A06 No mapa B a parte principal representa:

- a. () Água
- b. () Terra

A07 Leia Apocalipse 1:4. As igrejas às quais João dirigiu seu livro estão na Ásia.

A8 Segundo o mapa a Ásia é:

- a. () Um mar
- b. () Uma cidade
- c. () Uma província

A09 A Ásia era uma província romana, ou seja, estava sujeita ao domínio de:

- a. () Éfeso
- b. () Roma
- c. ()

A10 No mapa A o Império Romano inclui tanto Jerusalém, como a cidade de Éfeso, que faz parte da província da Ásia.

A11 A província da Ásia pertencia ao Império romano.

A12 No mapa A a cidade que é a capital da Ásia, está localizada dentro da Província. A capital da Província é:

- a. () Roma
- b. () Jerusalém
- c. () Éfeso

A13 No capítulo 2, versículo 1 Jesus dirigiu uma carta à igreja em Éfeso.

A14 A capital da província da Ásia é Éfeso.

A15 Jesus dirigiu sua primeira carta à Capital (Éfeso).

A16 A capital do Império romano é a cidade de Roma.

A17 A primeira cidade mencionada no capítulo 2 de Apocalipse é a cidade de Éfeso.

A18 Marque a resposta certa:

- a. () Jerusalém é a capital do Império Romano.
- b. () Roma é a capital da Província da Ásia.
- c. () Éfeso é a capital da Província da Roma.
- d. () Éfeso é a capital da Província da Ásia.

A19 Todas as outras cidade no mapa B estão na província da Ásia.

A20 João também mandou cartas às outras seis cidades a província. Procurar no capítulo 2 de apocalipse os nomes das cidades mencionadas. Escreva na ordem em que aparecem seus nomes.

- a. Éfeso
- b. Esmirna
- c. Pergamo
- d. Tiatira

A21 De todas estas, a mais importante é a capital que é:

- a. () Tiatira
- b. () Pergamo
- c. () Esmirna
- d. () Éfeso

A22 No capítulo 3 de Apocalipse, há três cidades para as quais, Jesus dirigiu uma carta. Encontramos à igreja de Sardes nos versículos 1 a 6.

A23 A carta à igreja de Filadélfia, encontra-se nos versículos 14 a 22.

A24 A última carta é dirigida à igreja de Laodiceia.

A25 Encontra-se a carta à igreja de Laodiceia, nos versículos 14 a 22.

Lição 2 A ORDEM DAS CIDADES

A26 Olhe para o mapa B. A linha quebrada ligando todas as cidades, representa uma estrada. Segundo o mapa se uma pessoa seguisse a estrada, a cidade mais perto a Éfeso seria a cidade de Esmirna.

A27 Olhe a ordem das cartas no capítulo 2. Marque a ordem correta.

- a. () Éfeso, Esmirna, Tiatira, Pérgamo.
- b. () Éfeso, Sardes, Tiatira, Pérgamo.
- c. () Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira.
- d. () Éfeso, Tiatira, Esmirna, Pérgamo.
- e. () Nenhuma resposta está correta.

A28 As duas primeiras cidades começam com a letra E.

A29 Os nomes das duas primeiras cidades são:

- a. Éfeso
- b. Esmirna

A30 A terceira carta foi escrita à igreja na cidade de Pérgamo.

A31 A estrada mais direta de Éfeso para Pergamo passa em:

- a. () Éfeso, Sardes, Tiatira, Pérgamo.
- b. () Éfeso, Esmirna, Pérgamo.
- c. () Éfeso, Laodiceia, Filadélfia, Pérgamo.

A32 Se alguém, viajando, seguiu a estrada até Pérgamo e queria visitar todas as cidades, a última cidade a ser visitada seria Laodiceia.

A33 Completar a lista das cidades para as quais dirigiu uma carta:

- a. Éfeso
- b. Esmirna
- c. Pérgamo
- d. Tiatira
- e. Sardes
- f. Filadélfia
- g. Laodiceia

A34 A cidade mais perto de Laodiceia é a cidade de Filadélfia.

A35 As duas primeiras cidades são: Éfeso e Esmirna.

A36 As últimas duas cidades são: Filadélfia e Laodiceia.

A37 A cidade que fica no meio da viagem entre as sete cidades é a cidade de Tiatira.

A38 As sete cidades ficam na Província da Ásia.

A39 A quarta cidade seguindo a estrada seria: Tiatira.

A40 As duas primeiras cartas são dirigidas as igrejas nas cidades de:

- a. Éfeso.
- b. Esmirna.

A41 As duas últimas cartas são dirigidas as igrejas nas cidades de:

- a. Filadélfia.
- b. Laodiceia.

A42 A primeira carta e a última carta são dirigidas as igrejas nas respectivas cidades de:

- a. Éfeso.
- b. Laodiceia.

A43 As três primeiras cidades são:

- a. Éfeso
- b. Esmirna
- c. Pérgamo

A44 A quinta cidade passando por Pérgamo é a cidade de Sardes.

A45 As três últimas cidades são:

- a. Sardes
- b. Filadélfia
- c. Laodiceia

A46 Se uma pessoa queria entregar uma carta para as sete cidades o caminho melhor seria passar por:

- a. () Éfeso, Esmirna, Sardes, Tiatira, Pérgamo, Filadélfia, Laodiceia.
- b. () Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia, Laodiceia.
- c. () Éfeso, Laodiceia, Filadélfia, Sardes, Esmirna.

Lição 3 A LOCALIZAÇÃO DAS CIDADES

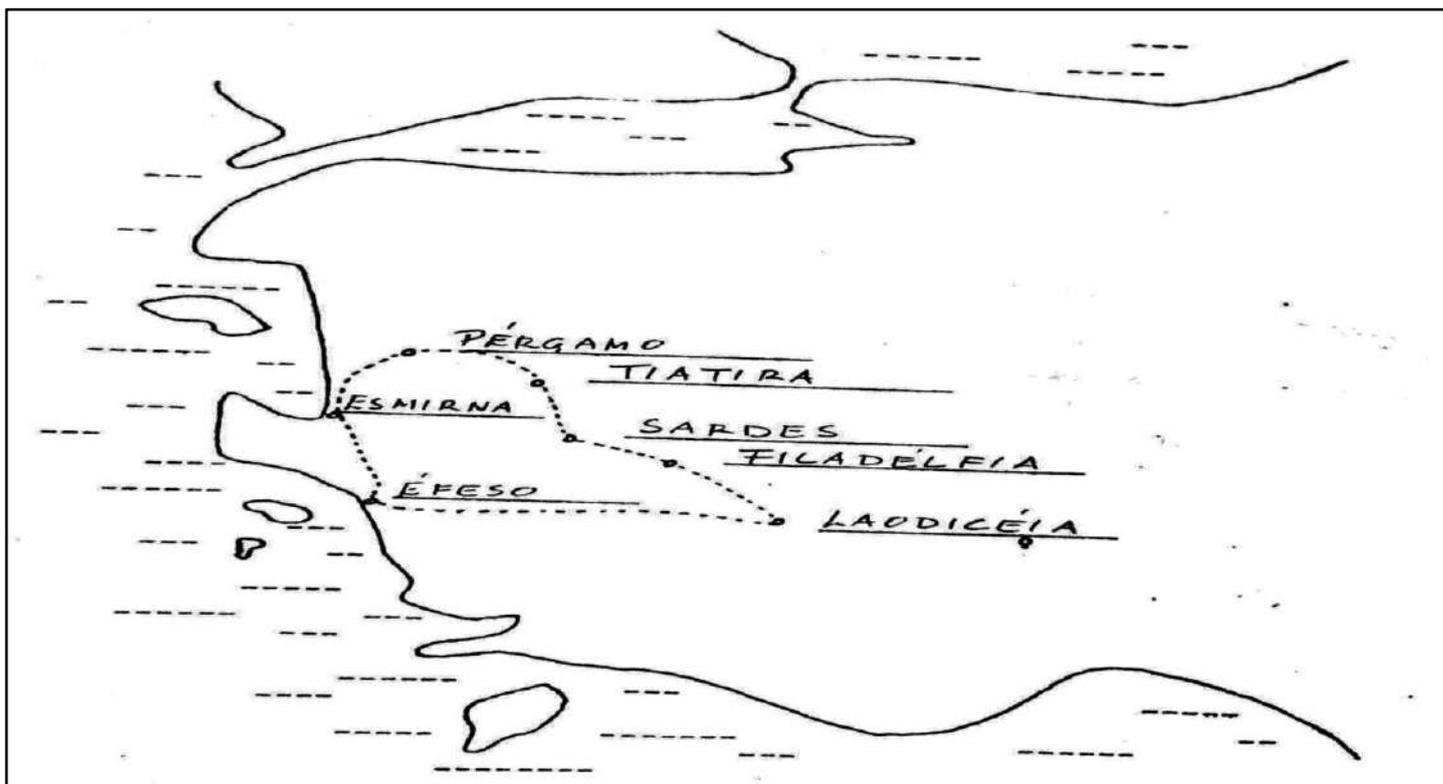
A47 Leia apocalipse 1:9. Outro lugar mencionado é a Ilha de Patmos.

A48 Nos capítulos 2 e 3 Jesus escreveu sete cartas as sete igrejas da Ásia.

A49 As sete igrejas em ordem são:

- 1. Éfeso
- 2. Esmirna
- 3. Pergamo
- 4. Tiatira
- 5. Sardes
- 6. Filadélfia
- 7. Laodiceia

A50 No mapa abaixo escreva os nomes das cidades mencionadas nos capítulos 2 e 3 de Apocalipse nos lugares apropriados.



A51 No mapa na página seguinte vamos localizar a Ilha de Patmos. É uma ilha que parece um pouco com a letra "P". Localize a ilha de Patmos no lado esquerdo do mapa, e escrever o nome perto da ilha.

A52 Note que Éfeso fica na posição de uma linha reta da Ilha de Patmos beirando a outra ilha maior chama Samos.

A53 A cidade de Esmirna é uma cidade a beira mar. Ligue a cidade de Éfeso com a de Esmirna com uma linha. Faça a linha. A distância é 60 km.

A54 Pérgamo fica no norte de Esmirna uns 80 km, mas não a beira mar. Ligue Esmirna a Pérgamo com uma linha.

A55 A cidade de Tiatira fica a direita e embaixo de Pérgamo. Ligue as duas cidades com uma linha.

A56 Ligue a cidade de Tiatira a Sardes.

A57 Faça uma linha ligando Sardes e Laodiceia passando por Filadélfia.

A58 Ligando as cidades faz um símbolo. Marque o símbolo representado.

- a. () Ponto de exclamação.
- b. () Ponto de interrogação.
- c. () Numero de reis.
- d. () Nenhum desses.



A59 Escrever o nome de cada cidade perto da bolinha preta que representa a cidade.

A60 No outro mapa você aprendeu a localizar a Ilha de Patmos. Escreva nome da ilha no lugar apropriado no mapa na pagina seguinte.

A61 Você aprendeu também a localizar a cidade de Éfeso fazendo uma linha reta de Patmos beirando a Ilha de Samos. Faça esta linha e ponha uma bolinha preta para representar a cidade de Éfeso.

A62 No mapa você vê outra bolinha que representa a cidade de Laodiceia.

A63 A linha representa a estrada que passa em todas as cidades. Marque o lugar da segunda cidade. Não esqueça que também é localizada a beira mar. Faça uma bolinha preta no lugar da segunda cidade. O nome da segunda cidade é Esmirna.

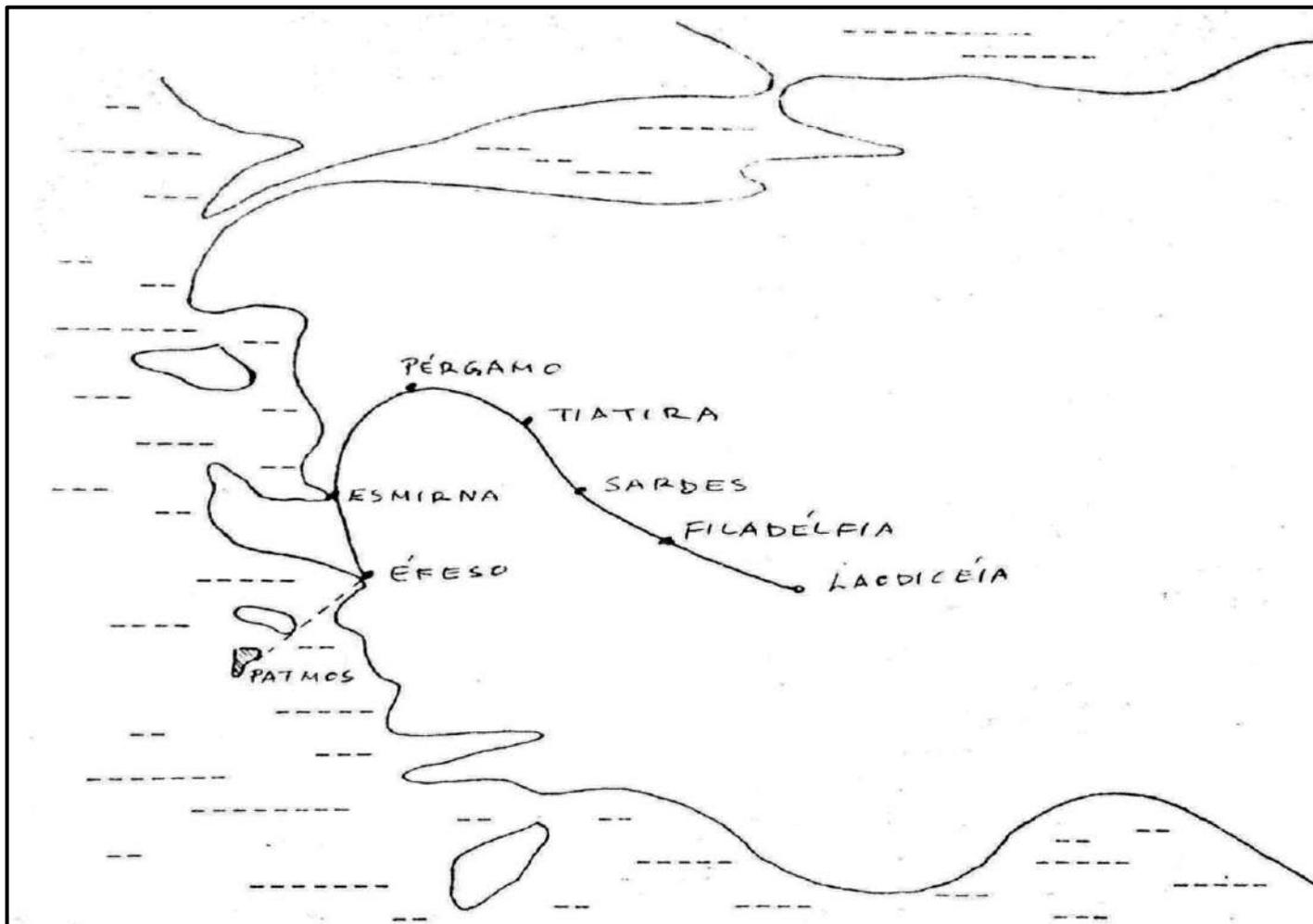
A64 A cidade que fica mais em cima é a cidade de Pérgamo. Faça uma bolinha no lugar da terceira cidade.

A65 A cidade no meio do caminho é a cidade de Tiatira. Ponha uma bolinha no lugar onde fica a cidade.

A66 As ultimas três cidades ficam numa linha reta, a quinta e a sexta ficam mais perto do que a sexta e a sétima. O nome da quinta cidade para qual Jesus dirigiu uma carta é a cidade de Sardes. Faça uma bolinha no lugar da cidade.

A67 A cidade entre a quinta e a última tem o nome de Filadélfia. Faça uma bolinha para marcar a localização da cidade.

A68 O nome da cidade que é a capital da Província da Ásia é Éfeso.



Lição 4 A SITUAÇÃO DO AUTOR

A69 A província da Ásia estava sujeita ao Império Romano.

A70 A cidade que dominava o mundo daquela época era:

- a. (___) Jerusalém
- b. (___) Éfeso
- c. (X) Roma

A71 Leia novamente Apocalipse 1:9. Escreva porque a Ilha de Patmos é importante no livro de Apocalipse:

Era o Lugar onde João estava exilado

A72 Marque as respostas corretas:

- a. () O Império Romano fica dentro da Província da Ásia.
- b. () As sete cidades ficam dentro da Província da Ásia.
- c. () O Império Romano estava sujeito a Província da Ásia.
- d. () A Ilha de Patmos está dentro da Província da Ásia.
- e. () A cidade mais perto da Ilha de Patmos era a cidade de Éfeso.

A73 Quando João escreveu o livro de Apocalipse ele estava:

- a. () Na cidade de Éfeso
- b. () Na cidade de Laodiceia
- c. () Na ilha de Patmos

A74 Fazer uma lista dos nomes das cidades em ordem para as quais Jesus dirigiu as suas sete cartas:

1. Éfeso
2. Esmirna
3. Pérgamo
4. Tiatira
5. Sardes
6. Filadélfia
7. Laodiceia

A75 O nome da Província em que as sete cidade estão é a da Ásia.

A76 O lugar em que o autor do livro de Apocalipse recebeu as visões contidas no livro é Ilha de Patmos.

A77 A parte do mundo revelado no mapa A foi dominada pela cidade de Roma.

A78 A capital da Província da Ásia era a cidade de Éfeso.

A79 Leia novamente Apocalipse 1:9. O motivo pela qual João estava na Ilha de Patmos por causa da palavra de Deus e o testemunho de Jesus.

A80 Um dos meios usados pelo Império Romano de castigar os crentes naquela época era o exílio. Muitas vezes usavam ilhas como lugar de guardar os presos porque não podiam escapar da ilha. Parece que João estava na Ilha de Patmos porque foi exilado pelo Império Romano.

A81 O império romano exilou João porque ele pregou a palavra de Deus.

A82 Por causa da palavra de Deus João foi exilado na ilha de Patmos.

A83 Os romanos mandaram João a Ilha de Patmos porque ele pregou a palavra de Deus.

A84 O livro de Apocalipse foi escrito pelo apóstolo João.

A85 Ele escreveu seu livro quando estava exilado na ilha de Patmos.

A86 Quem dominava o mundo naquela época era o império romano.

A87 João foi exilado por causa da palavra de Deus.

A88 Das sete cidades da Ásia que a ficava mais perto de Patmos era Éfeso.

A89 A capital da província da Ásia era a cidade de Éfeso.

A90 Os nomes das sete cidades a Ásia para as quais Jesus escreveu suas cartas são, em ordem:

1. Éfeso
2. Esmirna
3. Pérgamo
4. Tiatira
5. Sardes
6. Filadélfia
7. Laodiceia

Lição 5 Apocalipse 1:1-3 NOME DO LIVRO E SEU PROPOSITO

Leia versículo 1-3 do primeiro capítulo. Nesta lição vamos estudar sobre o nome do livro, e seu proposito.

A91 O nome do livro vem da primeira palavra no livro de Apocalipse, que é a palavra revelação.

A92 O livro de Apocalipse é uma revelação de Jesus Cristo.

A93 O nome "Apocalipse" significa "revelação" e vem da língua grega. A palavra que vem da língua grega é:

- a. () Revelação
- b. () Apocalipse

A94 O significado da palavra que vem da língua grega é revelação.

A95 A palavra "apocalipse" vem da língua grega.

A96 A palavra "apocalipse" significa revelação.

A97 O livro de "Apocalipse" é uma revelação de Jesus Cristo.

A98 O que o livro vai revelar é Jesus Cristo.

A99 A palavra "revelação" no Novo Testamento tem dois significados: "manifestação" e "instrução". O nome do livro poderia ser interpretado como sendo ou manifestação de Jesus Cristo, ou a instrução de Jesus Cristo.

A100 Em II tessalonicenses 1:7 encontramos a palavra "apocalipse" na língua grega. Foi traduzida:

- a. () Instruir
- b. () Manifestar

A101 Em I Coríntios 1:7, vemos a mesma palavra, "revelação", e seu significado nesta passagem seria:

- a. () Instrução
- b. () Manifestação

A102 Em I Pedro 1:7 encontramos a mesma palavra "apocalipse traduzida revelação.

B01 A melhor definição da palavra "revelação" nesta passagem é a manifestação e não instrução.

B02 Examine Efésios 1:17. Encontramos a palavra "apocalipse" traduzida como revelação.

B03 Agora para interpretar o significado da palavra "revelação" no livro de Apocalipse, as duas ideias seriam:

A manifestação de Jesus Cristo.

A instrução de Jesus Cristo.

B04 Se o livro vai manifestar a Pessoa de Jesus Cristo, a definição mais certa é a palavra manifestação.

B05 Se o livro vai manifestar os ensinamentos de Jesus Cristo, a definição melhor seria instrução.

B06 Leia Apocalipse 1:13-16. De acordo com este versículo o livro revela mais.

- a. () Os ensinamentos de Jesus
- b. () A pessoa de Jesus

B06 Leia Apocalipse 5:5-6. De acordo com este versículo, a definição da palavra "revelação" mais adequada é manifestação.

B07 O livro de apocalipse revela mais a pessoa de Jesus Cristo, portanto a definição apropriada da palavra "revelação", é a manifestação.

B08 O que o livro vai revelar é Jesus Cristo.

B09 Segundo 1:1 a revelação vem de Deus.

B10 A origem do livro e da revelação de Jesus Cristo vem de Deus.

B11 A revelação é de Jesus Cristo.

B12 A revelação vem de Deus.

B13 Além de ver de quem é a revelação, e quem deu, vemos também, porque Deus deu a revelação. Em 1:1 a razão da revelação é de mostrar aos seus servos o que acontecerá.

B14 Além de revelar Jesus, também revela coisas que breve devem acontecer, ou seja, o futuro.

B15 O livro revela as coisas que devem acontecer.

B16 O proposito do livro é revelar a pessoa de Jesus e o futuro.

B17 Quem deu a revelação do livro foi Deus.

B18 Que é revelado pelo livro é Jesus Cristo.

B19 O proposito de fazer a revelação, além de revelar Jesus Cristo, é mostrar o futuro.

B20 Ainda 1:1 mostra o meio pelo qual veio a revelação. A revelação veio por intermédio de um anjo.

B21 Deus deu a revelação mediante um anjo.

B22 1:1 ainda revela a quem a revelação foi feita. Leia o versículo novamente. A revelação foi feita a João.

B23 A revelação foi feita a João, por intermédio de um anjo.

B24 Quem é revelado no livro é Jesus Cristo.

B25 Quem revelou é Deus.

B26 Deus o revelou através de um anjo.

B27 Deus deu a revelação a João.

B28 O que é revelado no livro é o futuro.

B29 Quem escreveu o livro foi João.

B30 A palavra apocalipse vem da língua grega.

B31 Apocalipse significa revelação.

B32 Dois significados da palavra "revelação" são:

Instrução e Manifestação.

B33 A definição para a palavra "revelação" mais certa no livro do Apocalipse é manifestação.

B34 O livro manifesta

- a. () A pessoa de Cristo
- b. () As instruções de Jesus

Lição 6 REVELAÇÃO AO VELHO TESTAMENTO. O AUTOR DO LIVRO

B35 Nos versículos 1 e 2, temos uma descrição daquele que recebeu a revelação. A primeira palavra que descreve João é a palavra no versículo 1, servo.

B36 João é um servo de Deus.

B37 O versículo 2 aponta para o fato que João considerou a revelação que ele escreveu no livro, ou seja, o que ele viu, como a palavra de Deus.

B38 Ele confirma, no versículo 2, a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo.

B39 A revelação no livro de Apocalipse é confirmada pelo testemunho de Jesus, e a palavra de Deus.

B40 Além de ser a palavra de Deus, o Apocalipse de João é confirmado pelo testemunho de Jesus.

B41 Veremos especialmente em nosso estudo, como o livro de Apocalipse se baseou na mensagem de Deus no Velho Testamento. Os livros mais citados do Velho Testamento são: Isaias, Ezequiel, Daniel, e Zacarias. Usando as referências na Bíblia revista e atualizada, Isaias foi citado 52 vezes, Ezequiel 37, Daniel 34, e Zacarias 20. O livro mais citado no Apocalipse é o livro de Isaias.

B42 Muitos outros livros do Velho Testamento são citados, mas os quatro mais citados são dos profetas Isaias, Ezequiel, Daniel, e Zacarias.

B43 Dos primeiros quatro mais citados, o livro que tem menos citações é o livro do profeta Zacarias.

B44 Dos dois livros Ezequiel e Daniel, o livro que tem mais citações é o livro do profeta Ezequiel.

B45 Note que o número de citações segue a ordem dos livros na Bíblia. O primeiro livro na ordem bíblica, tem mais citações; portanto, dos quatro, o que tem mais citações é Isaias.

B46 O último livro na lista dos quatro profetas na ordem bíblica é o livro do profeta Zacarias.

B47 O livro dos quatro que tem menos citações dos dois seguintes: Ezequiel e Daniel é Daniel.

B48 Ezequiel precede na ordem bíblica, o livro de Daniel, portanto Ezequiel é mais citado no Apocalipse do que Daniel.

B49 Colocar os livros dos 4 profetas mais citados em Apocalipse na ordem do livro mais citado ao livro menos citado.

- a. Isaias
- b. Ezequiel
- c. Daniel
- d. Zacarias

B50 O livro do profeta Isaias é citado 52 vezes no livro de apocalipse.

O livro do profeta Ezequiel é citado 37 vezes no livro de apocalipse.

O livro do profeta Daniel é citado 34 vezes no livro de apocalipse.

O livro do profeta Zacarias é citado 20 vezes no livro de apocalipse.

Só estes quatro livros do Velho Testamento são citados 143 vezes no apocalipse.

B51 Muitos outros livros do Velho Testamento são citados no Apocalipse, mas só os profetas Isaias, Ezequiel, Daniel, e Zacarias foram citados 143 vezes.

B52 O livro de apocalipse é baseado no Velho Testamento, e tanto confirma o Velho Testamento, como é confirmado pelo Velho Testamento.

B53 Em nosso estudo vamos sempre confirmando que apocalipse é a palavra de Deus e é ligado a toda Bíblia, especialmente os livros dos quatro profetas.

B54 Os nomes dos quatro livros mais citados no livro de Apocalipse, na ordem do mais citado ao menos citado é:

- a. Isaias
- b. Ezequiel
- c. Daniel
- d. Zacarias

B53 Estes quatro livros são citados num total de 143 vezes no livro de apocalipse.

B55 Para ajudar nossa interpretação de apocalipse, teremos de recorrer mais ao livro do profeta Isaias.

B56 João confirmou ou atestou a palavra de Deus.

B57 O uso que João faz do Velho Testamento mostra como o livro de Apocalipse é ligado ao Velho Testamento.

B58 João, no Apocalipse, confirma a palavra de Deus.

B59 A respeito de João, temos visto que ele é um servo de Deus.

B60 O versículo 2 descreve como um que atestou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus.

B61 Vimos que João era servo de Deus, e deu seu testemunho a respeito da palavra de Jesus e as escrituras. No versículo 9 encontramos mais fatos a respeito de João. Leia versículo 9. Quando João escreveu o livro ele estava na Ilha de Patmos.

B62 A cidade mais perto da Ilha de Patmos era a cidade de Éfeso.

B63 Achamos também a razão porque ele esta na ilha de Patmos. É por causa da palavra de Deus e o testemunho de Jesus.

B64 No versículo 9, por causa de dar seu testemunho, ele estava exilado na ilha de Patmos.

B65 Ele é identificado como nosso irmão e companheiro. Participamos com João na tribulação, no reino e na perseverança.

B66 As três ideias expressas são importantes no livro de Apocalipse, porque são as três verdades mais destacadas na vida do crente. Nossa participação com João tem uma parte negativa e duas positivas. A negativa é:

- a. () Tribulação
- b. () Reino
- c. () Perseverança

B67 as duas partes positivas são o reino e a perseverança.

B68 O livro de apocalipse vai mostrar a tribulação, o reino, e a perseverança do crente.

B69 Segundo o versículo, a tribulação, o reino e a perseverança, estão em Jesus.

B69 O fato de ter tribulação não nos torna irmãos de João, mas de ter tribulação em Jesus.

B70 É o que sofremos pela causa de Jesus.

B71 A bem aventurança em Mateus 5:11 atesta que o crente terá tribulação nesta vida.

B72 Além de apresentar as tribulações do crente nesta vida, apresenta as grandezas do reino. Quadros gloriosos, como a nova Jerusalém, mostra o que os crístãos tem em Jesus.

B73 João apresenta as glórias do reino para produzir leitores:

- a. () Tribulação
- b. () Reino
- c. () Perseverança

B74 Toda a evidencia, aponta que o autor do livro é João, o autor do Evangelho e das cartas. Para diferenciar este João dos outros, este era um dos doze apóstolos de Jesus.

B75 Podemos dizer que o autor do livro é o apostolo.

B76 O que os versículos 2 e 9 apresentam a respeito do autor do livro, é que João era um servo de Deus.

B77 João é o nosso irmão e companheiro.

B78 Quando ele escreveu o livro, estava na Ilha de Patmos.

B79 Ele estava exilado na ilha por causa da palavra de Deus e o testemunho de Jesus.

IMPERADORES ROMANOS NA EPOCA DO NOVO TESTAMENTO

OS 4 IMPERIOS MUNDIAIS

DANIEL 2

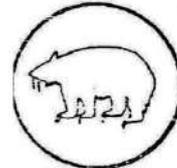
DANIEL 7



BABILÔNIA



MEDO - PERSA



GRÉCIA



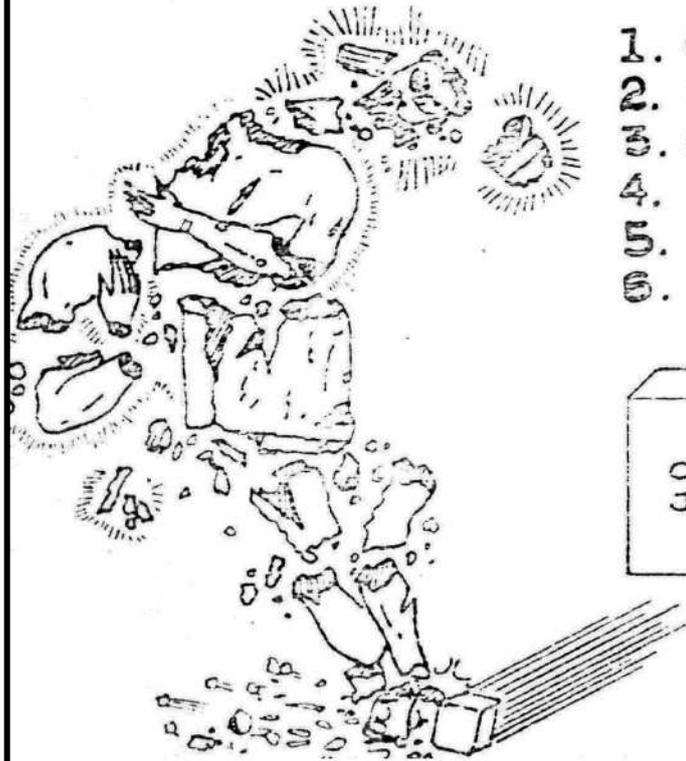
ROMA



Imperador	Datas dos reinados	Relação com os relatos no N.T.
Imperador Cesar Augustus Otavio	27 B.C - A.D. 14	Nascimento de Jesus; recenseamento que obrigou José e Maria se dirigirem para Belém; começo do culto ao imperador, contra o qual os cristãos resistiram e mais tarde foram perseguidos por Roma (Lc 2:1)
Tiberius Julius Cesar Augustus	14-37	O ministerio publico e a morte de Jesus ocorreram durante o governo deste imperador (LC 3:1)
Gaius Caesar Augustus Germanicus (Caligula)	37-41	Exigiu culto à sua pessoa; ordenou que sua estatua fosse colocada no templo de Jerusalem, mas morreu antes que a ordem se cumprisse.
Tiberius Claudius Caesar Augustus Germanicus	41-54	Expulsou os judeus de Roma, entre os quais, Aquila e Priscila (At 18:2), devido a rumores de perturbações em nome de um certo "Chrestus" (At 11:28)
Imperador Nero Claudius Caesar Augustus Germanicus	54-68	Primeira perseguição real dos cristãos, embora apenas na cidade de Roma; Pedro e Paulo foram martirizados (At 25:10; 28:19).

O REINO DE CRISTO

1. **COMEÇO:** MC 1.15; 9.1 e AT 18, 2.30-36
2. **EXISTÊNCIA:** CL 1.13 e AP 1.6,9; 5.9-10
3. **CRESCIMENTO:** MC 4.26-32; IC.15
4. **PROPÓSITO:** DN 7.14 e AP 1.5-6
5. **DURAÇÃO:** I CO 15.25-26 e AT 2.33-34
6. **ENTRADA:** JO 3.5 e AT 2.35-38



A PEDRA ANGULAR

MT 21.42-44; 16.18-19
AT 4.11-12
I PE 2.4-9

OS 4 IMPERIOS MUNDIAIS E O REINO DE CRISTO



PRATA
BRONZE
FERRO
FERRO E BARRO

◦ **BABILÔNIA**
DN 2.37-38

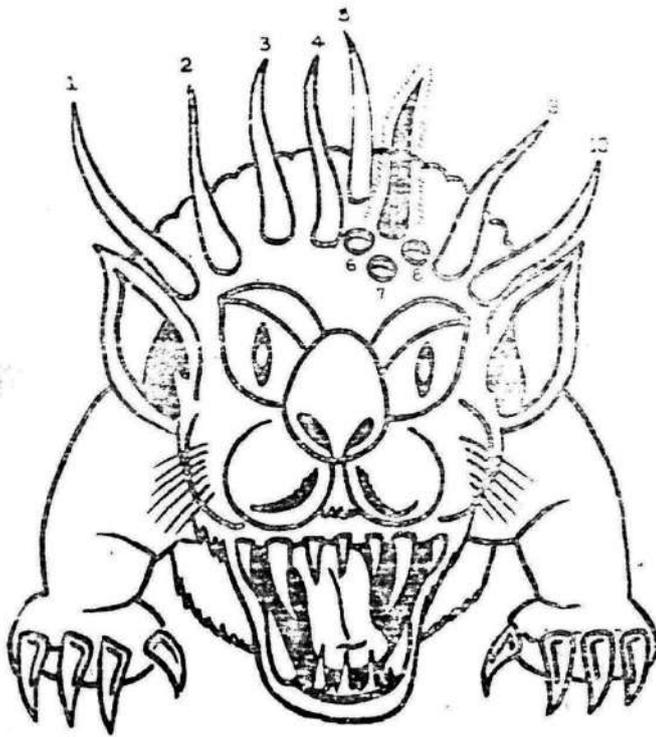
◦ **MEDO-PERSA**
DN 5.28

◦ **GRÉCIA**
DN 8.20-21

◦ **ROMA**
LC 2.1; 3.1

◦ **CRISTO**
MC 1.15; 9.1

OS 11 CHIFRES DE DANIEL 7



- 1. AUGUSTO
- 2. TIBÉRIO
- 3. CALIGULA
- 4. CLAUDIO
- 5. NERO
- 6. GALBA
- 7. OTO
- 8. VITELIO
- 9. VESPASIANO
- 10. TITO
- 11. DOMICIANO

FORAM
ARRANCADOS

A BESTA DE APOCALIPSE 17

O IMPÉRIO ROMANO



	Ap 17	Dn 7	
	1	AUGUSTO	1
	2	TIBERIO	2
	3	CALIGULA	3
	4	CLAUDIO	4
	5	NERO	5
"A besta ferida" Não é	Chifres mas não Cabeças	GALBA .7 meses	6
		OTO .3 meses	7
		VITELIO .9 meses	8
1 existe Dura pouco	6	VESPASIANO	10
		TITO (2 anos)	10
Besta Curada	8	DOMINICIANO	11
		ARRANCADOS	3
			8

arrancados
Chifres

7 Cabeças = 7 Reis = 7 Montes

5 Reis já caíram (mortos) V.10

1 Existe e 1 dura pouco V.10

1 Era e será - 8º rei v.11

10 Chifres = 10 Futuros reis que lutariam

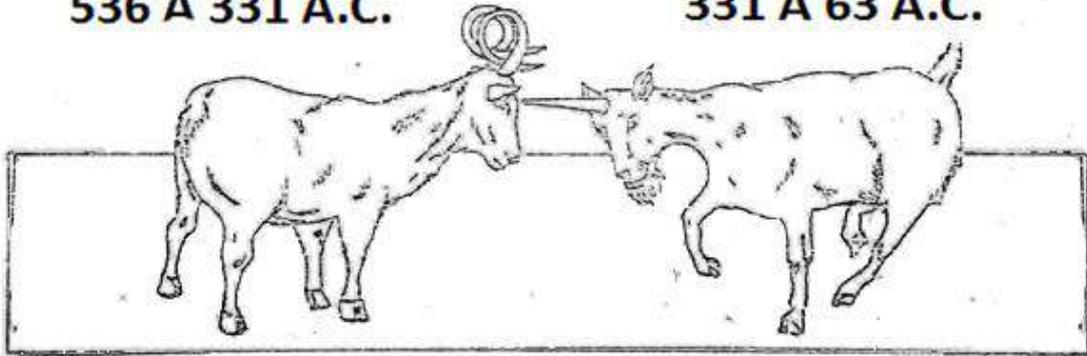
contra Cristo (Trajano a Dioclesiano)

A VISÃO DO CARNEIRO E DO BODE

DANIEL 8.5-25

MEDO-PERSA
536 A 331 A.C.

GRECIA
331 A 63 A.C.



DN 8.20

DN 8.21